



anais

VII

CONGRESSO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

e
VI

WORKSHOP DE
POS-GRADUAÇÃO DAS FIPA

24 a 26 de outubro de 2013



Faculdades
Integradas
Padre Albino



Programas e Resumos

Catanduva-SP, 24 a 26 de outubro de 2013.

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO



Conselho de Administração

Presidente: Antonio Hércules

Diretoria Administrativa

Presidente: José Carlos Rodrigues Amarante

Núcleo Gestor de Educação: Antonio Carlos de Araujo

FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO - FIPA



Diretor-Geral: Nelson Jimenes

Vice-Diretor: Nelson Aparecido Oliani

Coordenador Pedagógico: Antonio Carlos de Araujo

ORGANIZAÇÃO

Ana Paula Girol

Ana Paula Polacchini de Oliveira

André Luís Franco

Dulce Maria da Silva Vendruscolo

Paulo Roberto Vieira Marques



Secretária do Evento; Editoração e Capa: Marisa Centurion Stuchi

Web-Designer: Antonio Marcio Paschoal



C749a

Congresso de Iniciação Científica (7.: 2013 ; Catanduva)

Anais do VII Congresso de Iniciação Científica: VI Workshop de Pós-Graduação das FIPA. Faculdades Integradas Padre Albino; Núcleo de Pesquisa; Núcleo de Pós-Graduação. Catanduva (SP): FIPA, 2013.

Congresso realizado nas Faculdades Integradas Padre Albino, no período de 24 a 26 de outubro de 2013.

1. Ciências humanas e sociais. 2. Ciências da saúde. I. Congresso de Iniciação Científica. II. Workshop de Pós-Graduação. III. Faculdades Integradas Padre Albino. IV. Título.

Os textos aqui apresentados, redação, ortografia e conteúdo são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Rua dos Estudantes, 225
Parque Iracema
Catanduva-SP - Brasil
CEP. 15809-144
Telefone (17) 3311-3328

SUMÁRIO

INTERVENÇÃO ESTATAL E PERMISSÃO CONSTITUCIONAL: UMA REVISÃO OBRIGATÓRIA

Leonardo César Grossi, André Vinícius Rocha Cezar, Daniel Nobalbos Soubhia, Lhuan Chaves Freschi, Vitor Fonte Dosso, Matheus Pelegrin Gorgon, **Donizett Pereira** 12

O ACESSO À EDUCAÇÃO EM CATANDUVA-SP COMO DIREITO SOCIAL POSITIVADO

Isabela de Lima Estevam, Ana Clara de Bortole Perosa Ravagnani, Alexander Rodrigues Sona, Drielly Rigotti Yamada, Gabriela Gil Menis, Leila Renata Ramires Masteguim, Lígia Carla Frata Bronca, Mariana da Silva Jacob, **Ana Paula Polacchini de Oliveira** 12

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: A REALIDADE EM CATANDUVA-SP

Alexander Rodrigues Sona, Drielly Rigotti Yamada, **Ana Paula Polacchini de Oliveira** 12

DA COMPROVAÇÃO DA ATIVIDADE ESPECIAL PARA FINS DE APOSENTADORIA ESPECIAL

Márcio Ferreira de Souza, Leila Renata Ramires Masteguim, **Willian Delfino** 12

O PRINCÍPIO DA IGUALDADE E OS DIREITOS DOS HOMOSSEXUAIS

Camila Rodrigues Espelho de Souza, **Ana Paula Polacchini de Oliveira** 13

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL – GLOBALIZAÇÃO E SOBERANIA

Mauro José Pinto, Gabriela Gil Menis, **Beatriz Trigo** 13

CONTORNOS DA DEMOCRACIA BRASILEIRA: INTERFACES DO PROCESSO HISTÓRICO E DO DIREITO DIANTE DO GOLPE DE 1964 E SUA REPERCUSSÃO NA REGIÃO DE CATANDUVA-SP

Jefferson Lucas Alves, **Ana Paula Polacchini de Oliveira** 14

O DANO MORAL DECORRENTE DO PAGAMENTO DE SALÁRIO MENOR QUE O MÍNIMO

Evandro de Oliveira Tinti, **Alexandre Fontana Berto** 14

ANÁLISE DINÂMICA DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO: ESTUDO DE CASO

Jociel de Matos, **André Luiz Franco** 15

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO SUPORTE NA INCLUSÃO DIGITAL AOS DEFICIENTES VISUAIS

Angélica Camargo de Carvalho, Adalberto Cecolim da Silva, Cristine Oliveiros Jardim, Flávia Orsi, Liziane Meneghesso Gil, Luiz Fabiano de Lobo, Mailson Fernando Ferreira, Manoel José de Souza Neto, Nathália Leão Veloso, Renan de Almeida, Rodolfo Ricardo Basconi, Vanessa Pereira Tozo, **José Claudinei Cordeiro** 15

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOTIVAÇÃO EM EMPRESAS

Marcelo dos Santos Araujo, Pedro Henrique Mogniere, Priscila Darlene dos Santos, José Victor Santos, **Vera Lúcia Lopes Spina, Laércio Pereira da Silva** 15

ESTUDO DO CICLO PDCA ATRAVÉS DAS FERRAMENTAS DE QUALIDADE

Bruna Nascimento Domingues, André Miranda Zanetti, Camila Miatello, Camila Xavier Dos Santos, Emerson Maximo de Oliveira Junior, Guilherme de Carvalho Lopes, Hugo Boraschi Luchetta, Lays Lemos, Keila Taina de Oliveira, Marcelo dos Santos Araujo, Pâmela Alves dos Santos, Paula Vanessa Vieira, Thuany Bassi Sampaio, **Nilson Mozas Olivares** 16

A RECICLAGEM DO LIXO DOMÉSTICO NA CIDADE DE CATANDUVA-SP

Jéssica Bandeira da Silva, Camila Cristina dos Santos Merigue, Fábio Luis Sampaio, Karoliny Zanqueta, Carla Giovana Gandini, Caroline Campos Cordioli, Jocasta Herrera Ribeiro, Roberta Tais Lourenço, Marcos Antonio Farias, Victor Hugo Banhos, **Paulo Roberto Vieira Marques** 16

A MATERIALIZAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE REALIDADE HISTÓRICA DA CRIANÇA ATRAVÉS DO DESENHO LIVRE

Márcio André da Silva Aluize, **Silene Fontana** 17

O CAPITAL DE GIRO NA INDÚSTRIA CITRÍCOLA

Sirlene Giani Ribeiro, Neandra de Souza, **Marcos Venício Braz de Assis** 17

ESTUDO ANALÍTICO DO SISTEMA FINANCEIRO E A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO

Wesley Gustavo Pozzi, Moises Mauricio da Rocha, **Marcos Venício Braz de Assis** 17

GESTÃO DE CRÉDITO: FERRAMENTA CONTRA A INADIMPLÊNCIA

Dalize Fernanda Simiel, Eliete de Andrade, **André Luiz Franco** 17

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA MICRO EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Rafael Madalosso dos Santos, Thiago Germano da Silva, **André Luiz Franco** 18

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Marcela Cristina Barbosa, **Marcos Venício Braz de Assis** 18

CAPITAL DE GIRO E DISPONÍVEL DE CAIXA: UM ESTUDO DOS CICLOS OPERACIONAL, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Renato Zaniboni, Flávia Fernandes Pascoal, **André Luiz Franco** 18

AVALIAÇÃO EVOLUTIVA DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO Fernanda de Mello, Tiago Ronchi Negirão, André Luis Franco	19
CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL E OS IMPACTOS NO SETOR AUTOMOBILÍSTICO BRASILEIRO Rafaella Possebon, Regimara Célia Benatti, André Luiz Franco	19
PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO NAS EMPRESAS FAMILIARES Felipe Cesar Serain, Gelvani Messias Bueno, André Luiz Franco	19
RESISTÊNCIA A MUDANÇAS NAS ORGANIZAÇÕES Marcos Henrique Abujamra, Marcelo Silva Martins, André Luiz Franco	19
GESTÃO DE ESTOQUE: PRINCÍPIOS, FUNCIONALIDADES, PLANEJAMENTO E INCERTEZAS Camila Agudo, Gustavo Zanquetta Bistafa, Marcilio Bortoluci	20
O IMPACTO DA AGÊNCIA NACIONAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR SOBRE AS OPERADORAS DE PLANO DE SAÚDE Patrícia Paula Andreoli de Carvalho, Maria Rita de Campos, Marcos Venício Braz de Assis	20
OS DESAFIOS ATUAIS NA MICRO E PEQUENA EMPRESA Regiane de Cassia Pereira, William Cesar Agostinho, Cleber Peres	20
O CUSTO E A TOMADA DE DECISÃO Thais Regina Mantovani, Rodrigo Juliano Praisler, Marcos Venício Braz de Assis	20
A EXPORTAÇÃO NO BRASIL Flavia Tatiane Citolino, André Luiz Franco	21

**Ciências Humanas e Sociais - Modalidade Painéis**

RELAÇÃO DE TRABALHO - GESTÃO DE PESSOAL Viviane Santiago dos Santos, Guilherme de Carvalho Lopes, Camila Miler Agostinho, Flavia Bedum, Gabriel Lucci Magalhães, Giovanna Trassi Daoglio, Isabella de Oliveira, Josimar Gavioli, Juliana Dias, Priscila L. Norvete de Castro, Tainá C. Candido da Silva, Willian Aparecido Ranzani, Vera Lúcia Lopes Spina, Laércio Pereira da Silva	23
APROXIMANDO RT E EOR: UMA RE (LEITURA) DAS RELAÇÕES DE TRABALHO Marcelo dos Santos Araujo, Felipe Bianchini de Moraes, Renan Cesar Bugatti, Vera Lúcia Lopes Spina, Laércio Pereira da Silva	23
JOGO E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR Edgar Florentino Peres, Guilherme Ramos, Ademir Testa Junior	23
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL Janaina Rodrigues da Silva, Dirce Aparecida Gimenez	24
BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO AMBIENTE ESCOLAR Angélica Francisca da Silva, Adrielly Perpétua da Silva, Dirce Aparecida Gimenez	24
LINHA DE CRÉDITO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS Dayse Carolina dos Santos, Eduardo Cervi Lopes Fernandes, Iamene Cristiane da Silva, Anderson Gualtieri Correa	24

**Ciências da Saúde - Modalidade Oral**

PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DE MEDICINA DO INTERIOR DE SÃO PAULO Cláudia Mendonça Xavier, Felipe Biscegli Cid, Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga, Terezinha Soares Biscegli	27
ATUAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS EGRESSOS DE UM CURSO DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO Ana Cláudia Bertini Scucuglia, Cláudia Mendonça Xavier, Felipe Biscegli Cid, Vitor de Almeida Fernandes, Ricardo Alessandro Teixeira, Terezinha Soares Biscegli	27
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURA INTERNADAS EM UM HOSPITAL ESCOLA: RELATO PRELIMINAR Taís Romano Boeira, Larissa Delázari Benati, Rafaella Sperandio Faria, Felipe Biscegli Cid, Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga, Terezinha Soares Biscegli	27
SÍNDROME UNHA-PATELA OU ÓSTEO-ONICODISPLASIA HEREDITÁRIA: RELATO DE CASO Paula Letícia Cardoso Ledesma, Paola Borges Pereira, Patrícia Miki Yamamoto, Jane Lucy Corradi	28
DEFICIÊNCIA AUDITIVA NEONATAL: RESULTADOS PRELIMINARES EM CRIANÇAS SUBMETIDAS À TRIAGEM AUDITIVA NUM HOSPITAL ESCOLA DE CATANDUVA-SP Juliana Maria Oliveira Marcos, Aline Bertoni, Inaê Silveira Belucio, Thays Yada Matias, Terezinha Soares Biscegli	28
SITUAÇÃO VACINAL EM RELAÇÃO À HEPATITE B DOS ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO CURSO DE MEDICINA Brunna Caroline de Lima Diniz, Alexandra Martins Moreira, Rafaella Cardoso Ribeiro de Barros, Maristela Aparecida Magri Magagnini	28

STAPHYLOCOCCUS AUREUS ENCONTRADOS EM MÃOS E ESTETOSCÓPIOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO MOMENTO DA CONSULTA Priscila Rocha Polezi, Carine de Cássia Mauro, Manzêlio Cavazzana Júnior , Márcia Alcântara dos Santos	29
CORRELAÇÃO ENTRE A PROTEÍNA ANEXINA A1 E O RECEPTOR PARA PEPTÍDEOS FORMILADOS NOS ASTROCITOMAS CEREBRAIS Maryam Buainain Tadei, Matheus Vicente Mayorquim, Mairto Roberis Geromel, Celina Santaella Rosa, Ana Paula Girol	29
AValiação DA FREQUÊNCIA DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES MÉDICAS NA INTERNET E SUA INFLUÊNCIA SOBRE CUIDADORES E FAMILIARES DE PACIENTES ASSISTIDOS NO AMBULATÓRIO DE ACONSELHAMENTO GENÉTICOS DO HOSPITAL EMILIO CARLOS (HEC) - CATANDUVA-SP Camila Pereira Pires, Julia Folquitto de Oliveira, Marina Perozim de Faveri, Nilce Barril	30
ASSOCIAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS ANTI E PRÓ-INFLAMATÓRIAS EM PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E TUMORAIS DO TRATO DIGESTÓRIO Rodolfo Teruo Campos Takaoka, Nathalia Dias Sertorio, Mairton Roberis Geromel, Ana Paula Girol	30
PREVALÊNCIA DE IGG+ PARA CITOMEGALOVIRUS (CMV) EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ACONSELHAMENTO GENÉTICO DO HOSPITAL EMILIO CARLOS - CATANDUVA-SP Livia Scarabel Neia, Leandro Mechi dos Santos, Lilian Audi Goulart, Nilce Barril	30
O CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE A CONDUTA APÓS EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO Livia Leite de Campos, Gabriela Della Libera de Lima, Maristela Aparecida Magri Magagnini	31
INFLUENZA: ABORDAGEM SOBRE A ADESAO DO IDOSO À VACINA CONTRA INFLUENZA NO BRASIL Cristina de Fátima Molgora, Edson Gobbi, Vanesa Holanda Gila, Antônia de Fátima Zanchetta Serradilha	31
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO IDOSO COM FRATURA DE FÊMUR Bruno Golfe Andreatzi, Andresa Cristina Won Ancken, Liciane da Costa Benitez, Dircelene Jussara Sperandio	31
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: ADMINISTRAÇÃO INTRAMUSCULAR NA FACE ANTEROLATERAL DA COXA Shirley Regina Roque, Ana Lucia Penteado Soares Bueno, Claudia Lecinia Correia, Dircelene Jussara Sperandio	32
O CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Élton Cristian Barduco, Camila Fernanda Mazoca de Almeida, Cintia Paula do Nascimento, Márcia Aparecida Giacomin Piveta, Maristela Aparecida Magri Magagnini	32
DIABETES TIPO 1 SOB A ÓTICA DA INFODEMOLOGIA Janaina Pessoa Nadal, Alessandra Patricia Lucca de Gouveia, Flavia Cristina Milano Marques, Maria Cláudia Parro	33
EMERGENF - RECONHECIMENTO E CONDUTA EM EMERGÊNCIAS E URGÊNCIAS NAS FIPA Juliete Samira Tonon, Antonia de Fátima Zanchetta Serradilha , Maria Cláudia Parro , Janaina Ornellas , Virtude Maria Soler	33
IDADE MATERNA AVANÇADA E RESULTADOS MATERNOS E PERINATAIS Larissa Failli Pereira, Natália Gonçalves Nunes, Valteir Fortunato, Simone Roque Mazoni	33
EFEITOS ADVERSOS NO PORTADOR DE HEPATITE C EM USO DE INTERFERON E RIBAVIRINA Thiago Guelfi da Silva, Gildeth Druzian Ruiz, Roselene Maria Vieira, Virtude Maria Soler	34
HIDROTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO André Cristiano Bernardes, Jaqueline Esparapani Frota, Tânia da Cruz, Simone Roque Mazoni	34
AUDITORIA EM ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA DA ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM Aline Pereira de Almeida, Adriana Allio, Karina Martins Molinari Morandin	34
DEPRESSÃO PÓS-PARTO Alessandra Maria Jacomelli, Rosa Rocha, Tayla Munick Shreiner, Denise Gonzalez Stellutti de Faria	35
TETRALOGIA DE FALLOT: VULNERABILIDADE E RISCOS - IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM Ana Cláudia Mamede, Bruna Aparecida Fioravante, Naiara Aparecida Chiconi, Virtude Maria Soler	35
PARTO HUMANIZADO Lais Fernanda de Amorin, Ana Paula da Silva, Denise Gonzalez Stellutti de Faria	35
A IMPORTÂNCIA DA ADESAO AO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ) - UM ESTUDO COMPARATIVO Daiane Cristina Carozio, Juliete Samira Tonon, Karina Martins Molinari Morandin	36
PERCENTUAL DE GORDURA EM ESCOLARES DE 8 A 14 ANOS DE IDADE NA CIDADE DE CATANDUVA-SP Jessica Nayara Severino, Helen Francisneri Reis da Silva Lima, Ademir Testa Junior	36
APTIDÃO FÍSICA DE ESCOLARES DE 8 A 17 ANOS DE IDADE DE CATANDUVA-SP Vinicius Gabriel Gussoni Modesto, Renato Carvalho Pinto, Ademir Testa Junior	37
RELAÇÃO ENTRE O DESENVOLVIMENTO ÓSSEO E A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CRIANÇAS DE 8 E 9 ANOS DE IDADE, DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ITAJOBI-SP Janine Tassoni Pantaleão Pinto, Isabela Ricci Grosso, Jackson Willian Pereira, Nayara Santos Rozeno, Maria Eduarda Pezolito, Ademir Testa Junior	37
OBESIDADE INFANTIL Judson Afonso Bonesso Pando, Danilo Augusto Garbuio, Maria Angela Figueiredo Tuma	37

INCIDÊNCIA DE DOR E ESTRESSE RELACIONADOS AO CONDICIONAMENTO AERÓBIO DOS PROFESSORES DE CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA Jessica Spagnol Pacha, Raul Wicher Garcia, Priscila Lucia Morelato, João Antonio Wolke, Everton Vinicius Barbosa, Américo Riccardi Vaccari Lourenço	38
HIPERTROFIA MUSCULAR Valmar dos Santos Andrade, Anderson Roberto Nascimento, Danilo Agoche, Helena Wenzel, Sergio Ricardo Evangelista, Ademir Testa Junior	38
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E INCIDÊNCIA DE BULLYING EM CRIANÇAS OBESAS Sergio Henrique Rezende Crivelaro, Maria Angela Figueiredo Tuma	39
AValiação DOS PARÂMETROS GASOMÉTRICOS DOS TRAUMATIZADOS DURANTE O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL João Paulo Gilioli, Izabela Dias Brugugnolli, Mariana Farina Valiatti, Nathalie Neves, Natalia Dias Sertorio, Gustavo Pereira Fraga, Jorge Luis dos Santos Valiatti, Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga	39
INCIDÊNCIA DE PATOLOGIAS PULMONARES ENCONTRADAS EM NECROPSIAS REALIZADAS NO HCFMB EM BOTUCATU-SP Renan Verdinasse de Freitas, Julio Defaveri	39
CORRELAÇÃO DA EXPRESSÃO DE ANXA1 COM A COX-2 EM NEOPLASIA MAMÁRIA DE CADELAS Mayara de Cássia Luzzi, Talita Mariana Morata Raposo, Renée Laufner Amorim, Andrigo Barboza de Nardi, Ana Paula Girol	39
A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO AQUÁTICO NA OSSIFICAÇÃO DE RATAS OVARIETOMIZADAS Helena Ribeiro Souza, Maurício Ferraz de Arruda	40
CARACTERÍSTICAS DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL, 2006 A 2012 João Paulo Gilioli, Tiago Antonio Zanutto, Luis Fernando Colla da Silva, Gustavo Pereira Fraga, Izabella Dias Brugugnolli, Ricardo Alessandro Teixeira Gonzaga	40
LESÕES NO CORAÇÃO DECORRENTES DO TRAUMA TORÁCICO PENETRANTE Renan Verdinasse de Freitas, João Paulo Gilioli, Vislaine Morete, Gustavo Rivelli Lamboglia, Bruno Peron Coelho da Rocha, Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga	40
AÇÃO DE EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA ARCTIUM LAPP A SOBRE A CANDIDA ALBICANS Géssica Pasiani, João Paulo Aparecido Porfírio da Silva, Viviane Sgrignoli Zanquetta, Giselda Pereira da Silva Rodrigues	41
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DAS PESSOAS QUE SOFRERAM LESÕES TRAUMÁTICAS DE MEMBRO SUPERIOR EM UM MUNICÍPIO DE GRANDE PORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL Rita de Cássia dos Santos Lahos, Vania Del Arco Paschoal, Iracema Serrato Vergotti Ferrigno, Daniel Cesar Marinho, Susilene Maria Tonelli Nardi	41
 Ciências da Saúde - Modalidade Painéis 	
DESFECHO DA ADIÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS A TRYPANOSOMA CRUZI Micael Hamra Pereira, Fillipe de Biaggi Borges da Silva, Karla Mityko da Silva Ehendo, Manzélio Cavazzana Júnior	43
O CONHECIMENTO DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA E ENFERMAGEM SOBRE A CONDUTA PÓS EXPOSIÇÃO A FLUIDOS BIOLÓGICO Viviane Mari Honori, Ofélia Maria Yukie Takiguchi, Priscila Medeiros Gomes, Maicon Sanches Morandi, Mariana Magri Magagnini, Maristela Aparecida Magri Magagnini	43
CONSUMO DE SUPLEMENTOS ESPORTIVOS E ESTERÓIDES ANABOLIZANTES E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA Aline Polezzi Macena, Atos Guilherme Espejo, Nicole Chiba Galvão, Paulo Giovanini Neto, Luiz Fernando Cardozo Barbosa, Maria Angela Figueiredo Tuma	43
OS CAMINHOS PARA SALVAR O PÉ DIABÉTICO: RELATO DE CASO NA PRÁTICA CLÍNICA Daniele Di Giovanni Lamberti, Brunna Oliveira Borges, Rodrigo de Paiva, Arlindo Schiesari Junior, Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga, Eliana Gabas Stuchi-Perez	44
DIMINUIÇÃO ACENTUADA DA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA ANXA1 NOS TUMORES DE MAMA MALIGNOS RECEPTORES DE ESTRÓGENO POSITIVOS Alexandre Henrique Menegasso, Manuela Duarte Micheletto, Bruna Perez, Camila Brambila de Souza, Ana Paula Girol	44
MIGRÂNEA MENSTRUAL: BREVE REVISÃO Débora Renata Galego, Juliana Maria Oliveira Marcos, Isadora Abib Buttarello, Inaê Silveira Belucio, Maria Luiza Tonhá Xavier, Eliana Meire Melhado	44
A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE HUMANO NOS HOSPITAIS: PAPEL DO ENFERMEIRO Mariana Alcacio Domingues, Vanessa Holanda Gila, Rosangela de Moraes, Danieli Fabiana de Castro, Vanda Aparecida Manfredo	45
CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERFÉRICA (PICC) X CATETER VENOSO CENTRAL (CVC) EM NEONATOLOGIA Karina Zotarelli Pezarin, Rayani de Souza Tavares, Karulini Davoli Prescilio Polo, Vanda Aparecida Manfredo	45
ESTUDOS IMUNO-HISTOQUÍMICOS EM LEIOMIOMAS E ADENOCARCINOMA DE ENDOMÉTRIO: PROTEÍNA ANEXINA A1, FATOR DE CRESCIMENTO VASCULAR ENDOTELIAL E METALOPROTEINASES DE MATRIZ Sara de Souza Costa, Rodolfo Takaoka, Nathalia Dias Sertorio, Ana Paula Girol	45

EXERCÍCIOS FÍSICOS E ENDORFINA O MELHOR REMÉDIO PARA PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS – DIABETES MELLITUS TIPO II	
Lucas da Cunha Piedade, João Eduardo Bossolan, Renato Cabral Filho, Enrico Simek Dalto, Ademir Testa Junior	46
HIDROGINÁSTICA PARA IDOSOS: UMA ABORDAGEM SOBRE A QUALIDADE DE VIDA	
Michael Douglas Andreoli, Luiz Felipe Braga, Natalia Alves dos Santos, Regiane Cristina Carvalho de Souza, Lilian Bragadini, Luciana Cione Bastos	46
OSTEOMIELITE DECORRENTE DE FRATURA EXPOSTA	
Milena Sampaio Pantaleão Garcia Gomes, Camila Mathioli, Julia Permegiani Vilarinho, Juliana Stefanin Fuzatti, André Luciano Baitello	47
USO DE ESTERÓIDES ANDRÓGENOS ANABÓLICOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DAS PRINCIPAIS ACADEMIAS DE CATANDUVA-SP	
Giovana Brussi, Alessandra Cristina da Silva, Afonso Henrique Ferreira Wasdestilha, Jaqueline Cristina Zucchi, Leonardo Eid Marques	47
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE RUPTURA DA ARTÉRIA AORTA EM TRAUMA FECHADO	
Isabella da Cruz Pizarro, Lais Pereira de Queiroz, Lilian Pereira da Cunha, Rubia Carla da Cunha Santana, Vislaine de Aguiar Morete, André Luciano Baitello	47
A INCLUSÃO DO PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN NO ÂMBITO ESCOLAR	
Pamela Serrano, Bruna Rocha Ramos, Ámerico Riccardi Lourenço	48
REVISÃO DA INCIDÊNCIA DO TRAUMA ABDOMINAL NO BRASIL	
Gustavo Rivelli Lamboglia, Renan Verdinasse Freitas, João Paulo Gilioli, Bruno Peron, Ricardo Teixeira Alessandro Gonsaga	48



APRESENTAÇÃO

A aquisição do conhecimento envolve um aspecto lúdico, o prazer de descobrir. Desse modo, o exercício da pesquisa como princípio científico e educativo pode auxiliar o aluno na leitura crítica do mundo, na construção de sua autonomia e de sua experiência profissional e acadêmica.

Diante desta realidade as Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA), por meio dos Núcleos de Pesquisa (NPq) e de Pós-Graduação (NPG), promoveram, nos 24, 25 e 26 de outubro de 2013, o VII Congresso de Iniciação Científica (CIC) e VI *Workshop* de Pós-Graduação (WPG), com o tema: "Direitos Humanos: ciência e prática".

No total foram noventa e dois trabalhos apresentados, sendo setenta na modalidade oral e vinte e dois na modalidade painel, cujos resumos encontram-se divulgados nesse volume.

Em 2013, com o intuito de promover o aprofundamento acadêmico-científico e o enriquecimento cultural, foram oferecidos três minicursos: "Processos inflamatórios e desenvolvimento tumoral: novas possibilidades terapêuticas"; "Pesquisa bibliográfica nas bases da biblioteca virtual em saúde (BVS)" e "Cinema: uma ideia ou um filme?".

Ainda, com a finalidade de estimular a reflexão por meio da expressão artística, durante o VII CIC e VI WPG, foi realizado o III Concurso de Fotografia promovido pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) com o tema "Direitos Humanos: arte e ciência".

O evento contou com 243 participantes, entre acadêmicos e docentes das FIPA e de outras instituições de ensino e pesquisa de Catanduva e região e propiciou a divulgação técnico-científica e o intercâmbio de ideias e experiências, certamente contribuindo no processo de conquista do conhecimento.

Ana Paula Girol

Membro da Comissão Organizadora



PROGRAMA

24 de outubro de 2013 – quinta-feira

19h30min - Abertura do evento com a apresentação do Grupo "Pianíssimo"

20h - Projeção de fotografias do III Concurso de Fotografia das FIPA – Tema – "Direitos Humanos: ciência e arte"

20h30min - Palestra – "Direitos humanos: ciência e prática" - Dr. Mair Pedro de Souza e Prof. Dr. Marcelo Truzzi Otero

Local: Anfiteatro Padre Albino

25 de outubro de 2013 – sexta-feira

8h às 10h; 14h às 16h; 19h às 22h - Apresentação de Trabalhos Científicos: Ciências da Saúde; Ciências Humanas e Sociais

8h às 22h – Exposição do III concurso de Fotografia das FIPA

Local: Câmpus Sede - FIPA

Mini cursos

10h às 12h: "Cinema: uma ideia ou um filme?" (Parceria com a Prefeitura Municipal de Catanduva na I Mostra de Cinema de Catanduva) pelo ator, roteirista e diretor cinematográfico Pedro Lucínio.

14h às 16h: "Processos inflamatórios e desenvolvimento tumoral: novas possibilidades terapêuticas", pela Profa. Dra. Thaís Santana Gastardelo.

16h às 18h: "Pesquisa bibliográfica nas bases da biblioteca virtual em saúde (BVS)", pela Bibliotecária Marisa Centurion Stuchi (FIPA).

26 de outubro de 2013 – sábado

9h – Premiação de trabalhos CIC/WPG e do concurso de fotografia.

Local: Anfiteatro Padre Albino

Entidades Promotoras:

Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA)



Núcleo de Pesquisa



Núcleo de Pós-Graduação



Núcleo de Apoio ao Estudante





RESUMOS

Ciências **H**umanas e **S**ociais

Modalidade **O**ral

INTERVENÇÃO ESTATAL E PERMISSÃO CONSTITUCIONAL: UMA REVISÃO OBRIGATÓRIA

Leonardo César Grossi, André Vinícius Rocha Cezar, Daniel Nobalbos Soubhia, Lhuan Chaves Freschi, Vitor Fonte Dosso, Matheus Pelegrin Gorgon, **Donizett Pereira**

Introdução: A construção do direito se revela de várias maneiras, sendo a atividade direta e indireta do Estado a principal articuladora de novos comportamentos, influenciando as relações sociais e, por consequência, o resultado final do que se convencionou chamar de ordenamento jurídico. **Objetivo:** Estudar as várias formas pelas quais essa intervenção estatal ocorre e quais as implicações derivadas dessa interdependência entre a atividade estatal e a evolução do direito é o objetivo principal da presente atividade. Buscar subsídios para um possível questionamento sobre a atuação dos demais órgãos componentes da organização administrativa brasileira, aos quais incumbe a fiscalização e controle recíprocos e mútuos, sobre a atuação do Poder Executivo, em sua constante e ininterrupta atuação condicionante sobre os demais poderes e sobre os particulares que com ele estabelecem pactos dos mais variados. **Material e Método:** Pretende-se uma análise ampla dos princípios que norteiam a atuação da administração pública e seus efeitos e, pelo método dedutivo, reconhecer nas grandes intervenções na economia privada praticadas nos últimos vinte e cinco anos, por amostragem, a existência ou não de permissão legislativa específica. **Resultados:** A atividade iniciou-se com uma reunião para contextualizar o tema e imediata distribuição, entre os membros do grupo, de temas pertinentes a cada área de investigação. Em junho, por iniciativa coletiva, o grupo passou a investigar com mais atenção as razões e objetivos das várias manifestações populares ocorridas pelo Brasil, em que a sociedade mostrou sua insatisfação com a atuação do governo, que é exatamente o foco da proposta inicial. **Conclusão:** Numa primeira reflexão, ficou assentado que a insatisfação popular floresceu em ambiente apartidário, mas com forte inflexão para os temas políticos de maior envergadura, notadamente de enfrentamento à organização partidária e ao caótico e incompreensível sistema eleitoral brasileiro, exigindo dos ocupantes de cargos eletivos uma maior atenção aos reclamos sociais. Nesse ambiente, o que se espera ser possível mensurar é o nível de ingerência dessas manifestações nas decisões administrativas e na atuação legislativa, carentes de uma maior aproximação com as verdadeiros anseios populares. Assim, a pretensão do projeto de iniciação científica foi identificar os possíveis focos de insatisfação popular e as soluções legislativas, notadamente de cunho constitucional que as amparam.

O ACESSO À EDUCAÇÃO EM CATANDUVA-SP COMO DIREITO SOCIAL POSITIVADO

Isabela de Lima Estevam, Ana Clara de Bortole Perosa Ravagnani, Alexander Rodrigues Sona, Drielly Rigotti Yamada, Gabriela Gil Menis, Leila Renata Ramires Masteguim, Ligia Carla Frata Bronca, Mariana da Silva Jacob, **Ana Paula Polacchini de Oliveira**

Introdução: O presente trabalho discute o acesso à educação como direito social em Catanduva-SP, partindo do conceito de positivação de direitos para uma abordagem jus-sociológica que se propõe compreender e analisar o modo como tal direito é transposto do universo jurídico-formal e conceitual para a realidade social no município em comento. Referente à elevação do ensino público no combate às desigualdades sociais, há que se considerar a sedimentação feita pelos representantes em implementar políticas, dada a limitação dos recursos financeiros para responder ao desafio do acesso à educação, em extensão e qualidade. **Objetivos:** Analisar a educação em âmbito jurídico, incluindo dispositivos constitucionais e decisões judiciais da comarca de Catanduva; levantar o total de matrículas nas redes estaduais e municipais urbanas de creches, pré-escolas, ensino fundamental e médio; educação de jovens e adultos; e Educação Especial; evidenciar fatores reais e indicadores sociais (IDEB e IDH) apontados na região. **Material e Método:** Uma abordagem zetéica que aproveita o método fenomenológico, permitindo o cruzamento da realidade fática com a positivada, sem prejuízo do material para manejar dados como a defasagem na taxa do IDEB, cuja posição 712ª nos alunos de quarta série e 495ª nos da oitava, enquadra o município entre os 5.565 brasileiros avaliados. Conta ainda, através de pesquisas *in loco*, para observar e aferir o ensino ofertado à população catanduvense, números de escolas, alunos, entidades conveniadas, programas, ações e benefícios na esfera municipal. **Desenvolvimento:** A obrigatoriedade, prevista no art. 214 da CF/88, tida como norma programática interpretada na Lei nº 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, cuja eficácia se dá pela realização de metas e objetivos do Plano Nacional da Educação. Tendo duração decenal, vigência de 2011 a 2020, visando principalmente a erradicação do analfabetismo, melhoria na qualidade de ensino, formação para o trabalho, promoção tecnológica, humanística e científica, e metas de aplicação de recursos públicos dentro da quantidade mínima de investimentos da receita resultante de impostos, equivalente a dezoito por cento da União e vinte e cinco por cento dos Estados e municípios, regulamentada a proporção (7%) do produto interno bruto. **Resultados preliminares:** Até o momento, constata-se que Catanduva-SP apropria a educação como meio alternativo de afastar as injustiças sociais, que apartam grupos de indivíduos por conta da desigualdade socioeconômica latente. As condições social, cultural e política desse modo de produção capitalista tendem a oferecer mais um serviço público engendrado e legitimado à mercê de deliberações emanadas pelo governo político, que vem solapando a real necessidade de investir e repensar o modelo do sistema educacional, sistêmico e corporativista, aqui implantado.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: A REALIDADE EM CATANDUVA-SP

Alexander Rodrigues Sona, Drielly Rigotti Yamada, **Ana Paula Polacchini de Oliveira**

Introdução: Norberto Bobbio anunciou na obra "A Era dos Direitos" que o grave problema em relação aos direitos do homem, não era mais de fundamentação e sim de garantia de sua proteção. Essa afirmação dita há anos, infelizmente, ainda continua nos dias de hoje. Ele ainda completou que o problema é jurídico e, se analisado mais profundamente, político. E é a partir desse problema que se inicia o estudo sobre a situação da população em Situação de Rua em Catanduva-SP. As Pessoas em Situação de Rua, segundo o parágrafo único do artigo 1º do decreto 7.053/2009, constituem um "grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória". Segundo o art. 6º da CF, moradia e assistência aos desamparados integram dos direitos sociais. Institui-se o problema de proteger e garantir direitos a uma população frágil, exatamente pelo fato de ser carecedora desses direitos à moradia e assistência. Nesse contexto, insere-se o município de Catanduva e a discussão da possibilidade de respeito à dignidade e cidadania da população em situação de rua do município. **Objetivos:** Compreender o conceito

de "pessoas em situação de rua" e conhecer o modo como o sujeito chega a esta situação; levantar e compreender a legislação de proteção e promoção dos direitos da população em situação de rua, bem como o direito de proteção social da população em situação de rua; conhecer essa população em Catanduva-SP e analisar os serviços de proteção oferecidos; avaliar o estigma atribuído à população em situação de rua que as considera diante da perspectiva isolada, pessoas usuárias de drogas ou alcoolistas. Material e Método: A pesquisa foi iniciada no contexto de um projeto de extensão institucional denominado SUAS: usuário participativo e que se voltava aos direitos de assistência social em Catanduva-SP por via do acompanhamento dos serviços socioassistenciais no município. Resultados: Em razão da complexidade do tema o grupo passou a investigá-lo ante o princípio da dignidade da pessoa humana e o direito à cidadania e o associou a atividade de extensão a um projeto de pesquisa que discutia a efetividade dos direitos sociais no mesmo município. Ao fazê-lo, identificou a necessidade de estudar a doutrina, a legislação e as políticas públicas aplicáveis. Conclusão: Diante dos dados nacionais e municipais apresentados e considerando o parâmetro legal, é possível notar que a assistência prestada às Pessoas em Situação de Rua não é totalmente eficaz, mas não há como desconsiderar a dificuldade de acesso a elas e que, algumas dessas pessoas não possuem o desejo de sair dessa situação.

O PRINCÍPIO DA IGUALDADE E OS DIREITOS DOS HOMOSSEXUAIS

Camila Rodrigues Espelho de Souza, **Ana Paula Polacchini de Oliveira**

Introdução: Em grande parte de seu texto, a Constituição Federal brasileira de 1988 faz alusão aos direitos fundamentais, dentre os quais, destaca-se a igualdade, diversas vezes referida, tanto no texto constitucional, como em leis infraconstitucionais e em tratados internacionais voltados ao tema. Apesar das garantias e da proteção conferidas a este direito pelo ordenamento jurídico, observa-se que, na prática, a igualdade encontra diversos obstáculos para se concretizar perante as relações sociais e jurídicas. Exemplo disso é o preconceito sofrido pelos homossexuais quando buscam um espaço na sociedade, fazendo valer os direitos a eles garantidos. Prática muito comum na Antiguidade, a homossexualidade passou a ser banida das relações sociais a partir da Idade Média e, desde então, é tida como "pecado" que deve ser extinto a todo custo da sociedade. Objetivos: Apontar as diferentes facetas da igualdade, bem como seus desdobramentos teóricos e práticos, relacionando-a, ao final, às garantias e direitos conferidos aos homossexuais, tais como união estável, casamento, adoção, dentre outros. Além disso, busca-se apresentar a evolução dos relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo e como a visão da sociedade ao longo do tempo é fator decisivo para a negativa de direitos a este grupo. Material e Método: Por meio de um estudo jusfilosófico e de uma análise doutrinária e jurisprudencial, serão apresentadas todas as nuances envolvendo o tema, desde a conquista histórica do direito à igualdade até a efetiva concretização dos direitos dos homossexuais. Resultados: Diante da presente pesquisa foi possível observar que apesar de ser uma garantia constitucional, a igualdade muitas vezes esbarra em preconceitos infundados e nos discursos fundamentalistas daqueles que foram eleitos para representar a sociedade e regulamentar as relações sociais. Conclusão: A maior dificuldade encontrada pelos homossexuais para terem garantidos seus direitos no Brasil é a inércia do Poder Legislativo, que cede espaço aos Poderes Executivo e Judiciário para que, mediante as ferramentas disponíveis, possam suprir a falta dos legisladores e oferecer melhores condições para que os relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo ocupem seu espaço na sociedade.

DA COMPROVAÇÃO DA ATIVIDADE ESPECIAL PARA FINS DE APOSENTADORIA ESPECIAL

Márcio Ferreira de Souza, Leila Renata Ramires Masteguim, **Willian Delfino**

Introdução: O presente trabalho visa aclarar sobre a concessão da Aposentadoria Especial, a qual é concedida aos segurados que trabalhem expostos a condições especiais, penosidade, insalubridade ou periculosidade, sendo que a exposição a agentes nocivos a saúde, acabam por diminuir o poder de labor dos segurados que se sujeitam a tais riscos inerentes a determinadas funções. Objetivos: i) compreender e explicitar as divergências existentes entre os meios exigidos para a comprovação da atividade insalubre no âmbito administrativo e judicial e a resistência por parte da Autarquia Previdenciária em concedê-lo, como, aliás, acontecem com vários outros benefícios que dependam de provas, principalmente as periciais; ii) apontar e analisar o sistema jurídico voltado à aposentadoria especial, principalmente o não cumprimento da função social que cabe ao INSS, qual seja a concessão do benefício mais vantajoso para o segurado, além do que, adequação das Ordens de Serviços e Instruções Normativas em sintonia com o entendimento do Poder Judiciário a respeito da respectiva matéria; iii) investigar e demonstrar os motivos pelos quais as empresas se recusam a fornecer os documentos / formulários preenchidos de forma adequada para que o segurado possa comprovar a atividade laborada em condições insalubres. Material e Método: A investigação do tema em comento recorre ao método dedutivo, de modo que, ao abordar a legislação aplicável, bem como todo o sistema Previdenciário, Judicial e Administrativo, parte da dedução para explicá-los no caso da aposentadoria especial. Resultados e Considerações Finais: Com efeito, nota-se que se houvesse flexibilização por parte do INSS ao conceder o referido benefício na via administrativa, além de proporcionar aos segurados a satisfação de um direito perseguido por vários anos, também diminuiria as despesas do ente autárquico com valores em atrasos e honorários advocatícios, e outros números que contribuem para o empobrecimento do sistema. Assim, o que se demonstra ao longo da pesquisa é que essa relutância do INSS quanto à concessão da Aposentadoria Especial, volta-se contra ele mesmo, sendo necessária, portanto, uma reforma de algumas de suas políticas internas. Apenas desta forma se atingiria um nível de qualidade no atendimento ao segurado do RGPS, que muitas vezes tem que esperar anos por um direito que já está conhecido e que, na maioria dos casos, não pode esperar tanto tempo para ser recebido.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL – GLOBALIZAÇÃO E SOBERANIA

Mauro José Pinto, Gabriela Gil Menis, **Beatriz Trigo**

Responsabilidade ambiental é um conjunto de atitudes: individuais, coletivas, públicas e privadas, voltado para o desenvolvimento sustentável do planeta. Ou seja, estas atitudes devem levar em conta o crescimento econômico ajustado à proteção do meio ambiente na atualidade e para as gerações futuras, garantindo sua sustentabilidade. O projeto constitui-se em um instrumento de sensibilização e capacitação dos alunos para as questões ambientais locais e globais, objetivando uma internalização de conceitos que se reverterão em

uma nova postura coletiva: de compromisso e responsabilidade na esfera socioambiental do município. O artigo 1º da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99) define a Educação Ambiental como “processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltados para a conservação do meio ambiente”. Neste contexto, a educação e responsabilidade ambiental deve ser postulada como um agente aglutinador e fomentador dos processos de transformação social, pois tem como arcabouço metodológico a ação educativa permanente, através dos quais indivíduos e comunidades tomam consciência de sua realidade e desenvolvem condições para enfrentar a problemática socioambiental de forma proativa. O entendimento da questão ambiental como fruto da inter-relação de diversos fatores: físico, biótico, ecológico, social, econômico, histórico, cultural, religioso, psicológico e político existente na relação entre homem, sociedade e ambiente é imprescindível para garantir uma gestão ambiental adequada. A concepção da Responsabilidade Ambiental se apóia no entendimento da busca de um maior equilíbrio no processo de desenvolvimento urbano, para que se obtenha melhoramento na qualidade de vida nas áreas urbanas. Pressupõem-se, assim, ações simultâneas em três frentes: Qualificação Urbanística, Saneamento Ambiental, Desenvolvimento Institucional/Comunitário. Considerado os preceitos constitucionais, especificamente o preâmbulo, os princípios fundamentais e o artigo 226, todos previstos na Constituição Federal e os conceitos de globalização e soberania.

CONTORNOS DA DEMOCRACIA BRASILEIRA: INTERFACES DO PROCESSO HISTÓRICO E DO DIREITO DIANTE DO GOLPE DE 1964 E SUA REPERCUSSÃO NA REGIÃO DE CATANDUVA-SP

Jefferson Lucas Alves, **Ana Paula Polacchini de Oliveira**

Introdução: Embora algumas leis tenham ficado no passado, os seus efeitos, bem como determinadas discussões no âmbito da sociedade, tornam-nas atuais. Cite-se, por exemplo, a Lei de Anistia, idealizada por combatentes do regime militar, e que tinha como objetivo a garantia de direitos violados pelo regime autoritário, mas concebida e implementada por integrantes do regime. É de grande relevância trazer a discussão da Lei de Anistia para o atual cenário democrático, visto que foi promulgada por um regime que também dela muito se beneficiou; o que soa, de certa forma, um tanto quanto irônico. **Objetivos:** Demonstrar que a discussão sobre a ditadura militar e a Lei de Anistia é atual, pertinente, e que não compreende somente grandes cidades, no sentido populacional, mas possui sim uma repercussão maior, que abrange também, como disposto no título, a região de Catanduva-SP. Tentar compreender os fatos que se passaram à luz da recente discussão e das medidas tomadas a respeito da (não) punição dos agentes da ditadura militar. Considerando, aliás, que, caso nada se faça a respeito, além de discussões, ainda restará essa lacuna na história do Brasil, que é a espera de medidas compreensivas a respeito das punições, e não as enxergando como uma forma de vingança. **Material e Método:** A pesquisa partiu de conhecimentos a respeito da ditadura militar, regime que marcou a história do Brasil, diante das medidas tomadas a respeito do direito à memória, verdade e informação, com base no PNDH3, e o porquê da não responsabilização dos agentes estatais e como isso refletiu no atual cenário político. Tenta compreender, ainda, como a justiça de transição se efetivou no país. **Resultados:** A respeito das medidas tomadas, temos como exemplo a lei da anistia, a comissão nacional da verdade, o acesso à informação, bem como as recomendações da Corte Internacional diante da não responsabilização dos agentes estatais pelo Brasil. **Considerações Finais:** Realmente não há nenhuma garantia de que se tenha êxito com a punição dos agentes estatais, somente o tempo mostrará se e como se dará a punição dos acusados. Hoje o cenário político é outro, o jogo se inverteu, mudaram-se os lados. O sistema é falho, mas há pessoas que o corrompem ainda mais. Estamos, aliás, em uma democracia disfarçada, onde, embora nossos direitos estejam previstos em diversas leis, não temos sua real garantia. Se a tivéssemos, não haveria má destinação de recursos, desvios ou prestação deficiente de serviços, tais como os referentes à saúde, educação e transporte público. Mas muita coisa ocorreu após o término do regime militar. Muitas pessoas ocuparam diferentes cargos, em diferentes momentos. Posições se inverteram. Fato é que, mesmo diante de discussões aparentemente antigas, o caminho para a lembrança e responsabilização está no início. Os que não estavam ao lado da direita, nem da extrema esquerda, hoje, encontram-se esquecidos do processo de inclusão democrática efetiva.

O DANO MORAL DECORRENTE DO PAGAMENTO DE SALÁRIO MENOR QUE O MÍNIMO

Evandro de Oliveira Tinti, **Alexandre Fontana Berto**

Introdução: Mesmo com o advento da CF/88, que garantiu inúmeros direitos fundamentais, ainda existem direitos que são desrespeitados, dentre eles os direitos dos trabalhadores, com alguns destes recebendo salários menores que o mínimo nacional, sofrendo, portanto, dano moral por isso. Mesmo assim, ainda há poucos doutrinadores que tratam do tema, defendendo os interesses dos trabalhadores. Tal omissão legislativa e doutrinária, fez surgir o interesse pela busca de conclusões sobre a possibilidade ou não do pagamento de condenação por dano moral, em decorrência do pagamento de salário menor que o mínimo. **Objetivos:** A pesquisa tem por objetivo realizar a análise da possibilidade de condenação em indenização por danos morais no processo do trabalho, se há essa possibilidade na hipótese de pagamento de salário menor que o mínimo, e as consequências desta prática na própria economia. A realização do presente estudo objetiva também colocar-se tal tema em discussão, dando importância à condenação por danos morais no processo do trabalho, quando justificadamente necessário, para evitar abusos de direito por parte do lado mais forte economicamente, que é o empregador. **Material e Método:** Quanto à metodologia científica, na presente investigação foi utilizado o método dedutivo, pois parte-se da perspectiva do trabalhador comum e de seus direitos fundamentais e necessidades básicas para concluir pela impossibilidade deste manter-se financeiramente com um salário menor que o mínimo, sem sofrer graves danos que o atingem na sua moralidade. **Resultados:** Após a análise legislativa, doutrinária e jurisprudencial foi possível observar que o tema central da presente pesquisa raramente foi abordado e muito menos pacificado pela jurisprudência, pois o máximo que ocorre no caso de pagamento de salário menor que o mínimo, na prática, é a condenação do empregador no pagamento das diferenças salariais do empregado ofendido. **Considerações Finais:** Assim, é possível concluir, diante desta análise, que é extremamente importante o debate sobre a questão da indenização pelo dano moral e sua aplicação nos diversos casos, inclusive no âmbito das relações de trabalho, para aperfeiçoar o uso deste instituto. Por isso, o que se persegue no presente trabalho é demonstrar a relevância social e jurídica sobre este tema ainda pouco tratado, baseando-se nas disposições constitucionais e legais para concluir sobre a importância de uma justa indenização no caso de dano moral ocasionado pelo pagamento de salário ínfimo. De certa forma, sempre haverá argumentos contrários a esta possibilidade, que devem ser respeitados. O que não se deve ser aceito pela sociedade e pelo Poder Judiciário é o desrespeito de direitos fundamentais sob alegações voltadas à defesa dos interesses de poucos e abastados indivíduos, os quais jamais se equiparam ao interesse social do bem estar nas relações de trabalho.

ANÁLISE DINÂMICA DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO: ESTUDO DE CASO

Jociel de Matos, **André Luiz Franco**

Introdução: A análise dinâmica da demonstração do fluxo de caixa, também conhecida como análise vertical, analisa a entidade em todos os aspectos antes de considerar a empresa como ilíquida. Nesse contexto, a análise dinâmica da demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto, consiste numa importante ferramenta de análise financeira. A informações da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) - Indireto das empresas contribuem para avaliar se as atividades operacionais da empresa têm condições de gerar caixa. Os principais índices da análise dinâmica da demonstração do fluxo de caixa são: Índice de cobertura que consiste em identificar se o caixa líquido das atividades operacionais da empresa tem condições de pagar o passivo circulante e o passivo financeiro de curto prazo. Os índices de eficiência financeira irão analisar o quanto a receita bruta gerada do caixa líquido das atividades operacionais são para os acionistas e em quanto o lucro da empresa contribuiu para a geração de caixa e analisar como está a eficiência financeira do capital de giro da empresa. **Objetivos:** Apresentar uma visão geral do DFC – Indireto e avaliar se as disponibilidades líquidas das atividades operacionais da empresa têm condições de remunerar os acionistas e pagar as obrigações no curto prazo e em conjunto apresentar uma avaliação do ciclo financeiro e operacional da empresa. **Material e Método:** Estudo através de revisão bibliográfica. A coleta foi por meio de dados secundários de estudo de caso e apresenta uma abordagem qualitativa e quantitativa. **Resultados:** Foi aplicada na empresa Grendene S.A os principais índices que compõem a análise dinâmica das demonstrações contábeis, sendo os índices de cobertura, eficiência financeira o cálculo dos prazos médios e a composição do ciclo operacional e financeiro, a partir das demonstrações contábeis demonstradas pela empresa nos anos de 2010 a 2012. O índice de cobertura do passivo circulante apresentou resultados superiores a 1,00 nos três períodos, o índice de cobertura do passivo financeiro de curto prazo apresentou em 2010 e 2012 índices satisfatórios, apenas insatisfatórios em 2011. Os índices de eficiência financeira MOLA, IEFL e IEFCE apresentaram bons índices em 2010, decréscimo em 2011 e acréscimo em 2012. Foi realizado o cálculo dos prazos médios para a composição do ciclo operacional e financeiro da empresa identificando que nos anos de 2010, 2011 e 2012 houve uma grande necessidade de recursos de terceiros para manter suas operações. **Considerações Finais:** Concluímos que análise dinâmica da DFC – Indireto é extremamente importante para avaliar e evidenciar a situação financeira da empresa demonstra importantes informações e mostra o que contribui para liberar recursos, como também o que contribui para retirar recursos do fluxo de caixa.

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO SUPORTE NA INCLUSÃO DIGITAL AOS DEFICIENTES VISUAIS

Angélica Camargo de Carvalho, Adalberto Cecolim da Silva, Cristine Oliveiros Jardim, Flávia Orsi, Liziane Meneghesso Gil, Luiz Fabiano de Lobo, Mailson Fernando Ferreira, Manoel José de Souza Neto, Nathália Leão Veloso, Renan de Almeida, Rodolfo Ricardo Basconi, Vanessa Pereira Tozo, **José Claudinei Cordeiro**

Introdução: Em razão da atual evolução da tecnologia e abrangendo todas as áreas de atuação humana, destacando-se a informática, tornou-se imperativo que se crie meios para que pessoas portadoras de deficiência visual acompanhem e sejam incluídas nessa evolução. Neste trabalho, apresentamos um estudo que aborda as dificuldades encontradas pelos portadores de deficiência visual para acompanhar tal evolução, assim, como a existência de ferramentas e técnicas que as incluam. **Objetivos:** Realizar uma pesquisa das ferramentas que existem atualmente na área de Tecnologia da Informação (TI) disponíveis no mercado, voltadas às necessidades dos portadores de deficiência visual e de sua inclusão digital; identificar as facilidades e as dificuldades encontradas pelo grupo pesquisado; obter junto às empresas de Catanduva-SP e região informações sobre as intenções de utilização e os investimentos na implementação das práticas relacionadas à utilização da TI as quais permitiriam melhores condições de trabalho a seus colaboradores portadores da deficiência citada ou a contratação destes. **Justificativa:** A princípio, para que as pessoas portadoras de deficiência visual tivessem maneiras de “ler” obras escritas, criou-se o sistema de leitura com o tato para cegos, inventado pelo francês Louis Braille, denominado com sistema Braille, com o qual o deficiente visual passou a “ler” textos escritos em Braille. Atualmente, é a tecnologia da informação que traz mudanças importantes nas interações sociais de pessoas portadoras de deficiência visual. No entanto, a inclusão só acontece na medida em que a própria sociedade passa a entender a necessidade de oferecer igual oportunidade de acesso a serviços, educação, trabalho, lazer e cultura a todos os cidadãos. **Material e Método:** Estudo de caráter exploratório e desenvolvido através de pesquisa em bibliografia pertinente, *sites* específicos e entrevistas semiestruturadas com portadores de deficiência visual e empresários da cidade de Catanduva e região. **Resultados:** Através da tecnologia da informação, as mais diversas incapacidades podem ser amenizadas, uma vez que o uso da tecnologia tem-se tornado imprescindível na vida das pessoas e na sobrevivência das organizações. **Conclusão:** Os recursos tecnológicos apresentam-se como os grandes propulsores da inovação, da geração de conhecimento e aprendizagem, passando a ser fator determinante na busca da independência, melhor qualidade de vida e inclusão social.

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOTIVAÇÃO EM EMPRESAS

Marcelo dos Santos Araújo, Pedro Henrique Mogniere, Priscila Darlene dos Santos, José Victor Santos, **Vera Lúcia Lopes Spina, Laércio Pereira da Silva**

Introdução: A pesquisa justifica-se em face da importância da motivação como instrumento de aumento de produtividade e satisfação com o trabalho. É importante salientar que o nível de motivação dos colaboradores seja através de qualificação fornecida pela empresa, pelo fornecimento de equipamentos adequados ao trabalho, pelo pagamento de salários e/ou outros benefícios aliados a um sistema de comunicação adequado. **Objetivo:** Descrever a elaboração, desenvolvimento e aplicação da pesquisa de clima organizacional, com os desdobramentos da mesma não sendo aprofundados. **Material e Método:** Antes de prosseguir com a descrição da realização da prática na instituição, realizou-se uma revisão bibliográfica em que foram consultados livros, páginas da internet específicos sobre o assunto, e artigos de autores que participam e realizam pesquisas sobre as fontes do poder, sobre o ambiente organizacional. A pesquisa em questão é descritiva, o método utilizado é quantitativo e qualitativo e a análise dos dados é indutiva. Os dados foram obtidos através de questionários e entrevistas aplicados na empresas. **Resultados:** Os resultados da pesquisa de Clima Organizacional são utilizados para planejamento e desenvolvimento de melhorias visando à manutenção de um ambiente de trabalho agradável e favorável para o pleno desenvolvimento da força de trabalho, assim como o bem-estar, a satisfação e a motivação dos colaboradores. As informações geradas

na pesquisa de clima representam importante ferramenta gerencial para tomada de decisões, permitindo análise do ambiente interno da organização para o planejamento estratégico, planejamento dos cursos e treinamentos oferecidos aos colaboradores e identificação das principais frentes de trabalho e suas prioridades. Mesmo tendo sido atingido bons resultados, ainda há um grande caminho pela frente e os desafios dão-se, principalmente, em tornar a pesquisa de clima parte da cultura organizacional, representando cada vez mais um canal de comunicação direto com os colaboradores, procurando garantir maior disseminação e utilização dos resultados da pesquisa pelas chefias para elaboração de planos de ação e melhorias, monitorar o desdobramento dos planos de ação das unidades e diminuir cada vez mais o nível de insatisfação das questões apontadas como mais críticas. Conclusão: Conforme apontado, gerenciar o Clima Organizacional constitui uma ação estratégica, pois a motivação dos trabalhadores representa um imperativo para o sucesso dos negócios e uma demonstração inequívoca do equilíbrio entre competitividade e qualidade de vida.

ESTUDO DO CICLO PDCA ATRAVÉS DAS FERRAMENTAS DE QUALIDADE

Bruna Nascimento Domingues, André Miranda Zanetti, Camila Miatello, Camila Xavier Dos Santos, Emerson Maximo de Oliveira Junior, Guilherme de Carvalho Lopes, Hugo Boraschi Luchetta, Lays Lemos, Keila Taína de Oliveira, Marcelo dos Santos Araújo, Pâmela Alves dos Santos, Paula Vanessa Vieira, Thuany Bassi Sampaio, **Nilson Mozas Olivares**

Introdução: O ciclo PDCA é um método que aborda a melhoria contínua da organização através o uso de quatro fases de ferramentas gerenciais, com formato cíclico e sem interrupções. Pode-se destacar quatro etapas, segundo registrou Marshall: *Plan* (planejar, definir as metas); *Do* (fazer, executar a tarefa e coletar os dados, educar, treinar), *Check* (verificar os resultados da tarefa executada); *Act* (agir corretivamente ou padronizar). Este ciclo tem o seu papel voltado para a melhoria contínua em uma linha de processo, no que diz respeito à sua variação de produtividade, conforme os dizeres de Grupta "o PDCA é um retorno contínuo para identificar e mudar elementos dos processos para reduzir a variação". Segundo o mesmo autor, o uso do ciclo PDCA como ferramenta de gestão de processos já teve propósitos estatísticos deixados de lado, tendo resultados (saídas) com alto custo de má qualidade, uma vez que se implementasse o PDCA usando as ferramentas estatísticas para atingir as metas, o custo de má qualidade poderia ter sido bem melhor. Para Werkema, o emprego de ferramentas estatísticas cada vez mais sofisticadas, colabora para o aumento da capacidade de gerenciar a empresa, consequentemente levando a atingirem suas metas. Relata ainda a autora que empresas com níveis elevados de alcance de metas, empregam técnicas estatísticas de otimização de processos, principalmente na sua fase de análise das causas prováveis do problema que está sendo abordado no ciclo PDCA. Objetivos: Verificar através do ciclo PDCA, o desempenho de um processo de produção com o uso adequado de ferramentas estatísticas para um nível aceitável de qualidade. Material e Método: Será seguido o estudo de caso múltiplo, com o uso das ferramentas estatísticas de qualidade devidamente abordadas para o problema em questão com a coleta dos dados. Através do ciclo PDCA, serão feitos o processamento das informações e suas análises para o acompanhamento da qualidade, mostrando o desempenho em uma determinada linha de produção. Para Yin, o estudo de caso torna-se uma estratégia, fundamental por envolver questões do tipo "como" e "por quê", uma vez que o pesquisador não exerce nenhum tipo de influência no fenômeno o qual está sendo estudado.

A RECICLAGEM DO LIXO DOMÉSTICO NA CIDADE DE CATANDUVA-SP

Jéssica Bandeira da Silva, Camila Cristina dos Santos Merigue, Fábio Luis Sampaio, Karoliny Zanqueta, Carla Giovana Gandini, Caroline Campos Cordioli, Jocasta Herrera Ribeiro, Roberta Tais Lourenço, Marcos Antonio Farias, Víctor Hugo Banhos, **Paulo Roberto Vieira Marques**

Introdução: Devido aos vários problemas ambientais que o nosso Planeta vem enfrentando, como aquecimento global, escassez de matérias-primas oriundas de recursos naturais não renováveis, há que se pensar em todas as possibilidades de amenizar essa situação com a substituição desse tipo de matérias-primas ou a reutilização através da reciclagem. Com este objetivo esse trabalho visa pesquisar como são tratados os materiais que poderiam estar sendo separados, coletados de forma seletiva e reaproveitados através de reciclagem, quando do seu descarte pelas famílias catanduvenses, em suas residências. O projeto visa também, pesquisar os catadores autônomos de lixo reciclável, suas atuações e o destino dos materiais recicláveis. Para atingir o objetivo acima, estão sendo realizadas pesquisas orientadas, quantitativas e qualitativas, com perguntas abertas e fechadas, a partir entrevistas nas residências dos bairros da cidade de Catanduva-SP. Objetivos: O projeto tem como principal objetivo pesquisar o destino dos materiais descartados pela população catanduvense em suas residências, quantidade/tipo de materiais e a forma de descarte. Material e Método: Leitura de bibliografia indicada, pesquisa em *sites* específicos, pesquisa empírica realizada junto às residências nos bairros da cidade de Catanduva-SP. Os alunos pesquisadores selecionados participarão de pesquisas orientadas, quantitativas e qualitativas a partir das informações obtidas nos *sites* e das entrevistas efetuadas com perguntas abertas e fechadas. Resultados Parciais: Até o presente momento, foram entrevistadas 1.100 pessoas em suas residências, onde foram apurados: 18,36%, 202 das pessoas entrevistadas não têm conhecimento de que grande parte do lixo comum pode ser reciclado; 39,55%, 435 das residências pesquisadas separam o lixo em recicláveis e não recicláveis; 60,45%, 665 residências o fazem; 72,78%, 484 entrevistados dizem que os recicláveis são recolhidos por catadores avulsos ou de projetos sociais como o "Luxo do Lixo", ligado à Comunidade Católica da cidade de Catanduva; 51,95%, 226, das pessoas entrevistadas não separam os materiais recicláveis por não terem quem os recolhe. 84,36%, 828, das pessoas entrevistadas acham importante a separação dos materiais em reciclável e não reciclável. A pesquisa mostrou também que, em média, são produzidos 10.215kg de lixo por semana nas residências da cidade de Catanduva-SP. Conclusão: Apurou-se que materiais como: papel e papelão, vidro, latas de alumínio, garrafas pet e plásticos, são jogados no lixo comum diariamente. Foi entregue nas residências um folheto com orientações sobre a separação dos materiais recicláveis para uma maior informação e conscientização da necessidade de reutilizarmos os materiais recicláveis e contribuirmos com a redução da degradação do planeta.

A MATERIALIZAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE REALIDADE HISTÓRICA DA CRIANÇA ATRAVÉS DO DESENHO LIVRE

Márcio André da Silva Aluize, **Silene Fontana**

Introdução: Esta pesquisa foi elaborada a partir de um recorte do projeto: "Minha História em quadrinhos", realizado na Escola Estadual "Bom Jesus", na cidade de Uberlândia-MG, em 2013, fazendo parte do cronograma de extensão da pesquisa de Iniciação Científica intitulada: "As artes visuais e suas contribuições para o ensino de História". **Objetivo:** Analisar desenhos produzidos por alunos, no sentido de identificar as percepções que os mesmos possuíam em relação à História, enquanto ciência. **Material e Método:** Participaram 122 alunos do 3º ano da referida escola, no ano de 2013. Como procedimentos, a cada duas semanas após a aplicação do componente curricular apresentado no Ensino de História, foram realizadas oficinas de desenhos livres, com intuito de estimular os alunos a materializarem suas compreensões da realidade apresentada. Todo o material produzido pelos alunos foi devidamente catalogado para fazer parte da documentação material da pesquisa. **Resultados:** Os resultados da análise apontaram que a História é percebida pelos alunos como: linguagem, espaço geográfico, processo cronológico dentre outras definições. Identificou-se que a noção de História apreendida advém somente de um contexto escolar, proveniente de narrativas curriculares, o que evidencia a não percepção de que a História é algo constante e que os próprios alunos são agentes históricos fazedores da História. Os desenhos demonstram uma percepção de consciência histórica, porém as informações não conseguem projetar uma realidade histórica, sendo em sua maioria fragmentos divergentes apreendidos isoladamente, que não permitem à criança construir um cenário histórico consistente, impossibilitando assim a análise e reflexão. **Conclusão:** Concluiu-se que o docente do ensino de História tem papel fundamental tanto como mediador no processo de ensino-aprendizagem deste componente curricular bem como facilitador e promotor na construção da consciência histórica. Com a realização do projeto percebeu-se que a experimentação de novas metodologias, inter-relacionadas com processos criativos, potencializa a importância da História. A partir das análises dos desenhos percebe-se que é possível diagnosticar o processo de ensino-aprendizagem e refletir sobre as possibilidades de se pensar um novo Ensino de História. Desse modo, sugere-se novos estudos que visem investigar e (re)avaliar processos, propor novas metodologias, reestruturar ideias, permitir que haja experimentações e, principalmente, reconhecer os papéis individuais e coletivos dos sujeitos envolvidos no processo histórico.

O CAPITAL DE GIRO NA INDÚSTRIA CITRÍCOLA

Sirlene Giani Ribeiro, Neandra de Souza, **Marcos Venício Braz de Assis**

Introdução: O tema do trabalho está centrado na área do capital de giro na indústria citrícola. **Objetivo:** Destacar a importância da administração do capital de giro para a sobrevivência de uma empresa. **Material e Método:** Estudo de caráter bibliográfico, baseado em diferentes materiais para obter informações coerentes com o tema. Em seguida realizou-se uma leitura crítica e reflexiva para a contextualização e desenvolvimento geral do trabalho e, assim, entender como se processa o capital de giro na indústria citrícola. Também foi um estudo exploratório para realizar descrições precisas a respeito do tema abordado. **Resultados:** Com base na visão dos autores estudados, constatou-se uma discussão de relevância no que diz respeito à gestão financeira de curto e longo prazo, a qual precisa ser eficiente para o sucesso de um empreendimento. Essa eficiência repercute de forma sensível e direta sobre o sucesso dos negócios, consistindo numa recuperação de lucratividade da empresa e as consequentes recomposições de seu fluxo de caixa. Assim, o administrador de capital de giro terá certamente o êxito esperado. É importante que haja um forte entrelaçamento com a administração estratégica. Pelo tema ser muito abrangente, iremos nos ater ao capital de giro, ou seja, ao financiamento na área de agronegócios, mais especificamente a citrícola, pois toda organização, independente do ramo de atuação, precisa dispor de uma eficiente gestão financeira. **Conclusão:** Diante dos autores consultados, foi possível constatar que o capital de giro representa um fator determinante da situação financeira de uma organização, uma vez que expressa o nível de recursos necessários para a manutenção do giro dos negócios. Falando especificamente da Citricultura, essa análise é essencial para que a operação de plantio, industrialização e, conseqüentemente, a comercialização ocorra de maneira sólida, sem desgastes e preocupações financeiras, buscando equalizar análise dos aspectos que envolvem formas viáveis de financiamentos.

ESTUDO ANALÍTICO DO SISTEMA FINANCEIRO E A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO

Wesley Gustavo Pozzi, Moises Mauricio da Rocha, **Marcos Venício Braz de Assis**

Este artigo apresenta de forma clara e sucinta o Sistema Financeiro Nacional e sua estrutura, tendo como objeto principal confrontar os diversos tipos de Sistemas de Amortização Financeira existentes em nosso país, com o intuito de dar uma noção de suas características, vantagens, desvantagens e principais diferenças, para que o leitor saiba diferenciá-los e, se necessário, saiba optar pela melhor forma de amortização ao efetuar um empréstimo ou financiamento junto a uma instituição financeira.

GESTÃO DE CRÉDITO: FERRAMENTA CONTRA A INADIMPLÊNCIA

Dalze Fernanda Simiel, Eliete de Andrade, **André Luiz Franco**

Introdução: O trabalho apresentado está voltado para a capacidade de quitação de créditos concedidos às Pessoas Físicas e Jurídicas. O crédito é concedido através de análises bem criteriosas visando se o proponente, pessoa Física ou Jurídica, tem condições de quitar sua dívida até o final, evitando prejuízos para a empresa. Em função da procura de concessão de crédito estar em alta, as empresas estão cada vez mais adotando ferramentas eficientes para análise e controle do risco de crédito na liberação do empréstimo. **Objetivo:** Abordar as questões da concessão de créditos pelas empresas, quais as ferramentas utilizadas para avaliação da capacidade de pagamento de seus clientes. **Material e Método:** Foram efetuados dois estudos de caso em empresas de atividades diferentes e sua forma de análise para conceder crédito a seus clientes. **Resultados:** A primeira empresa, uma indústria de médio porte, libera créditos para pessoa jurídica, ou seja, vende a prazo para seus clientes que também são pessoas jurídicas, analisando a capacidade desses clientes para pagamento. São levadas em consideração as constantes mudanças do cenário econômico atual, não favoráveis em

determinados ramos de atividades como, por exemplo, o de móveis. Já, a outra empresa é uma financeira que concede crédito para compra de veículos, são levadas em consideração as mudanças constantes de classes sociais e também que a maior parte da massa dos brasileiros, muitas vezes, toma atitudes precipitadas, não conseguindo cumprir com suas obrigações financeiras, causando assim prejuízo para as empresas. Conclusão: Diante das pesquisas práticas e teóricas, podemos concluir que é de extrema importância uma análise detalhada do cliente, para evitar futuros problemas com inadimplência. Uma empresa prudente facilita sua tomada de decisões para uma eficiente gestão financeira.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA MICRO EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Rafael Madalosso dos Santos, Thiago Germano da Silva, **André Luiz Franco**

Introdução: Neste artigo, o tema é o planejamento tributário para Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte. Diversas empresas, atualmente, estão encerrando suas atividades por falta de um bom planejamento tributário. Muitos contadores desconhecem a legislação tributária, deixando seus clientes sem a orientação correta. O planejamento tributário é de extrema importância para que a empresa pague corretamente seus tributos e tenha o lucro desejado. Objetivo: Com base em alguns dados contábeis, analisaremos dois regimes tributários o Simples Nacional e o Lucro Presumido, para, assim, ver as diferenças tributárias, as vantagens e desvantagens de um regime para o outro.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Marcela Cristina Barbosa, **Marcos Venício Braz de Assis**

Introdução: O controle financeiro auxilia muito nas tomadas de decisões, definindo qual a forma de organizar adequadamente as receitas e despesas, eliminando gastos desnecessários. Objetivo: Evidenciar a importância do planejamento financeiro como ferramenta indispensável para as empresas, estabelecendo suas etapas, problemas e limitações. Material e Métodos: Esta atividade deve estar apoiada em ferramentas estratégicas que auxiliem o gestor neste planejamento financeiro de forma precisa e eficaz, considerando que somente desta forma, a empresa poderá atingir os resultados esperados. A adoção de um planejamento estratégico pelas empresas é fundamental para que possa conseguir o sucesso organizacional. Sem técnicas de medição e análise, torna-se impossível observar as variações ocorridas no ambiente empresarial, bem como estudar o desempenho que a empresa tem apresentado. Resultados: Para que uma organização possa se manter competitiva no atual mercado, onde se encontram cada vez mais clientes exigentes, é necessário que a empresa possua uma visão ampla do ambiente, tanto interno, quanto externo, elencando suas forças e fraquezas, e quais as ameaças que tem enfrentado, também observar nas oportunidades uma maneira de crescer frente a seus concorrentes. Para este estudo, parte-se do princípio de que receita, despesa e resultado são peças fundamentais na administração de qualquer planejamento financeiro, o que pressupõe atividades de planejamento, execução e controle. Conclusão: Na gestão de uma empresa, o administrador financeiro tem que saber no que a empresa deve investir a longo prazo, como podem levantar os recursos para os investimentos e como a empresa deve dirigir suas atividades financeiras no decorrer do período.

CAPITAL DE GIRO E DISPONÍVEL DE CAIXA: UM ESTUDO DOS CICLOS; OPERACIONAL, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Renato Zaniboni, Flávia Fernandes Pascoal, **André Luiz Franco**

Introdução: Muitas empresas sofrem por deficiência em capital de giro e outras sofrem por não terem caixa nos prazos previstos para cumprir seus compromissos. São empresas que, embora lucrativas não conseguem mapear seus ciclos e, conseqüentemente, não conseguem identificar a necessidade de caixa necessária para trabalhar. Uma simples análise dos prazos médios de pagamento, recebimento e estocagem pode identificar o ciclo financeiro, que mostra quanto do ciclo operacional a empresa necessita financiar e então estruturar seu caixa. Objetivo: Encontrar os ciclos operacional, econômico e financeiro através de relatórios financeiros e mostrar como estes ciclos afetam o capital de giro e o disponível de caixa de uma empresa. Material e Método: Para por em prática a teoria dos estudos dos ciclos, foi utilizado o Balanço Patrimonial (BP) e o Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) da empresa de cosméticos NATURA. Resultados: Primeiramente foram identificados os prazos médios de estocagem, de pagamento de fornecedores e de recebimento das vendas. Os anos analisados foram 2010, 2011 e 2012. A primeira parte do artigo visa introduzir ao leitor os preceitos de capital de giro, fluxo de caixa e os ciclos operacional, econômico e financeiro. Posteriormente, foi feito um estudo de caso baseado no Balanço Patrimonial e no Demonstrativo de Resultado do Exercício da empresa NATURA. A análise dos ciclos operacional, financeiro e econômico feito sobre o balanço patrimonial e do demonstrativo de resultado comprovou o intuito do trabalho, que foi mostrar como o processo operacional da empresa afeta seu capital de giro e seu disponível em caixa. O ciclo financeiro teve queda acentuada durante os três anos analisados. Essa queda ficou comprovada como tendo fator gerador o aumento do prazo médio de pagamento (PMP). A possibilidade de pagar as contas com prazo próximo do ciclo operacional fez com que a empresa do estudo, tivesse que financiar seu ciclo por apenas dois dias no ano de 2011. No ano de 2012, o prazo médio de pagamento saltou para 218 dias após a compra, isto acarretou a um ciclo financeiro negativo de 47 dias; em outras palavras, pode-se afirmar que os fornecedores da natura financiaram seu ciclo operacional de forma completa e ainda 47 dias do próximo ciclo. Neste ano, a NATURA comprou, produziu, vendeu, recebeu, comprou novamente e só após 47 dias começou a pagar seus fornecedores pela primeira compra. Conclusão: Conclui-se que a análise dos ciclos mostra, de forma clara, o processo produtivo da NATURA, identificando-se os prazos praticados pela empresa, desde os que impactam de forma direta no disponível de caixa, como o ciclo financeiro, até prazos que interferem no capital de giro, como o prazo médio de estocagem, que somado ao prazo de recebimento, origina o ciclo operacional.

CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL E OS IMPACTOS NO SETOR AUTOMOBILÍSTICO BRASILEIRO

Rafaella Possebon, Regimara Célia Benatti, **André Luiz Franco**

O Trabalho desenvolve assuntos relacionados à crise financeira internacional de 2007-2008 que afetou diversos ramos da economia, inclusive o setor automobilístico brasileiro, este que em devidas proporções representa uma generosa parte do PIB do país, envolvendo uma cadeia de empregos e gerando consumo. A indústria automobilística mundial já vinha passando por desaceleração devido às fragilidades que as montadoras tinham por ainda adotarem políticas de trabalhos antigas, e a não adequação às novas tendências de mercado, como por exemplo, lançamento de carros que gastam menos e de menor custo. A economia mundial tinha vivido, nos últimos tempos, consequências da crise financeira nos Estados Unidos, devido à queda do setor imobiliário norte-americano. Os motivos que levaram o desencadeamento do setor de crédito hipotecário a declinar foram a concessão de crédito de alto risco. Diversas medidas foram tomadas para a situação econômica favorável do Brasil como a redução do IPI e baixa de juros para estimular o setor, política monetária e liberação de dinheiro para as montadoras incentivarem o consumo. Diante de tal cenário, as montadoras não tiveram mudanças significativas. Algumas trouxeram novos modelos e outras apostaram no melhor atendimento ao cliente. O que chama a atenção é o incrível *marketing* em cima dos descontos do IPI, fundamental para alavancar as vendas.

PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO NAS EMPRESAS FAMILIARES

Felipe Cesar Serain, Gelvani Messias Bueno, **André Luiz Franco**

Uma das grandes dificuldades das empresas familiares está em planejar, organizar e controlar. Isso contribui para resultados desastrosos e uma inadequada administração. O processo de profissionalização de sua administração é fundamental, pois assumem práticas administrativas mais racionais e modernas e menos personalizadas para o fortalecimento da empresa familiar, tornando-as cada vez mais eficazes, competitivas e duradouras. Essa mudança gera no ambiente de trabalho, um aumento no nível de qualificação e de conhecimento dos profissionais para ocupar cargos fundamentais de estratégia dentro das empresas familiares. Os novos administradores, além de possuírem características tradicionais, devem acrescentar novos conhecimentos e maneiras de agir e agregar valor às atividades da empresa. Exige concentração nos retornos de longo prazo e termos de fluxo de caixa, e não em mudanças trimestrais de ganhos e disposição para adotar uma visão das atividades corporativas desapaixonadas e voltadas para o valor, que enxergue o negócio com realmente são. A perspectiva do administrador de valor é caracterizada pela capacidade de ver o negócio pelo lado de fora e pela disposição para tomar atitudes em relação a oportunidades de criar valor incremental.

AVALIAÇÃO EVOLUTIVA DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO

Fernanda de Mello, Tiago Ronchi Negrão, **André Luis Franco**

Introdução: A análise de demonstrações financeiras é muito importante na administração. Objetivo: Apresentar os resultados práticos da análise das demonstrações contábeis, sendo usado como instrumento gerencial, que auxilie e facilite a tomada de decisão, ao mostrar as tendências para os seus principais usuários, como, acionistas, investidores, fornecedores, clientes, administradores de empresas, instituições financeiras, concorrentes e órgãos governamentais. Material e Método: Os instrumentos para a análise deste estudo foram os indicadores de liquidez e endividamento. Resultados: Os resultados encontrados demonstraram esforços das empresas estudadas em mantê-los em níveis administráveis, em termos de liquidez e endividamento. O período analisado entre 2009 a 2012, o índice de liquidez corrente e seca apresentou valores superiores a 1,00 em todas as empresas. O índice de liquidez imediata da empresa C revelou níveis baixíssimos ao padrão, e a liquidez geral ficou abaixo de 1,00 para todas as empresas. Os indicadores de endividamento demonstraram maior investimento de capital próprio nas empresas e a maioria dos vencimentos de capital de terceiros vencendo a longo prazo. Conclusão: É importante a análise dos indicadores no auxílio da tomada de decisão, cabendo a cada empresa definir o seu grau de endividamento que poderá suportar, sem que afete demasiadamente a sua margem de lucro e comprometa a sua capacidade de pagamento.

RESISTÊNCIA A MUDANÇAS NAS ORGANIZAÇÕES

Marcos Henrique Abujamra, Marcelo Silva Martins, **André Luiz Franco**

Introdução: Considerando a velocidade e abrangência das mudanças no cotidiano das organizações e no contexto aos quais, estas se encontram inseridas, principalmente nas três últimas décadas, por conta de mudanças legislativas, mercadológicas, tecnológicas e metodológicas trazidas, principalmente, pela globalização. Objetivo: jetivo uma análise generalizada dos impactos da resistência a mudanças nas organizações. Por meio da avaliação de pesquisas realizadas em diferentes organizações foram analisados possíveis motivos causadores da resistência a mudanças nas empresas e quais os benefícios e malefícios que o comportamento pode oferecer aos projetos que as causam e, a própria sobrevivência da organização como um todo. Buscou-se na literatura artigos possibilitando acesso a diferentes questionários e pesquisas a respeito do tema em diferentes tipos de processos produtivos e ramos de atividade, possibilitando acesso a variados pensamentos e conclusões sobre um fenômeno tão corriqueiro e impactante no cotidiano das organizações.

GESTÃO DE ESTOQUE: PRINCÍPIOS, FUNCIONALIDADES, PLANEJAMENTO E INCERTEZAS

Camila Agudo, Gustavo Zanquetta Bistafa, **Marcilio Bortoluci**

Atualmente, as empresas necessitam de um maior controle de estoque para poderem administrar seus recursos materiais e financeiros de forma correta a fim de manterem a empresa competitiva e aumentar sua lucratividade. Portanto, é importante conhecer funções do estoque e seus muitos custos empregados para adotar uma política de estoque que atende a realidade da organização. Para desenvolver um bom planejamento os administradores têm em mãos alguns métodos e sistemas de gestão de estoque que podem trazer bons resultados. Para tanto, tem que conhecer bem os processos da empresa, quanto está disposto a investir para poder escolher qual o melhor sistema ou método que irá atender as necessidades. Mas, o grande desafio dos gestores é saber lidar com incertezas que venham ocorrer, tanto como de demanda e ciclo de atividades, assim preparar um bom planejamento para alcançar os objetivos principais, que é manter um nível de serviço que atenda seus clientes, com baixo custo e bons resultados e retorno financeiro.

O IMPACTO DA AGÊNCIA NACIONAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR SOBRE AS OPERADORAS DE PLANO DE SAÚDE

Patricia Paula Andreoli de Carvalho, Maria Rita de Campos, **Marcos Venício Braz de Assis**

Introdução: Esta pesquisa dispõe sobre a importância da Organização, Sistemas e Métodos (OSM) nas Operadoras de Planos de Saúde. A intervenção do governo federal através da Lei nº 9656/98 e a criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS associadas às sanções e multas impostas por esta agência, fez com que as empresas deste setor se organizassem de tal forma a evitar erros no envio tempestivo das informações, buscando para isso melhoria em seus processos internos. Para não serem prejudicadas em seu desempenho econômico-financeiro que as possíveis multas pudessem gerar, estas empresas buscaram, além das melhorias nos procedimentos internos, inserir o conceito de planejamento, a fim de, alcançarem o controle absoluto sobre o calendário mensal, trimestral, semestral e anual da ANS. Objetivo: Realizar estudo teórico-empírico sobre os principais conceitos de OSM e das Leis intrínsecas à saúde, além de apresentar um panorama de como as operadoras de plano de saúde se comportam mediante fiscalização rigorosa da ANS, e ainda evidenciar a importância da execução de procedimentos operacionais padrão no desempenho destas tarefas. O artigo desenvolvido apresenta as principais Leis, Resoluções e Instruções Normativas, além da teoria de OSM e Planejamento. Conclusão: Conclui-se que, se empresa do setor de saúde suplementar não estiver bem estruturada não permanece neste mercado. Palavras-chaves: Organização, Sistemas e Métodos, Operadoras de Planos de Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar, Planejamento, Procedimento Operacional Padrão e Leis.

OS DESAFIOS ATUAIS NA MICRO E PEQUENA EMPRESA

Regiane de Cássia Pereira, William Cesar Agostinho, **Cleber Peres**

A abordagem do presente trabalho está voltada para conceitos de gestão da micro e pequena empresa e escolhemos este assunto por se tratar de um tema que vem recebendo especial atenção pelo aumento constante do número de micro e pequenas empresas e por serem excelentes fontes geradoras de emprego e renda, principalmente nos pequenos municípios. Porém, a ineficiência administrativa existe em milhares de pequenas empresas, muitas são não lucrativas e lutam para sobreviver a cada dia. Para alcançar sucesso, uma empresa precisa de planejamento e boa administração financeira, abordamos dois temas de extrema importância em uma empresa: Plano de negócios: documento que descreve de forma completa o que é ou o que pretende ser uma empresa, sendo possível avaliar riscos e propor planos para minimizá-los, definir pontos fracos e fortes da empresa; Fluxo de caixa: demonstrativo que informa as entradas e saídas de dinheiro, permitindo ao usuário decidir a melhor destinação para o excesso de caixa ou o momento certo de buscar fontes de financiamento.

O CUSTO E A TOMADA DE DECISÃO

Thais Regina Mantovani, Rodrigo Juliano Praisler, **Marcos Venício Braz de Assis**

Introdução: O custo vem como um instrumento capaz de possibilitar mensurar os fatores de produção, auxiliando o empresário nas tomadas de decisões referentes ao planejamento e a execução de atividades. Com isso o empresário pode saber o que produzir, como produzir, quanto produzir e por quanto poderá vender o seus produtos, visando obter os melhores resultados para a sua empresa. É de grande importância a realização do custo de produção, pois permite que se conheçam os recursos que são mais importantes e necessários. Conhecendo os custos unitários dos produtos, os custos totais de produção e sabendo qual o ponto de equilíbrio da empresa, o gestor é capaz de ter uma boa margem de contribuição e ainda conseguir ser competitivo no mercado concorrido. A Gestão de Custos é um dos ramos mais importantes da contabilidade por dar mais importância à responsabilidade do contador nas análises e interpretações das questões empresariais, oferecendo instrumentos para tomada de decisão. A principal característica da Gestão de Custos está voltada para as decisões futuras, impondo aos contadores a necessidade de conhecer cada vez mais a empresa como um todo, incluindo problemas e questões dos mais diversos níveis organizacionais. Objetivo: Demonstrar que a contabilidade de custos é fundamental para a tomada de decisão, pois através de um sistema de custos bem elaborado e um método de custeio bem escolhido é possível coletar, organizar e registrar os recursos aplicados ao processo produtivo, permitindo um maior controle e proporcionando informações úteis e necessárias para saber qual o melhor caminho a seguir. Material e Método: A fase de levantamento de dados envolveu coleta de material bibliográfico através de livros de Contabilidade, Contabilidade de Custos, Teoria da Contabilidade, Gestão de Custos e Gestão Empresarial, além, de pesquisas efetuadas pela internet em que foram consultados artigos/documentos desenvolvidos anteriormente que envolveram a Gestão Estratégica de Custos e o Custo na Tomada de Decisão. Resultados e Considerações Finais: Através da aplicação de um método de custeio ideal e que se capaz de suprir as necessidades da empresa é possível definir com

segurança quais produtos são mais lucrativos e investigar as mudanças ocorridas nas quantidades produzidas e vendidas, nos preços, nos custos e despesas, identificando a margem unitária e global que são fundamentais para decisões de curto e longo prazo. A Contabilidade de Custos no gerenciamento de empresas apresenta importantes funções, sendo duas consideradas fundamentais: auxílio ao Controle e à Tomada de Decisão. A gestão estratégica proporciona as seguintes vantagens: Um poderoso instrumento para tomadas de decisão; Maior foco nos esforços de melhoria, com resultados mensuráveis; O aprimoramento na capacidade da empresa de criar e agregar valores.

A EXPORTAÇÃO NO BRASIL

Flavia Tatiane Citolino, **André Luiz Franco**

Nas últimas décadas, a sazonalidade do mercado nacional, tem obrigado empresas brasileiras a procurar outros meios de sobrevivência, dentre esses meios está a exportação. A atividade exportadora é essencial para o desenvolvimento de um país, o país que exporta abre suas portas para o mundo. A imagem de uma empresa exportadora muda notoriamente mediante o mercado nacional, tornando-a superior a seus concorrentes por atender padrões de qualidade exigentes e superiores que os importadores exigem. Atualmente, apostar na exportação evita que a empresa fique frágil diante de crises econômicas internas, e se mantém em pé durante quedas no seu faturamento em períodos de sazonalidade, além disso, possibilita maior crescimento. Porém, para entrar neste mercado a empresa necessita de algumas certificações e registros. Este trabalho expõe quais meios as empresas interessadas em sua internacionalização deve percorrer antes de dar início a suas atividades exportadoras. Aponta quais os incentivos fiscais e financeiros que o governo disponibiliza para a prática, e conscientiza sobre as adaptações dos produtos às exigências do consumidor que ela pretende atender, para que essa experiência não cause frustrações e desenganos.



RESUMOS

Ciências **H**umanas e **S**ociais

Modalidade **Painéis**

RELAÇÃO DE TRABALHO - GESTÃO DE PESSOAL

Viviane Santiago dos Santos, Guilherme de Carvalho Lopes, Camila Miler Agostinho, Flavia Bedum, Gabriel Lucci Magalhães, Giovanna Trassi Daoglio, Isabella de Oliveira, Josimar Gavioli, Juliana Dias, Priscila L. Norvete de Castro, Tainá C. Candido da Silva, Willian Aparecido Ranzani, **Vera Lúcia Lopes Spina, Laércio Pereira da Silva**

Introdução: O projeto pretende despertar nos alunos pesquisadores, através de estudos bibliográficos, as relações das pessoas no trabalho e o papel de um bom gerenciamento nas empresas para se alcançar uma boa administração e, conseqüentemente, manter-se no mercado. A pesquisa visa conscientizar os alunos pesquisadores da importância das relações de trabalho e o papel de um bom gerenciamento das atividades para que a empresa se desenvolva progressivamente em um mundo cada vez mais competitivo da administração das empresas. **Objetivo:** Fazer com que os alunos pesquisadores, no final do trabalho, tenham uma visão detalhada e crítica sobre as relações de trabalho entre as pessoas dentro de uma empresa, e o papel importante de um bom gerenciamento resultando em melhor desempenho de uma empresa na atualidade. **Material e Método:** Através de pesquisas bibliográficas, elaboração de questionários informativos dos diferentes temas estudados, aplicação de pesquisas quantitativas e qualitativas, relatórios debates e análise crítica. Cada etapa desenvolvida é discutida e analisada até chegar-se a conclusões coerentes. **Resultados:** Os resultados apresentados até agora estão sendo debatidos e relacionados com os seguintes temas: Discussão sobre empresa e organização; Gerenciamento de suprimento de pessoa; Desenvolvimento de pessoal; e Conceitos e diferenças entre organizações e empresa. Podemos conceituar organização como um fator de combinação de forças individuais que tem por finalidade alcançar um propósito coletivo. Através da organização, objetivos são alcançados quando em tese seriam impossíveis se feitos por uma pessoa. Já uma empresa, é o conjunto destas pessoas, investimentos e espaço para obter um fim lucrativo. Obviamente que uma empresa precisa ter um espaço para poder funcionar, possuir registro e obedecer às regras do mercado. Podemos dizer que a empresa não deixa de ser uma organização, pois há um grupo de pessoas reunidas com uma finalidade maior. As empresas podem ser de diversos tipos dependendo do capital investido e da quantidade de pessoas que fazem parte da diretoria da mesma. Se há apenas uma pessoa dizemos que é uma empresa individual, mas há ainda as microempresas, empresas de pequeno porte, sociedade limitada, entre outras. As empresas de sociedade têm o Contrato Social para garantir a clareza de suas atividades. A empresa é considerada uma atividade de risco, pois no lançamento de uma empresa o empresário enfrenta o que podemos chamar de um risco de negócio. Segundo pesquisas da administração, pequenas empresas fracassam durante os dois primeiros anos. Contudo, além do risco de negócio, as dificuldades financeiras são comuns.

APROXIMANDO RT E EOR: UMA RE (LEITURA) DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Marcelo dos Santos Araújo, Felipe Bianchini de Moraes, Renan Cesar Bugatti, **Vera Lúcia Lopes Spina, Laércio Pereira da Silva**

Introdução: A pesquisa justifica-se na averiguação se as empresas estão cumprindo as normas jurídicas no processo da terceirização e sua importância como instrumento de aumento de produtividade no trabalho. É importante salientar que a terceirização venha ao encontro das pessoas e qualidade dos produtos fornecidos pela empresa e sua terceirização de mão de obra. **Objetivos:** Conhecimento de uma re(leitura) das relações de trabalho que vivem em constantes mudanças procurando o aprimoramento das empresas. **Material e Método:** Pesquisa bibliográfica, questionários informativos, aplicação de pesquisas com análise quantitativa e qualitativa, relatórios, debates e análise crítica. O desenvolvimento da pesquisa está sendo gradual, explorando tema por tema através da supervisão dos orientadores responsáveis. **Resultados Preliminares:** Os resultados e análises obtidos até agora estão relacionados com os temas: Conceito de empresa e sua organização; Conceito de terceirização; Onde a terceirização pode ser utilizada nas organizações. Organização é uma palavra originada do Grego *organon* que significa instrumento, utensílio, órgão ou aquilo com que se trabalha. De um modo geral, organização é a forma como se dispõe um sistema para atingir os resultados pretendidos. Podemos falar de organização escolar, organização empresarial, organização pessoal, organização de eventos, organização doméstica etc. A organização de trabalho nasceu com o homem. Quando dois homens ou mais, se agrupam e se associam, surge a organização, a divisão do trabalho, as atribuições de cada um, a necessidade de controle. Uma organização é formada pela soma de pessoas, máquinas e equipamentos, recursos financeiros e outros. Uma empresa é o conjunto de pessoas, investimento e espaço para fins lucrativos. Uma empresa precisa ter um espaço para funcionar e ser devidamente registrado no Brasil e obedecer às regras de mercados. Uma empresa não deixa de ser uma organização, pois há um grupo de pessoas reunidas com uma finalidade maior. Empresa é um tipo específico de organização que se caracteriza pelo fato do seu fim último ser a maximização dos seus lucros; em última análise, numa empresa todos os restantes objetivos são na verdade meios utilizados para maximizar os lucros. Conceitua terceirização como o fenômeno que "consiste na existência de um terceiro especialista, chamado de fornecedor ou prestador de serviços, que presta serviços especializados ou produz bens, em condições de parceria, para a empresa contratante chamada tomadora ou cliente". A terceirização pode ser aplicada em todas as áreas da empresa definida como atividade-meio. Para identificar as áreas que podem ser terceirizadas deve-se analisar criteriosamente o contrato social das empresas e definir a atividade-fim. É ilegal a terceirização ligada diretamente ao produto final.

JOGO E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Edgar Florentino Peres, Guilherme Ramos, **Ademir Testa Junior**

Introdução: O jogo é reconhecido como meio de fornecer à criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido, que possibilita a aprendizagem de várias habilidades, trabalhando também o desempenho dentro e fora da sala de aula, enfocando a sua importância para a Educação Física escolar. Baseado nisto, Antunes (2002) afirma que é indispensável que o professor desenvolva atividades de estreita relação com a vida cotidiana dos alunos, e que tal trabalho seja transdisciplinar. **Objetivo:** Compreender as implicações do jogo na Educação Física escolar. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, cuja análise brinda o corte qualitativo de pesquisa, buscando a interpretação e compreensão acerca das ideias de diferentes autores (LEITE, 2008). **Resultados e Discussão:** Para Kishimoto (2001), qualquer jogo empregado na escola, desde que respeite a natureza do ato lúdico, apresenta caráter

educativo e pode receber também a denominação geral de jogo educativo. Para o autor, ato lúdico significa atribuição da possibilidade de tomada de decisões por parte de quem participa ativamente da atividade. Sendo assim, o nível de ludicidade varia em cada atividade. Explica Almeida (2006) que o jogo na escola apresenta benefício a toda criança, um desenvolvimento completo do corpo e da mente por inteiro. Explica Aguiar (1998) que, brincando e jogando, a criança terá oportunidade de desenvolver capacidades indispensáveis a sua futura atuação profissional e social, tais afetividade, o hábito de permanecer concentrada e outras habilidades perceptuais e/ou psicomotoras, pois brincando, a criança torna-se operativa. Na atividade lúdica, o que importa não é apenas o produto da atividade que dela resulta, mas a própria ação. Tal processo conduz todos a conhecer mais, a conviver com o aluno, ao envolvimento afetivo, como também ao aprimoramento cognitivo. É a Educação Física, como área de conhecimento que nos brinda com a ludicidade e o jogo, segundo Soler (2003), corresponde a uma nova expectativa, como linguagem e conhecimento a ser sistematizado. Assim o movimento e a reflexão auxiliam na construção do ser humano integral, crítico, criativo, independente, autônomo e cooperativo, que conseguimos perceber a importância que o movimento representa nessa formação. Um de seus objetivos deve ser o desenvolvimento de atitudes e conceitos, como participação, cooperação, solidariedade, autonomia, criatividade, fraternidade, dentre tantos outros (ANTUNES, 2002). Considerações Finais: Devemos compreender que o jogo emerge como oportunidade lúdica para o trabalho educacional nas aulas de Educação Física, tendo em vista o desenvolvimento integral dos alunos. Pois o jogo em seu aspecto lúdico trata-se da possibilidade para o desenvolvimento das potencialidades afetivas, sociais, motoras e cognitivas das crianças e jovens.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Janaina Rodrigues da Silva, **Dirce Aparecida Gimenez**

Introdução: Este trabalho trata da importância da arte na educação infantil, e o seu papel no desenvolvimento integral da criança. Não vista apenas como uma atividade educativa, mas como área, onde suas esferas - a dança, a música, artes visuais e o teatro permitem a criança se expressar, se comunicar, criar, elaborar hipóteses e compará-las com outras já existentes, de se desenvolver individualmente, de experimentar possibilidades, de estabelecer relações entre o individual e o coletivo, aprender a ouvir, a respeitar as diferenças, a brincar. Objetivo: Apresentar a arte na educação infantil, como uma ação do professor permitindo experiências essenciais à criança, garantindo a ela dentro da instituição experiências que respeitem sua individualidade, além de que brincando ela possa criar e experimentar fazer arte e claro, que a criança tenha acesso a trabalhos artísticos. Jean Piaget em seus estudos sobre a evolução do conhecimento humano também estudou o desenho infantil e através deles observou fases comuns aos sujeitos. Desta forma, desde a primeira infância a observação e a mediação do professor durante o fazer artístico da criança, permitirá que o educador perceba a criança tentando expressar o seu mundo e as relações que ela estabelece com tudo que está a sua volta. Neste processo o professor entra como um parceiro de interação, onde o objetivo é o processo de fazer, brincar, pintar, rabiscar, sugerir.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Angélica Francisca da Silva, Adrielly Perpétua da Silva, **Dirce Aparecida Gimenez**

Introdução: O brinquedo faz parte do desenvolvimento da criança e brincar é mais do que o ato em si, é aprender a compartilhar, a dividir e a conviver em grupo desde a infância. É ensinando a criança com a brincadeira que ela descobre o mundo como ele é em todas as suas cores e formas. Trabalhando atividades lúdicas na educação infantil em uma brinquedoteca, é possível conhecer uma criança, além da sua evolução percebendo as dificuldades por ela encontradas e até superadas nos mais diversos conceitos, tais como: espaço, tempo, movimento, conceitos linguísticos, matemáticos, artísticos e naturais. O professor será responsável na orientação da criança no desenvolvimento dessa compreensão, gerando nesta o comportamento necessário para viver experiências concretas, por meio da sua interação com o ambiente em que ela vive. As pesquisas sobre brinquedoteca são bastante escassas em todo o país, mesmo compreendendo que é uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, tendo várias funções, dentre elas a educacional e a terapêutica. Objetivo: Mostrar que nem só lendo e escrevendo se aprende, mas poderá utilizar os mais diversos tipos de brinquedos e brincadeiras. Neste trabalho será possível entender um pouco sua conotação ecológica, mostrando que é possível aprender e ensinar através do aproveitamento de todo tipo de material alternativo a que se tem acesso dentro e fora da escola. Material e Método: Pesquisa em livros, *sites*, artigos e revistas sobre educação. Resultado: Temos como resultado uma pesquisa importante sobre brinquedoteca, considerando a escassez de materiais sobre o assunto, sugerindo novas pesquisas que possam aprofundar os estudos sobre brinquedoteca em nosso país e auxiliando na compreensão do brinquedo e da brincadeira para a educação da atualidade. Considerações Finais: Após reconhecer a importância da brinquedoteca para mediar aprendizagens no meio educacional, concluímos que muito da educação infantil se dá através da brincadeira por meio de materiais alternativos e que a brinquedoteca é o local onde tanto o professor quanto o aluno pode agir de forma mais aberta um para com o outro, possibilitando uma convivência harmoniosa entre as partes.

LINHA DE CRÉDITO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Dayse Carolina dos Santos, Eduardo Cervi Lopes Fernandes, Iamene Cristiane da Silva, **Anderson Gualtieri Correa**

Introdução: Linha de crédito ou microcrédito é a concessão de empréstimos de pequeno valor, a empreendedores individuais e microempresas, normalmente sem acesso ao sistema financeiro tradicional. Pode ser destinada à compra de mercadorias, reposição de estoques, compra de máquinas e equipamentos, reforma e ampliação do local de trabalho. Antes de tomar um empréstimo é necessário que se avalie a real necessidade do mesmo, faça um estudo, planeje, analise o retorno desse investimento, seja para empréstimo para aquisição de máquinas, reformas ou para capital de giro. Objetivo Geral: Mostrar as linhas de crédito, verificando qual seria a mais vantajosa e ideal para as empresas. Objetivos: Mostrar a melhor linha de crédito disponível; Planejar os melhores caminhos; Mostrar o planejamento para a utilização do crédito; e Desmitificar a ilusão que o empresário tem que crédito é para pagar contas. Material e Métodos: Pesquisa em *sites* especializados sobre a temática. Toda decisão de investimento deve ser muito bem planejada e o

empreendedor não deve deixar que o entusiasmo e a emoção falem mais alto. Crédito saudável é usado para investir, para gerar mais negócios. Crédito para atender despesas já efetuadas pode ser prejudicial na medida em que gera mais dívidas para cobrir outra, que não foi honrada. Muitas empresas que já não conseguem mais pagar as despesas mensais recorrem a bancos para obter o chamado empréstimo para Capital de Giro. Mas se não for bem planejado, no período seguinte provavelmente terá mais dificuldade para quitar seus compromissos, inclusive o novo (empréstimo). Resultados: É necessário avaliar as possíveis causas do problema, para tanto é preciso analisar a gestão financeira da empresa. Conclusão: Se o empresário ainda não utiliza nenhuma ferramenta de gestão financeira, deve começar a fazer a apuração de resultado, o fluxo de caixa e a formação do preço; sendo feito todo esse processo é hora de analisar as principais instituições bancárias que possibilitem as melhores opções de linha crédito.



RESUMOS

Ciências da **S**aúde

Modalidade **O**ral

PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DE MEDICINA DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Cláudia Mendonça Xavier, Felipe Biscegli Cid, **Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga, Terezinha Soares Biscegli**

Introdução: O aluno é fundamental para estabelecer um bom conceito institucional e a avaliação das peculiaridades de sua vida estudantil, familiar e social, constitui ferramenta crucial na consolidação de um curso de Medicina, criando condições adequadas para que o mesmo tenha um bom desempenho acadêmico e profissional. **Objetivos:** Descrever os perfis social, econômico e cultural dos alunos do curso de Medicina das Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA), de Catanduva-SP. **Material e Método:** Estudo descritivo, retrospectivo, observacional e de caráter quantitativo, realizado no período de outubro a novembro de 2012. De forma voluntária os alunos preencheram um questionário aplicado pelo Sistema de Autoavaliação Institucional (SAIFI), com acesso *on line*. **Resultados:** Dos 384 alunos matriculados, 374 (98%) responderam ao questionário. Os resultados mostraram: 77% entre 19 e 24 anos de idade, 59% do gênero feminino, 99% de estado civil solteiro e sem filhos, 78% residentes em Catanduva, 94% dominam o inglês, 41% praticam esportes, 55% usaram ou usam o FIES, 91% das famílias residem em casa própria, 40% com renda familiar mensal acima de 15 salários-mínimos e 80% dos pais têm formação de ensino superior. **Conclusão:** O estudo concluiu que os estudantes de Medicina são, em sua maioria, do gênero feminino, jovens, solteiros, sem filhos, residentes em repúblicas ou pensões da cidade de Catanduva, com domínio de um idioma estrangeiro, atividades variadas de lazer e provenientes de famílias de bom poder aquisitivo e alta escolaridade dos progenitores. Dessa forma, é recomendável que as FIPA desenvolvam ações diferenciadas a fim de promover a integração destes alunos à vida acadêmica da IES, mantendo seu habitual padrão de vida.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS EGRESSOS DE UM CURSO DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ana Cláudia Bertini Scucuglia, Cláudia Mendonça Xavier, Felipe Biscegli Cid, Vitor de Almeida Fernandes, **Ricardo Alessandro Teixeira, Terezinha Soares Biscegli**

Introdução: A construção acadêmica de um profissional de saúde não depende somente da instituição formadora, mas das necessidades da sociedade e da profissão. Nas últimas décadas, a abertura indiscriminada de cursos de Medicina vem desencadeando uma necessidade premente de profissionais qualificados para atuarem nos mais diversos segmentos relacionados ao mercado de trabalho da classe médica. Admitindo-se que os ex-alunos são fundamentais para estabelecer o elo entre a formação e a prática médica, o curso de Medicina das Faculdades Integradas Padre Albino, de Catanduva-SP, considera de extrema importância avaliar o perfil de seus egressos para conhecer o grau de influência da faculdade no futuro profissional e pessoal dos graduados. **Objetivo:** Descrever o perfil demográfico dos egressos da 1ª à 36ª turma. **Material e Método:** Pesquisa descritiva e avaliativa, realizada de novembro/2012 a março/2013, compreendendo 412 egressos das turmas graduadas desde 1975 até 2010. O TCLE e o questionário eletrônico com perguntas discursivas e alternativas sobre dados pessoais e atividades de exercício profissional foram enviados por *e-mail*. As respostas foram digitadas num sistema de cadastramento via *WEB* e realizada a análise estatística descritiva. Os resultados foram expressos em três grupos: GA (1975 a 1989), GB (1990 a 1999) e GC (2000 a 2010). **Resultados:** Dos 412 egressos contatados, 332 (80,6%) responderam ao questionário. As maiores parcelas de participação foram do GC (62,9%), seguida pelo GB (13,8%). Houve prevalência de homens (59,5%); casados (59,6%) e residentes no estado de SP (80,4%). Com relação à atuação profissional os participantes assinalaram as seguintes atividades: 50,9% vínculo empregatício público (> no GA=57,1%); 17,5% vínculo privado (> no GB=19,6%); 55,7% associação a planos de saúde (> no GA=74,0%); 56,9% atendimento em consultórios privados (> no GB=78,3%); 69,9% afazeres em hospitais privados (> no GB=80,4%); plantões 61,7% (> no GC=71,7%); 7,2% atividades não médicas (> no GA=15,6%) e 28,9% ocupações de ensino médico (> no GA=39%). A renda mensal média foi de R\$ 17.109,20 (< no GC=R\$ 13.968,50) e a carga horária de trabalho semanal de 52,6 horas (> no GB 59,3 horas). **Conclusão:** O estudo revelou maior atuação profissional nos setores privados da saúde e uma importante contribuição nas atividades de ensino, principalmente se consideradas as turmas mais antigas. Considerando a atual necessidade de médicos para atuarem na rede pública de saúde, recomenda-se incrementar no currículo do curso os programas direcionados ao exercício no SUS.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURA INTERNADAS EM UM HOSPITAL ESCOLA: RELATO PRELIMINAR

Taís Romano Boeira, Larissa Delázari Benati, Rafaela Sperandio Faria, Felipe Biscegli Cid, **Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga, Terezinha Soares Biscegli**

Introdução: As queimaduras constituem importantes causas de morbimortalidade na população infanto-juvenil, podendo gerar significativas limitações funcionais e acarretar importantes prejuízos sociais, econômicos e emocionais. No Brasil, as queimaduras constituem a segunda causa de morte na infância, com mais da metade dos casos incidindo em menores de cinco anos de idade. Entretanto, lamentavelmente, os programas preventivos desse tipo de acidente são escassos, demonstrando a necessidade de implantá-los, priorizando o ambiente doméstico e os riscos de exposição dessa população. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes vítimas de queimadura, internados na Unidade de Tratamento de Queimados do Hospital Padre Albino, de Catanduva-SP e comparar os resultados com dados existentes na literatura. **Material e Método:** Estudo descritivo, retrospectivo, observacional e de caráter quantitativo, no qual foram revisados prontuários de crianças e adolescentes vítimas de queimadura, internados na Unidade de Tratamento de Queimados, do Hospital Padre Albino, de Catanduva-SP, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2012. A população estudada foi constituída por 207 pacientes, de zero a 18 anos de idade, internados por queimaduras. Os dados foram registrados em ficha individual. O estudo foi aprovado pelo CEP/FIPA. Os resultados foram expressos em número e porcentagem. **Resultados:** As queimaduras predominaram no gênero masculino (61,8%) e nas crianças menores de 6 anos (51,2%). A maior parte dos pacientes (81,4%) residia em cidades vizinhas a Catanduva e houve procura imediata de atendimento médico (76,9%).

A quase totalidade dos acidentes aconteceu em domicílio (93,8%), sendo o agente causador mais freqüente os líquidos aquecidos (43,7%), seguidos de líquidos inflamáveis (23,7%), manipulação de chama (13,5%) e superfície aquecida (11,6%). Conclusão: A maioria das queimaduras foi ocasionada por acidente doméstico, do qual as crianças são as principais vítimas, especialmente aquelas menores de 6 anos de idade, sendo os líquidos aquecidos os agentes causadores mais comuns. Os resultados, semelhantes aos descritos em literatura específica, demonstram a necessidade de desenvolver ações de sensibilização e orientação aos pais, assim como à população em geral, por meio de programas educativos e campanhas de prevenção.

SÍNDROME UNHA-PATELA OU ÓSTEO-ONICODISPLASIA HEREDITÁRIA: RELATO DE CASO

Paula Letícia Cardoso Ledesma, Paola Borges Pereira; Patrícia Miki Yamamoto, **Jane Lucy Corradi**

Introdução: A síndrome unha-patela trata-se de uma doença genética rara autossômica dominante decorrente de mutações no gene LMX1B do cromossomo 9. É uma doença do tecido conjuntivo, que acomete órgãos de origem ectodérmica e mesodérmica, sem predileção por raça ou sexo e com incidência de 1:50.000 nascimentos. De expressão variável, tem como tetrade clássica patela hipoplásica ou ausente; unhas dos polegares displásicas, hipoplásicas ou ausentes; proeminências ilíacas; anormalidades nos cotovelos, incluindo cabeça do rádio hipoplásica. Pode ser assintomática e diagnosticada casualmente por estudos radiológicos ou genéticos. A nefropatia pode estar associada e consiste na forma mais grave da síndrome. Alterações oculares podem estar presentes, sendo a mais importante delas o glaucoma de ângulo aberto. As manifestações ungueais são as mais comuns e características. O tratamento da síndrome unha-patela varia de acordo com cada caso e depende do quadro clínico e idade do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso de síndrome unha-patela de um paciente assistido pelos setores de Dermatologia e Genética do curso de Medicina das Faculdades Integradas Padre Albino, com o intuito de atentar profissionais como pediatras, oftalmologistas, dermatologistas, clínicos, nefrologistas e ortopedistas, uma vez que é uma doença com apresentação clínica variável e complicações importantes como as lesões renais, oftalmológicas e ortopédicas. **Material e Método:** Avaliação clínica do paciente, acompanhamento deste em seis visitas, sendo três no setor de Dermatologia, duas no setor de Genética e uma no setor de ortopedia, revisão de seu prontuário e uso de literatura relacionada ao tema exposto. **Resultados:** Paciente masculino, um ano e um mês de idade, procedente de Embaúba-SP, branco, nascido de parto normal, sem intercorrências, veio encaminhado ao ambulatório de Dermatologia pela Genética, em fevereiro de 2013, apresentando cabelos ralos e quebradiços e unhas das mãos e pés distróficas desde o nascimento. Pai com o mesmo quadro fenotípico. Ao exame físico apresentava cabelos quebradiços, rarefeitos, com bulbo resistente; unhas das mãos e dos pés distróficas, espessamento e cromoníquia distal; micropápulas eritemato esbranquiçadas em áreas foliculares e déficit do desenvolvimento motor. Ao exame radiológico, aos seis meses, cartilagens normais. Foi orientado a utilização de loção hidratante, shampoo e sabonete para peles sensíveis. No retorno em maio de 2013, foi percebido melhora significativa do quadro clínico. **Considerações Finais:** Foi feito o diagnóstico da síndrome unha-patela baseado na história familiar e achados clínicos. Não existe terapêutica específica e as manifestações dermatológicas recebem apenas tratamento sintomático. No caso descrito, foi orientado a utilização de loção hidratante, shampoo e sabonete para peles sensíveis.

DEFICIÊNCIA AUDITIVA NEONATAL: RESULTADOS PRELIMINARES EM CRIANÇAS SUBMETIDAS À TRIAGEM AUDITIVA NUM HOSPITAL ESCOLA DE CATANDUVA-SP

Juliana Maria Oliveira Marcos, Aline Bertoni, Inaê Silveira Belucio, Thays Yada Matias, **Terezinha Soares Biscegli**

Introdução: Os primeiros dois anos de vida da criança são considerados como um período crítico para a aquisição e desenvolvimento das habilidades auditivas e da linguagem. A legislação do Estado de São Paulo (Lei 12.522/07) determina a realização da triagem auditiva neonatal em todos os recém-nascidos, a fim de detectar deficiências auditivas ainda no primeiro mês de vida. Por triagem entende-se um processo simples, rápido e barato, que identifique aqueles com maior probabilidade de uma alteração na função testada. Aqueles com falha na triagem devem ser encaminhados para procedimentos diagnósticos mais complexos. **Objetivos:** Estimar a prevalência de acuidade auditiva baixa em crianças nascidas no Hospital Padre Albino de Catanduva-SP e descrever o perfil destes recém-nascidos. **Material e Método:** O estudo transversal, retrospectivo, envolveu até o momento a revisão de 389 prontuários médicos das 1905 crianças nascidas em 2012 e submetidas à triagem auditiva neonatal, procedimento este que permitiu classificar a acuidade auditiva dos recém-nascidos em Normal ou Baixa. Em ficha individual foram anotados o gênero, a idade gestacional, o peso de nascimento, a idade da criança quando da realização da triagem, o resultado da pesquisa do Reflexo Cócleo Palpebral e a classificação da triagem auditiva neonatal. **Resultados:** 49,1% das crianças eram do gênero masculino e 50,9% do feminino. Quanto à idade gestacional, 13,6% eram prematuros, 85,4% nascidos a termo e 1% pós-termo. O peso de nascimento foi igual ou superior a 2.500 gramas em 92,5% dos recém-nascidos e menor que 2.500 g em 7,5%. A triagem foi realizada nos 15 primeiros dias de vida em 73,8% das crianças, entre 16 e 30 dias em 19% e acima de 1 mês de vida em 7,2%. Na orelha direita, a função auditiva estava normal em 93,6% das crianças e a prevalência de AA baixa foi de 6,4%. Na orelha esquerda, a função auditiva estava normal em 93,1% das crianças e a prevalência de acuidade auditiva baixa foi de 6,9%. O Reflexo Cócleo Palpebral estava presente em todas elas. As crianças cuja triagem detectou acuidade auditiva baixa foram encaminhadas para exame de audiometria, para excluir a possibilidade de falso positivo devido a presença de vérnix caseoso no conduto auditivo. **Conclusões:** Esta análise prévia de dados permitiu concluir que a prevalência de acuidade auditiva baixa na triagem auditiva neonatal foi semelhante à descrita em literatura. Entretanto, a prevalência real de deficiência auditiva somente poderá ser definida após a revisão de todos os prontuários de 2012, acrescida da investigação dos resultados da audiometria.

SITUAÇÃO VACINAL EM RELAÇÃO À HEPATITE B DOS ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO CURSO DE MEDICINA

Brunna Caroline de Lima Diniz, Alexandra Martins Moreira, Rafaela Cardoso Ribeiro de Barros, **Maristela Aparecida Magri Macagnini**

Introdução: A hepatite B constitui um grave problema de saúde pública no mundo, sendo a infecção viral mais importante entre profissionais de saúde, no indivíduo infectado, o vírus da hepatite B (HBV) circula em altas concentrações no sangue. Entretanto, a

vacina contra a hepatite B está disponível no SUS para grupos vulneráveis, independente de faixa etária, entre eles estão incluídos os graduandos do curso de Medicina, estes desenvolvendo atividades prática, podendo haver exposição a fluidos biológicos durante a realização dos procedimentos. Objetivo: Verificar o conhecimento e a situação vacinal em relação à hepatite B dos graduandos da 1ª série do curso de medicina. Material e Método: Estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa, realizado em uma Instituição de Ensino Superior do noroeste paulista. Os sujeitos da pesquisa foram compostos por 61 estudantes da 1ª série do curso de medicina. Para coleta de dados foi utilizado um questionário e a carteira de vacinação, os alunos participantes assinaram o TCLE e a pesquisa foi aprovada no CEP, sob parecer nº 228.146. Resultados: Dos sujeitos do estudo, 40,9% pertencem ao sexo masculino e 59,9% ao feminino; faixa etária de 21 a 24 anos apresentou-se em maior percentual. Referente às formas de transmissão da Hepatite B a maioria respondeu mais de uma opção, sendo que a contaminação através do contato com sangue e outros fluidos biológicos contaminados totalizou 93,4%; Embora 62% dos discentes soubessem que a Hepatite B é a infecção viral mais importante para profissionais da saúde, ainda há uma parcela significativa que desconhece a periculosidade desta virose. Sobre o conhecimento da vacina contra hepatite B constar no calendário de vacinação, 82% estavam cientes e 78% conheciam que o esquema consta de três doses e concordaram que a realização do teste anti-HBs é importante. Dos discentes que participaram do estudo 82% apresentaram o cartão de vacinação, destes 82% receberam as três doses da vacina, 8% duas doses e 10% com apenas uma dose. Os que apresentaram o cartão com o esquema completo e realizaram o exame anti-HBs, para verificação da imunização 82% apresentaram anti-HBs reagente e apenas 18%, com o anti-HBs não reagente. Conclusão: A maioria dos alunos da 1ª série do curso de Medicina tem conhecimento que a hepatite B pode ser transmitida do contato com sangue e outros fluidos biológicos contaminados, ser uma infecção viral que pode acometer profissionais da saúde, que consta no calendário de vacinação e devem ser administradas três doses e após realizar o anti-HBs. Entretanto, existe uma parcela desses alunos que não estavam imunizados e alguns com as doses da vacina incompleta. Para a proteção e segurança dos alunos ingressantes, faz-se necessário que a IES realize uma averiguação do cartão de vacinação, oriente em relação às doses da vacina e, posteriormente, realize o exame anti-HBs, a fim de constatar a imunidade em relação à hepatite B, logo no início do ano letivo.

STAPHYLOCOCCUS AUREUS ENCONTRADOS EM MÃOS E ESTETOSCÓPIOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO MOMENTO DA CONSULTA

Priscila Rocha Polezi, Carine de Cássia Mauro, **Manzéli Cavazzana Júnior, Márcia Alcântara dos Santos**

Introdução: Bactérias dos gêneros *Staphylococcus* e *Streptococcus* fazem parte da flora microbiana das mucosas oral e nasal e são responsáveis por infecções de pele, trato respiratório, trato urinário e outros tecidos e órgãos no homem, dentro e fora do ambiente hospitalar. Embora as principais causas de infecção hospitalar estejam relacionadas com o doente suscetível à infecção, não se pode deixar de considerar a parcela de responsabilidade relacionada aos padrões de assepsia e de higiene do ambiente hospitalar. Objetivo: Investigar a ocorrência de bactérias dos gêneros *Staphylococcus* e *Streptococcus* nas mãos e estetoscópios de médicos e discentes de medicina e avaliar o perfil de higienização no ato do atendimento de pacientes de dois hospitais do interior do Estado de São Paulo. Material e Método: O estudo do perfil da higienização das mãos e estetoscópios baseou-se na aplicação de um questionário aos médicos e discentes de Medicina. Após, foi realizada a coleta de material nas mãos. Com movimentos firmes, um *swab* estéril era aplicado na face interdigital dos dedos. O material foi inoculado em caldo nutriente suplementado com glicose. Após o isolamento, as amostras foram coradas pelo método de Gram. As amostras Gram positivas foram testadas quanto à produção de catalase e presença de coagulase para confirmação da espécie *Staphylococcus aureus*. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Resultados: Na primeira fase da pesquisa foram obtidos 50 questionários. Com relação à higienização das mãos, cinco não lavaram as mãos em nenhum momento. Quanto aos estetoscópios: 17,5% não realizaram nenhum tipo de higiene. Para a segunda fase da pesquisa foram analisadas 140 amostras. Dessas, 100 foram obtidas a partir das mãos e outras 40, a partir dos estetoscópios. Desta análise, 102 amostras eram de bactérias coradas como Gram positivas. Trinta e nove amostras eram de bactérias cocos gram positivos. O teste de catalase foi aplicado às amostras de bactérias cocos gram positivos: 27 foram positivas (estafilococos) e 12 foram negativas (estreptococos). Para os cocos Gram positivos e catalase positiva foi realizado o teste de coagulase que diferencia *Staphylococcus aureus*: 14 amostras foram coagulase positivas. Conclusão: Concluímos que a maioria dos entrevistados (38%) lavava as mãos antes de cada consulta e que apenas 5% não lavavam a mão em momento algum. Das bactérias classificadas em cocos Gram positivos, 69% eram estafilococos e 31% pertenciam ao grupo dos estreptococos. Entre os estafilococos, 51,8% foram identificadas como *Staphylococcus aureus*. Destas, encontramos 50% em mãos e 50% em estetoscópios indicando que esta bactéria, frequentemente envolvida em infecções hospitalares, pode ter os profissionais da saúde como uma fonte de transmissão.

CORRELAÇÃO ENTRE A PROTEÍNA ANEXINA A1 E O RECEPTOR PARA PEPTÍDEOS FORMILADOS NOS ASTROCITOMAS CEREBRAIS

Maryam Buainain Tadei, Matheus Vicente Mayorquim, Mairto Roberis Geromel, Celina Santaella Rosa, **Ana Paula Girol**

Introdução: Os astrocitomas representam a maioria dos gliomas cerebrais e podem ser classificados em astrocitomas de graus 1 a 4 (ou glioblastoma - GBM). Os principais desafios no controle da doença estão relacionados a sua grande capacidade invasiva local e forte resistência das células do GBM à apoptose induzida por terapia. Estudos têm mostrado que a proteína anexina A1 (ANXA1) está associada ao processo de invasão tumoral e indicam que suas ações podem ser mediadas pelo receptor para peptídeos formilados (FPR). Objetivo: Avaliar a expressão da ANXA1 e sua correlação com o FPR e as metaloproteinases de matriz (MMP-2 e 9), por imunohistoquímica, em astrocitomas de diferentes graus de classificação. Material e Método: A detecção das proteínas foi feita em seções de 5µm de biópsias de astrocitomas de graus 2, 3 e 4 provenientes dos arquivos do Serviço de Patologia das Faculdades Integradas Padre Albino. As seções foram incubadas com os anticorpos primários policlonais anti-ANXA1 (1:3000), anti-FPR (1:3000), anti-MMP-2 e anti-MMP-9 (1:200), reveladas com o substrato diaminobenzidina e contra-coradas com Hematoxilina. As quantificações foram feitas por densitometria pelo software AXIOVISION e as análises estatísticas realizadas pela ANOVA e *post test* de Bonferroni. Resultados: A expressão da ANXA1 é aumentada nos astrocitomas de todos os graus ($p < 0,001$) comparada ao tecido cerebral normal. Entre os tumores ocorrem aumentos nos astrocitomas de graus 3 ($p < 0,01$) e 4 ($p < 0,001$) com relação ao grau 2. Nos GBM a expressão da ANXA1 é mais acentuada ($p < 0,05$) comparada ao grau 3. A expressão do FPR é similar à encontrada para ANXA1, sendo maior no GBM.

A imunoreatividade para as MMPs também é mais forte conforme aumenta o grau de malignidade, especialmente com relação à MMP-9. Conclusão: os dados indicam a possível ação da ANXA1 no desenvolvimento e progressão dos astrocitomas, relacionada ao aumento na expressão da MMP-9 e mediada pelo FPR. A ANXA1 e o FPR estão envolvidos na biologia dos astrocitomas e podem ser associados ao fenótipo de malignidade e invasividade nesses tumores.

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES MÉDICAS NA INTERNET E SUA INFLUÊNCIA SOBRE CUIDADORES E FAMILIARES DE PACIENTES ASSISTIDOS NO AMBULATÓRIO DE ACONSELHAMENTO GENÉTICOS DO HEC-CATANDUVA-SP

Camila Pereira Pires, Julia Folquitto de Oliveira, Marina Perozim de Faveri, **Nilce Barril**

Introdução: O aconselhamento genético é um conjunto de procedimentos com finalidade de informar e orientar indivíduos com problemas relacionados à ocorrência ou risco de ocorrência de uma doença genética em sua família. Dessa forma, a relação entre aconselhador e consulente é tão importante quanto os conhecimentos genéticos, pois além de eliminar temores infundados e sugerir medidas reprodutivas que levem a diminuição na frequência das anomalias hereditárias, também deve lidar com os conflitos emocionais envolvidos. Nesse contexto, a internet é um artifício substancial para profissionais e leigos envolvidos no processo do aconselhamento genético. Pois promove livre divulgação de informações e pode ter credibilidade de dados duvidosa no caso de material científico. **Objetivo:** O presente projeto teve por objetivo determinar a frequência de acesso às informações médicas na internet por cuidadores de pacientes assistidos no ambulatório de Aconselhamento Genético do Hospital Emílio Carlos em Catanduva-SP, após apresentação do diagnóstico etiológico. E também, avaliar a influência das informações obtidas sobre os pacientes e seus familiares. Foram excluídos os acompanhantes de pacientes de primeira consulta. **Material e Método:** As informações foram coletadas na sala de espera, imediatamente antes da consulta de Aconselhamento Genético, a partir de questionário elaborado para o projeto, o qual foi respondido pelos acompanhantes dos pacientes a serem consultados, após assinatura de termo de consentimento. **Resultados:** Das 16 pessoas entrevistadas grande maioria eram mães de pacientes. Entre os entrevistados sete eram acompanhantes de pacientes em que o diagnóstico ainda não havia sido concluído e nove com diagnóstico definido. Observou-se a procura por informações na internet apenas no grupo de cuidadores de pacientes com diagnóstico elaborado. Dentre eles, três relataram maior preocupação e medo após conhecimento das informações obtidas em *websites* de busca. **Considerações Finais:** Os resultados, embora parciais, mostram que grande parte dos familiares de pacientes com diagnóstico genético procuram informações sobre o problema na mídia digital. E, em alguns casos, as informações encontradas geram preocupações adicionais àquelas presentes no momento do diagnóstico agravando ainda mais o estado emocional dos cuidadores.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS ANTI E PRÓ-INFLAMATÓRIAS EM PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E TUMORAIS DO TRATO DIGESTÓRIO

Rodolfo Teruo Campos Takaoka, Nathalia Dias Sertorio, Mairton Roberis Geromel, **Ana Paula Girol**

Introdução: Em muitas neoplasias a inflamação desempenha um papel fundamental na iniciação, progressão e metastatização do tumor. Investigações têm associado a proteína anti-inflamatória Anexina-A1 (ANXA1) à regulação do crescimento celular, indicando essa proteína como alvo importante para as pesquisas relacionadas ao desenvolvimento tumoral. **Objetivo:** Verificar a expressão e correlação da ANXA1 e da enzima ciclo-oxigenase-2 (COX-2) em processos inflamatórios e tumorais do esôfago e estômago. **Material e Método:** A detecção das proteínas foi realizada em secções (5µm) de biópsias de esofagite, esôfago de Barrett, carcinoma de esôfago, gastrite e adenocarcinoma de estômago, provenientes dos arquivos do Serviço de Patologia das Faculdades Integradas Padre Albino. As secções foram incubadas com os anticorpos primários policlonais anti-ANXA1 (1:1000) e anti-COX-2 (1:500), reveladas com o substrato diaminobenzidina e contra-coradas com Hematoxilina. As quantificações foram feitas por densitometria pelo *software* AXIOVISION e as análises estatísticas realizadas pela ANOVA e *post test* de Bonferroni. **Resultados:** As análises imuno-histoquímicas e densitométricas mostraram aumento na expressão da ANXA1 e da COX-2 nos casos de inflamação (esofagite e gastrite) e nas neoplasias malignas (carcinoma de esôfago e adenocarcinoma de estômago), comparados aos processos benignos (esôfago de Barrett) e margem normal. **Conclusão:** O aumento da ANXA1 e da enzima COX-2, nas condições de inflamação e neoplasias malignas de esôfago e estômago, pode indicar a associação dessas proteínas no processo de carcinogênese em órgãos do trato digestório.

PREVALÊNCIA DE IGG+ PARA CITOMEGALOVIRUS (CMV) EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ACONSELHAMENTO GENÉTICO DO HOSPITAL EMILIO CARLOS - CATANDUVA-SP

Livia Scarabel Neia, Leandro Mechi dos Santos, Lilian Audi Goulart, **Nilce Barril**

Introdução: A transmissão vertical do citomegalovirus (CMV) representa importante causa de malformações congênitas em filhos de mães portadoras do vírus. Essa transmissão pode ocorrer durante o período pré-natal por via transplacentária, perinatal, no ato do parto ou pós-natal através do leite materno, da saliva na infância e, também, pela via sexual na adolescência. A prevalência mundial de infecção congênita por CMV varia de 0,2% a 2,6%, sendo que 90% dos recém nascidos são assintomáticos. No Brasil, essa taxa varia de 0,5% a 6,8%, sendo inversamente proporcional ao nível socioeconômico das gestantes. A manifestação clínica com maior frequência em lactentes infectados é a surdez neurosensorial, atingindo 57% dos contaminados. Nos pacientes infectados e assintomáticos, durante o período neonatal, há um risco de 10 a 15% de manifestação tardia dos sintomas. **Objetivo:** Determinar a prevalência da taxa de IgG+ para CMV em pacientes atendidos no ambulatório de Aconselhamento Genético do Hospital Emílio Carlos (HEC), Catanduva-SP e descrever as manifestações clínicas destes pacientes. **Material e Método:** Pesquisa longitudinal retrospectiva, realizada através da análise de prontuários do ambulatório de Aconselhamento Genético do HEC no período de agosto a outubro de 2013, dos quais foram obtidos dados referentes à gestação, parto, antecedentes mórbidos e familiares e evolução neo e pós-natal. **Resultados:** Foram analisados retrospectivamente 46 prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de Aconselhamento Genético do HEC, Catanduva-

SP. Destes 28 eram do gênero masculino e 18 do feminino, com idade média 11 anos. Em 31 (67%) deles foi observado IgG + para CMV. Os resultados obtidos na amostra positiva revelaram parto cesárea em 54% dos casos, ocorrência de abortos e gestação pré-termo em 12% das mães, intercorrências neonatais em 35% e pós-natais em 87%, além de alterações comportamentais em 38% dos pacientes. Diagnóstico de síndromes genéticas foi realizado em 61% da amostra. Alguns pacientes apresentaram, simultaneamente, mais de uma das características acima referidas. Considerações Finais: Os resultados obtidos, embora parciais, mostraram uma taxa de IgG+ para CMV, na população estudada, maior do que aquela descrita na literatura. O que sugere a importância da realização da pesquisa sorológica para CMV em pacientes com histórico de malformações congênitas ou alterações comportamentais.

O CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE A CONDUTA APÓS EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

Lúvia Leite de Campos, Gabriela Della Libera de Lima, **Maristela Aparecida Magri Magagnini**

Introdução: Durante a formação acadêmica, o estudante da graduação em Enfermagem adquire conhecimentos para desenvolver habilidades teóricas e práticas que o prepara para o cuidado em saúde; manuseia objetos perfurocortantes, realiza atividades práticas que frequentemente o expõe a riscos biológicos. Durante a realização de suas atividades no ensino clínico os estudantes estão particularmente expostos à ocorrência de acidentes ocupacionais com material biológico ou organismos que possam ser nocivos a saúde, tais como parasitas, bactérias, vírus e outros, que constituem ameaça a sua integridade física e psicológica. A prevenção do acidente com material biológico entre os graduandos em Enfermagem engloba o uso dos equipamentos de proteção individual, além do conhecimento dos fatores que favorecem a ocorrência de tais acidentes. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos graduandos de enfermagem sobre a conduta pós exposição a material biológico. **Material e Método:** Realizado estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido em uma Instituição de Ensino superior. A amostra foi composta por 29 graduandos da 3ª série do curso de Enfermagem, estes foram abordados em sala de aula, explicado os objetivos do estudo e os que concordaram assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, após responderam um questionário. A pesquisa foi realizada com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 312.978. **Resultados:** As disciplinas que abordaram sobre a conduta pós acidente com material biológico foram: Vigilância Epidemiológica (47%) e Fundamentos de Enfermagem (28%); sobre os tipos de exposições, 83% dos graduandos estavam orientados; em relação aos primeiros socorros após a exposição, 59% relataram estar cientes, entretanto quando solicitado para descrever tal procedimento, 70% não soube relatar; sobre o seguimento laboratorial, 76% têm esclarecimento; em relação ao preenchimento do formulário após a exposição, 79% estavam cientes e 55% referiram a importância da avaliação médica. Quando questionados sobre as etapas a serem realizadas após a exposição, 72% relataram ser pouco esclarecidos. **Conclusão:** O acidente envolvendo material biológico é tratado como uma emergência médica, sendo assim os alunos antes de iniciarem as atividades práticas do ensino clínico, devem receber esclarecimentos/orientações sobre como proceder após este tipo de exposição.

INFLUENZA: ABORDAGEM SOBRE A ADEÇÃO DO IDOSO À VACINA CONTRA INFLUENZA NO BRASIL

Cristina de Fátima Molgora, Edson Gobbi, Vanesa Holanda Gila, **Antônia de Fátima Zanchetta Serradilha**

Introdução: As doenças respiratórias, como gripes e pneumonias, são importantes causas de morbimortalidade entre os idosos. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a adesão da população idosa à vacina contra influenza no Brasil no período de 2003 a 2012, caracterizar a pesquisa bibliográfica nacional e identificar os possíveis motivos que podem levar o idoso à adesão ou não da vacina contra Influenza. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão histórica de literatura que descreve a percepção do idoso sobre a influenza e a vacina bem como uma análise da imunidade senil, a fim de demonstrar a importância da adesão do idoso nas campanhas de vacinação. As buscas pelos artigos utilizados neste trabalho foram realizadas na Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Lilacs e Scielo. **Resultados:** Foram encontrados 42 estudos em periódicos nacionais relacionados à vacinação contra influenza para idosos no Brasil, porém, os estudos que efetivamente abordam o tema totalizaram 18 artigos. O ano em que se concentra o maior número de publicações é 2011 com quatro artigos (22,2%) e a área de estudo que mais abordou a temática foi a enfermagem com oito publicações (44,4%). Conclui-se que existem inúmeros fatores que interferem na adesão dos idosos à vacinação contra influenza, como medo, má ou insuficiente informação, falta de motivação, crenças, tabus, preocupação com o evento adverso, sendo este o fator mais apontado como contribuinte para baixa cobertura vacinal. Recomenda-se, portanto, que é de fundamental importância que os profissionais de saúde, em especial a enfermagem, realizem estudos mais efetivos nesta área para avaliar o índice de cobertura vacinal e identificar os motivos que levam os idosos a aderir ou não à vacinação, visto que, preconceitos, inseguranças, desconhecimento sobre a vacina e, particularmente a não indicação do imunobiológico pelas equipes de saúde, contribuem para a perda de oportunidade vacinal da população, que poderia se beneficiar com a proteção da vacina.

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO IDOSO COM FRATURA DE FÊMUR

Bruno Golfe Andreazzi, Andresa C. Won Ancken, Liciane da Costa Benitez, **Dircelene Jussara Sperandio**

Introdução: Os idosos são mais suscetíveis ao trauma apresentando alterações fisiológicas do envelhecimento, patologias concomitantes e diferente resposta ao trauma e seu tratamento. A fratura do fêmur está entre as lesões traumáticas mais comuns nesta população podendo ocorrer na região proximal, distal ou na diáfise. O início do tratamento desta fratura se dá no primeiro atendimento a vítima, sendo que o atendimento pré-hospitalar tem a finalidade de realizar os procedimentos a fim de evitar maiores lesões e complicações no período de transporte do paciente até o centro de tratamento definitivo. Dessa forma, é fundamental que os profissionais dos serviços de saúde conheçam as alterações que ocorrem com o processo de envelhecimento e as características específicas do trauma, com a finalidade de melhor assistir esta população. **Objetivo:** O propósito deste estudo foi elaborar uma aplicação multimídia em áudio visual sobre a correta forma de atendimento pré-hospitalar ao idoso com fratura de fêmur. **Material e Método:** Esta investigação descritivo-exploratória ocorreu em três etapas: revisão bibliográfica, elaboração e edição do material áudio visual educativo. Na primeira etapa foi realizado um levantamento bibliográfico em literatura científica. Na etapa seguinte foi

selecionado um ambiente adequado para a cena do acidente com fratura de fêmur no idoso, filmagem com a participação dos autores deste estudo e um idoso convidado. Abordado o protocolo de atendimento embasado no *Prehospital Trauma Life Support* (PHTLS). Na terceira etapa, foram utilizados os recursos do aplicativo *Premiere Pro*, *After Effects*, *Photo Shop*, câmera *Nikon D5000* e microfone *Sony* por reunir características que promoveram a interatividade da mídia. Resultados: O resultado obtido foi uma aplicação multimídia em áudio visual abordando corretamente o atendimento pré-hospitalar ao idoso vítima de fratura de fêmur na sequência: apresentação do tema e da equipe integrante, protocolo PHTLS, explicação da cena montada, sequência do atendimento a fratura, demonstração da imobilização de fêmur, finalização e agradecimentos. Conclusão: Consideramos que esta aplicação multimídia em áudio visual seja um instrumento de disseminação de conhecimento aos profissionais de saúde sobre o atendimento pré-hospitalar ao idoso vítima de fratura de fêmur.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: ADMINISTRAÇÃO INTRAMUSCULAR NA FACE ANTEROLATERAL DA COXA

Shirley Regina Roque, Ana Lucia Penteadó Soares Bueno, Claudia Lecinia Correia, **Dircelene Jussara Sperandio**

Introdução: O exercício da administração de medicamentos na realidade brasileira tem sido praticado, na maioria das instituições de saúde, por técnicos e auxiliares de enfermagem, sob a supervisão do enfermeiro. Ressaltamos, que esta atividade é uma das mais sérias responsabilidades que pesam sobre a equipe de enfermagem, alertando para a necessidade do processo de administração de medicamentos ter algum significado para este grupo, mais do que simplesmente um procedimento técnico. Essa atividade exige do profissional de enfermagem, além da responsabilidade, conhecimentos e habilidades, a fim de garantir a segurança do paciente. A administração de medicamentos pode ser realizada por várias vias. Desta, destacaremos a administração via intramuscular que apresenta como diferencial a rápida absorção, devido a maior músculo vascularização do músculo. O medicamento deve ser aplicado profundamente para atravessar o tecido subcutâneo e penetrar exatamente no músculo, destacando assim a região da face anterolateral da coxa que propicia a administração profunda e menor risco de complicações. **Objetivo:** Elaborar um painel educativo e ilustrativo sobre administração de medicamentos por via intramuscular na região da face anterolateral da coxa, através de avaliações das pesquisas produzidas pela enfermagem. **Material e Método:** Pesquisa exploratória com base em uma revisão bibliográfica, para melhor verificarmos a técnica de aplicação de medicamento por via intramuscular na face anterolateral da coxa, no período de 40 anos, nas bases de dados LILACS, SCIELO, BEDENF, MEDLINE, BVS E BIREME e biblioteca especializada na área. Utilizou-se os descritores: injeção, coxa, intramuscular, complicações e centrais administração de medicamentos e vasto lateral. **Resultados:** Os resultados deste estudo serão apresentados na seguinte sequência: caracterização dos artigos indexados e de busca manual; categorização dos artigos através do instrumento de autoria de Barbosa (2007) adaptado para este estudo proposto. Também será elaborado um painel educativo e ilustrativo. **Conclusão:** Este estudo de natureza bibliográfica possibilitou uma discussão mais consciente sobre esta temática e tornou possível um entendimento desta técnica de forma mais abrangente e sua apresentação na forma de painel educativo.

O CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Éliton Cristian Barduco, Camila Fernanda Mazoca de Almeida, Cintia Paula do Nascimento, Marcia Aparecida Giacomine Piveta, **Maristela Aparecida Magri Magagnini**

Introdução: As atividades exercidas pela enfermagem impõem-se com elevada carga horária semanal, reduzido número de pessoal e alto risco de contaminação com fluidos corpóreos, devido ao contato direto com sangue, além de manipular materiais perfurocortantes. Dessa forma sua rotina pode causar danos físicos pelo uso incorreto de equipamentos de proteção e o não conhecimento de medidas preventivas. O uso de equipamentos de proteção individual – EPI é fundamental para a segurança na assistência a saúde, sendo esses adequados para garantir a máxima proteção aos profissionais. Sendo atribuídas as Instituições de Ensino Superior (IES) papel importante no aprendizado, onde se desperta no aluno habilidades teóricas e práticas para suas atividades necessárias para o cuidado do paciente. O índice de acidentes com materiais biológicos e perfurantes tem estado presente entre os alunos da graduação em enfermagem, sendo o EPI uma barreira importante para a proteção, pois estes estão expostos aos mesmos riscos que os profissionais da saúde. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos graduandos em Enfermagem sobre o uso de equipamentos de proteção individual. **Material e Método:** Estudo exploratório, descritivo com análise quantitativa, realizado em uma IES do noroeste paulista, com 33 alunos da 3ª série da graduação em enfermagem. Os dados foram coletados, por meio de um questionário que abordava sobre o uso e finalidades dos EPIs, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa, sob o parecer nº. nº 342.761. **Resultados:** Dos sujeitos participantes do estudo, 94% do sexo feminino; 76% na faixa etária de 19 a 29 anos de idade. Segundo as disciplinas que abordaram o uso de EPIs, 45% apontaram a disciplina de Fundamentos de Enfermagem e 24% Saúde Coletiva; entretanto 88% não souberam definir EPI; segundo a importância de serem usados durante o ensino clínico, as luvas foram citadas por 63,8% dos alunos, seguida do jaleco com 18,2%; e durante o ensino clínico a maioria usam o jaleco e sapato fechado. Quanto à frequência de troca dos EPIs, 51,6% troca o jaleco diariamente, 63,6% trocam as luvas a cada paciente e 57,6% troca a máscara cirúrgica a cada paciente. As dificuldades encontradas pelos graduandos de enfermagem durante o ensino clínico ao usarem os EPIs, 35,2% relatou o incomodo e interferência do EPI na realização dos procedimentos. **Conclusão:** Os graduandos da 3ª série do curso de enfermagem apresentam um conhecimento deficiente em relação aos EPI; assim como o seu uso e troca desses equipamentos, são realizados de forma inadequada.

DIABETES TIPO 1 SOB A ÓTICA DA INFODEMIOLOGIA

Janaina Pessoa Nadal, Alessandra Patricia Lucca de Gouveia, Flavia Cristina Milano Marques, **Maria Cláudia Parro**

Introdução: Segundo a Federação Internacional de Diabetes, há no mundo, 371 milhões de portadores de diabetes, sendo a segunda doença crônica mais comum na infância. Os casos de diabetes cresceram consideravelmente entre meninos e meninas com o aumento do índice de obesidade infantil, associada a uma vida sedentária e aos maus hábitos alimentares. O diagnóstico do diabetes na infância expõe a criança e a família à ansiedade, medos e expectativas de recuperação caracterizadas por um período de desestruturação e

incertezas. Pais e cuidadores buscam por informações sobre a doença, em maioria na internet, onde há cerca de 100.000 mil *web sites* relacionadas à saúde, podendo ser encontrado desde *sites* acadêmicos até páginas criadas por pacientes. A partir desse contexto surgiu o seguinte questionamento: Qual a qualidade e a confiabilidade das informações sobre o diabetes infantil divulgadas pela internet em *sites* nacionais? Objetivo: Verificar a qualidade do conteúdo disponível em páginas nacionais de internet acerca das informações sobre o diabetes tipo 1. Material e Métodos: Trata-se de um estudo infodemiológico, com análise descritiva e transversal, realizado com a ferramenta de busca *Google* sobre a temática diabetes tipo 1. Como critérios de exclusão optou-se por não incluir *web sites* de outros idiomas, que não o português, *blogs*, imagens, anúncios e enquetes, além de problemas técnicos de acesso ou consulta. A busca realizou-se em 03 de outubro de 2013 com as palavras-chave: diabetes infantil; insulino terapia; e tratamento, obtendo um resultado de 635 páginas, selecionadas e analisadas quanto à presença de Critérios Técnicos de Qualidade, segundo Lopes (2004). Resultados: Dos 635 *sites* selecionados, dois foram excluídos por se tratar de vídeo, três por não estarem em português, 35 por problema técnico no momento do acesso, 56 por ser apenas *site* de divulgação, 54 por não tratar da temática estudada, 58 *blogs* e 11 enquetes, resultando um total de 416 *sites*, dos quais 367 mostraram-se em duplicidade. Foram analisados 49 individualmente quanto à presença de Critérios Técnicos de Qualidade (CTQ). Destes, 78% revelam autoria, 65% citam as credências do autor, 27% contém instituição responsável, 78% apresentam a data em que a informação foi disponibilizada, 6% atualizam informações, 69% citam referências, 8% passam por processo de revisão editorial, 22% contém ferramenta de busca de conteúdos internos, 10% disponibilizam endereço eletrônico para contato e 18% comercializam produtos. Conclusões: Após minuciosa análise com bases nos Critérios Técnicos de Qualidade, conclui-se que a qualidade das informações disponibilizada pelos sites brasileiros acerca da temática estudada, a confiabilidade é insatisfatória e inadequada para suprir as necessidades de conhecimento do público leigo.

EMERGENF - RECONHECIMENTO E CONDUTA EM EMERGÊNCIAS E URGÊNCIAS NAS FIPA

Juliete Samira Tonon, **Antonia de Fátima Zanchetta Serradilha, Maria Cláudia Parro, Janaína Ornellas, Virtude Maria Soler**

Introdução: Em instituições de ensino, muitas pessoas circulam havendo risco de lesões graves por incidentes, acidentes, ou alterações de saúde. Emergência - situação crítica e ameaçadora, brusca, requer medidas corretivas imediatas. Urgência - ocorrência imprevista, de agravo à saúde com ou sem risco potencial. Ambas exigem rapidez na decisão do que deve ser feito para salvar vidas. Objetivo Geral: Identificar, em pessoas das Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA), o entendimento e reconhecimento de situações de urgência e emergência, e as ações para o pronto atendimento a pessoas em condições de risco no campus sede. Objetivos Específicos: Apresentar o perfil sociográfico dos sujeitos; listar estratégias de ações a serem desenvolvidas no pronto atendimento de emergências e urgências no campo sede das FIPA. Material e Método: Estudo descritivo decorrente de projeto de extensão, desenvolvido por instrumento pré-elaborado com questões fechadas e abertas sobre o tema. Resultados: Foram sujeitos 126 pessoas da secretaria, biblioteca, docentes e graduandos da enfermagem, medicina, biomedicina, educação física, administração e pedagogia. Destes, 83 (70,6%) mulheres; 37 (29,3%) homens, 103 (81,7%) solteiros, 20 (15,8%) casados, 73 (57,9%) católicos, 19 (15%) evangélicos, 109 (86,5%) residiam com a família, 7 (5,5%) sozinhas; 7 (5,5%) em república, 96 (76,1%) de Catanduva-SP. Faixa etária de 18 a 60 anos, 65 (51,5%) tinha idade entre 21-30 anos, 11 (8,7%) 31-40, 9 (7,1%) 51-60. Para 49 (38,8%) as FIPA não oferecem recursos para atender ocorrências de urgências e emergências, 54 (42,8%) não sabiam. Deve disponibilizar atendimento e assistência imediata por pessoas capacitadas e ligar para o SAMU 52 (41,2%). Preparar equipes e pessoas, normatizar os passos e disponibilizar condições para o socorro 33 (26,1%), não responderam 28 (22,2%). Afirmaram saber o que é urgência e emergência 57 (47,6%), diferenciar as duas situações 61 (48,4%), porém 41 (32,7%) apresentaram conceitos errados ou incompletos. Aham importante discutir o tema nas FIPA 121 (96,3%). Já haviam presenciado esse tipo de ocorrência na instituição 12 (9,5%), ofereciam condições para auxiliar 4 (3,7%), sentiram-se impotentes 4 (3,7%), inseguros 2 (1,5%). Tratar o tema é importante, 55 (43,6%), necessário 37 (29,3%), fundamental 34 (26,9%). Diante desses eventos nas FIPA a maioria, 113 (89,6%) deseja ser atendida imediatamente por pessoas qualificadas e bem preparadas. Sugestões: oferecer palestras, cursos teórico-práticos, treinamentos, capacitação/simulações. Ter equipe própria de urgência e emergência, criar grupos de apoio e ligas, disponibilizar recursos e mais divulgações. Conclusão: Tema importante. Imprescindível utilizar meios para orientar, esclarecer e preparar pessoas das FIPA e oferecer recursos para atendimento imediato por ocasião deste tipo de ocorrência. Pelo estudo busca-se diminuir riscos e prejuízos às pessoas e oferecer mais segurança. Descritores: Urgência e emergência. Instituição de Ensino Superior. Assistência. Prevenção de riscos.

IDADE MATERNA AVANÇADA E RESULTADOS MATERNO E PERINATAIS

Larissa Failli Pereira, Natália Gonçalves Nunes, Valteir Fortunato, **Simone Roque Mazoni**

Introdução: A incidência de gestações em mulheres com 35 anos ou mais, também denominada como gravidez tardia ou idade materna avançada (IMA) tem aumentado no Brasil. Alguns estudos demonstram associação importante entre IMA e resultados perinatais adversos, representados por maior risco de complicações maternas, fetais e no recém-nascido. Objetivo: Verificar os resultados maternos e perinatais em gestação de mulheres com idade materna igual ou superior a 35 anos, bem como o significado da maternidade para este grupo etário. Material e Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura à luz do referencial teórico de Whittemore (2005), a partir da identificação do problema. Foi realizada pesquisa nas bases de dados informatizadas MEDLINE, SciELO, LILACS, utilizando-se os unitermos: idade materna, complicações do trabalho de parto, complicações na gravidez, mortalidade perinatal, mortalidade neonatal precoce, idade gestacional, peso fetal. Foram pré-selecionados resultados de pesquisas com resumo e na língua portuguesa, sendo 14 artigos selecionados e analisados na íntegra. Resultados: 79% da amostra foi composta por estudos descritivos exploratórios com abordagem quantitativa e 21% por descritivos exploratórios com abordagem qualitativa; 62% dos estudos descreviam IMA associada aos resultados perinatais, 33% resultados maternos e 5% referia os significados da gestação em IMA. Diabetes *mellitus*, hipertensão induzida pela gestação, infecção do trato urinário, cardiopatias, pré-eclâmpsia, ruptura prematura de membranas, placenta previa, abortamentos, polidrâmnio e oligodrâmnio, maior ocorrência de parto cesáreo estiveram associados aos resultados maternos. Como resultados perinatais as repercussões mais freqüentes foram a prematuridade, baixo peso ao nascer, índice de Apgar no primeiro e quinto minuto < 7, óbito fetal, síndrome de Down, malformações congênitas e macrosomia. Com relação aos significados da gestação em IMA, foi verificado que esta situação pode causar sentimentos de censura, culpa e incapacidade na

gestante, levando a complicações físicas e psicoemocionais como ansiedade. Considerações finais: a pesquisa mostrou que a gestação em IMA aumentou mundialmente nos últimos anos e tal ocorrência tem contribuído para eventos obstétricos e perinatais adversos.

EFEITOS ADVERSOS NO PORTADOR DE HEPATITE C EM USO DE INTERFERON E RIBAVIRINA

Thiago Guelfi da Silva, Gildeth Druzian Ruiz, Roselene Maria Vieira, **Virtude Maria Soler**

Introdução: Hepatite C - afecção hepática infecciosa pelo o vírus - HCV, transmitido geralmente por exposição percutânea e sangue contaminado. Principal causa de cirrose e carcinoma hepatocelular no ocidente. No Brasil estimam-se cerca de quatro milhões de indivíduos infectados. Para o diagnóstico faz-se a contagem dos anticorpos contra o HCV (anti-HCV) por enzima imunoensaio e pesquisa qualitativa do RNA do HCV por técnica de PCR. O tratamento padrão ainda consiste no uso combinado do Interferon peguillado e Ribavirina, porém, diversos efeitos adversos ou colaterais podem surgir com o tratamento. **Objetivo Geral:** Identificar os efeitos colaterais ou adversos do uso de Interferon e Ribavirina em portadores de Hepatite C, em tratamento no serviço de Moléstias Infecto-Contagiosas do HECC. **Objetivo Específico:** Apresentar o perfil sociográfico dos sujeitos da pesquisa. **Material e Método:** Estudo de campo, descritivo, quantitativo. A coleta de dados realizada por meio de um instrumento pré-elaborado, com perguntas abertas e fechadas. **Resultados:** Participaram 31 pessoas, 18 (58%) homens; 13 (41,9%) mulheres, com idade entre 23 e 73 anos, predominando a faixa etária de 40 a 60 anos, 20 (64,5%). Brancos 28 (90,3%), 3 (9,6%) negros. Procedentes de Catanduva-SP. 21 (67,7%), 25 (80,6%) residentes em Catanduva. Declararam receber um salário mínimo 13 (41,9%), 10 (32,2%) sem renda fixa, 5 (16,1%) não informaram. Eram profissionalmente ativos 16 (51,6%), 15 (48,3%) não, destes 9 (60%) aposentados. Todos tinham Hepatite C, 1 (3,2%) apresentava também cirrose hepática e carcinoma; 2 (6,4%) coinfeção por HIV. Prevaleceu o tratamento ambulatorial 30 (96,7%). Todos utilizavam Ribavirina e Interferon peguillado por via subcutânea e oral. Haviam recebido orientações sobre a doença 28 (90,3%), 25 (80,6%) declararam conhecer a doença, enquanto 7 (22,5%) tinham dúvidas. Sobre os efeitos adversos, 26 (83,8%) haviam recebido informações/esclarecimentos e para 25 (80,6%) tais informações ajudaram a enfrentar o tratamento. Efeitos adversos: irritabilidade 27 (87%), sensação de estado gripal 26 (83,8%), insônia 23 (74,1%), cansaço aos pequenos esforços 20 (64,5%), ansiedade 20 (64,5%), transtornos digestivos 19 (61,2%), dor articular 17 (54,8%), prurido no local da aplicação 16 (51,6%), dificuldade de concentração 16 (51,6%), glóbulos brancos diminuídos 14 (45,1%), depressão 13 (41,9%), cansaço nas AVDs 12 (38,7%), queda de cabelo 11 (35,4%), retinoplastia 6 (19,3%). Outras alterações relatadas: xerostomia 23 (74,1%), pulmonares 4 (12,9%), oculares 4 (12,9%), algia anal 1 (3,2%), irritação da hemorróida 1 (3,2%). **Conclusão:** Inúmeros efeitos adversos e dificuldades surgem com o tratamento, concorrendo para prejuízos à adesão, ao controle da doença e à saúde. É fundamental o papel do enfermeiro no cuidado, esclarecimento e informações, na assistência e educação, contribuindo para diminuir riscos, melhorar a segurança individual e o grau de satisfação no tratamento.

HIDROTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO

André Cristiano Bernardes, Jaqueline Esparapani Frota, Tânia da Cruz, **Simone Roque Mazoni**

Introdução: Para a maioria das mulheres a dor de parto é tida como a pior experiência de vida. A hidroterapia no trabalho de parto pode ser uma alternativa de alívio do fenômeno doloroso durante o trabalho de parto à medida que promove o relaxamento e o aumento do limiar de dor. Esta técnica é não-farmacológica e não-invasiva. Os banhos terapêuticos do tipo imersão e chuveiro agem por estimulação cutânea superficial de calor; dependendo da duração e do tipo de aplicação podendo produzir efeito local, regional, geral e dessa forma apresenta-se como tratamento alternativo para a prática obstétrica. **Objetivos:** Identificar na literatura evidências da eficácia do uso da hidroterapia dos tipos banho de imersão e de chuveiro para o alívio da dor no trabalho de parto. **Métodos:** Trata-se de um estudo de Revisão Bibliográfica, a partir de levantamento nas bases de dados informatizadas: LILACS, MEDLINE, e *Cochrane Database* em que 106 citações relacionaram-se aos unitermos: parto, trabalho de parto, hidroterapia, banhos. Foram pré-selecionados 82 citações com resumo e estes analisados quanto à pertinência dos critérios de inclusão ao qual se considerou ensaios clínicos randomizados e estudos quase experimentais, sendo analisados oito artigos na íntegra. A análise dos dados foi por estatística descritiva. **Resultados:** A pesquisa identificou um estudo do tipo ensaio clínico randomizado e sete estudos quase experimentais; dois estudos retratavam os efeitos do banho terapêutico de imersão sobre a dor no trabalho de parto e seis os efeitos do banho terapêutico de chuveiro. Todos os estudos mostraram que a estratégia reduziu a intensidade de dor referida, destes, três mostraram diferenças estatisticamente significantes. Cinco estudos encontraram que o banho terapêutico também contribui para diminuir a tensão, ansiedade, relaxamento, bem estar, fadiga, aumento da dilatação do colo, diminuição da pressão arterial e de edemas. **Conclusão:** estudos mostraram que a hidroterapia dos tipos banhos de imersão e de chuveiro em água morna reduziu a intensidade de dor referida, entretanto novos estudos com desenhos de pesquisa que abranjam indicadores clínicos de dores para o evento do parto são necessários.

AUDITORIA EM ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA DA ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM

Aline Pereira de Almeida, Adriana Allio, **Karina Martins Molinari Morandin**

Introdução: A auditoria de enfermagem tem surgido como uma ferramenta importante para a mensuração da qualidade e de custos das instituições de saúde, evitando glosas (cancelamento parcial ou total da conta hospitalar). **Objetivo Geral:** Verificar a relação entre as glosas das contas hospitalares com as anotações de enfermagem de pacientes conveniados, internados no Hospital Padre Albino, Catanduva-SP. **Objetivos Específicos:** Identificar os tipos de glosas que possuem maior ocorrência, identificar os itens da conta hospitalar mais glosados, bem como identificar quais os itens materiais e medicamentos da conta hospitalar mais glosados. **Materiais e Método:** Estudo descritivo, exploratório, e retrospectivo com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada nos meses de julho e agosto de 2013, foram analisados 55 recursos de glosas de convênios de saúde e contas hospitalares já auditadas internamente no Hospital Padre Albino referente aos meses de maio e junho, através de um instrumento estruturado de coleta de dados. Os dados foram analisados quantitativamente por estatística descritiva e apresentados em frequência absoluta e percentual. **Resultados:**

Verificamos que 94% das glosas encontradas neste estudo foram relacionadas com registros inconsistentes de enfermagem bem como 6% relacionados com falta de prescrição médica. Em relação aos itens da conta mais glosados: Medicamentos cobrados em excesso (21,9%), Falta de justificativa do uso de materiais e medicamentos (12,5%) e Pedido em excesso (10,9%). Quanto aos medicamentos mais glosados: Água destilada (19%), Soro fisiológico (19%) e Dipirona (10%). E quanto aos Materiais: Fita adesiva (34,6%); Torneira descartável com 3 vias (19,2%) e Cateter venoso periférico (*abocath*) (15,4%). Considerações finais: Os resultados encontrados permitem concluir que as glosas hospitalares seriam evitadas se as anotações de enfermagem fossem consistentes. Por isso, a importância do enfermeiro auditor, evidenciando deficiências nas ações desenvolvidas apontando alternativas corretivas e preventivas, sensibilizando os membros da equipe quanto à importância da anotação no prontuário do paciente.

DEPRESSÃO PÓS PARTO

Alessandra Maria Jacomelli, Rosa Rocha, Tayla Munick Shreiner, **Denise Gonzalez Stellutti de Faria**

Introdução: Dentre os transtornos depressivos está a depressão pós-parto (DPP), definida como transtorno do humor que se inicia, normalmente, nas primeiras quatro semanas após o parto, alcançando sua intensidade máxima nos seis primeiros meses, podendo ser de intensidade leve e transitória ou agravar-se até uma neurose ou desordem psicótica. **Objetivo:** Identificar na literatura nacional, através de uma revisão bibliográfica, estudos que contemplam a depressão no puerpério. **Material e Métodos:** Foram levantados e analisados 33 artigos, em língua portuguesa, publicados nas bases de dados LILACS, BIREME e Teses da USP no período de 2001 a 2013. Quanto à formação acadêmica dos autores dos estudos, 42% são enfermeiros (n=15), 28% são psicólogos (n=11), 19% são médicos (n=7) e 11% pertencem a outras áreas do conhecimento (professores e fonoaudiólogos). **Resultados:** Os estudos mostraram que as principais causas associadas à DPP são: gravidez não planejada, baixo peso ou prematuridade do bebê, intercorrências neonatais e malformações congênitas, desapontamento com o gênero sexual do bebê, fatores socioculturais e situação socioeconômica. **Considerações finais:** Os transtornos mentais no puerpério apresentam peculiaridades clínicas que merecem atenção por parte de clínicos e pesquisadores, apesar de não serem reconhecidos como entidades diagnósticas pelos sistemas classificatórios atuais. **Palavras-chave:** Depressão pós-parto. Transtornos puerperais. Puerpério.

TETRALOGIA DE FALLOT: VULNERABILIDADE E RISCOS - IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Ana Cláudia Mamede, Bruna Aparecida Fioravante, Naiara Aparecida Chiconi, **Virtude Maria Soler**

Introdução: Tetralogia de Fallot – malformação anatômica cardíaca e/ou de grandes vasos intratorácicos. Incidência total: quase 10% das cardiopatias congênitas. Presente cianose ao nascimento ou desenvolvida antes de um ano de vida. Quatro componentes: Defeito do septo ventricular - comunicação Intraventricular; Estenose Pulmonar; Cavalgamento da aorta; Hipertrofia ventricular direita. **Diagnóstico clínico:** aumento da cianose; irritação e choro prolongado; polipneia, taquicardia, convulsão, perda da consciência por anoxia. Há respostas fisiológicas e neuro-comportamentais desorganizadas, além de impacto emocional negativo na família e criança. **Tratamento:** paliativo ou correção cirúrgica total. **Objetivo Geral:** Identificar na literatura científica, no período de 2000 a 2013 os sinais e sintomas, manifestações clínicas e o tratamento de crianças cardiopatas com Tetralogia de Fallot, para apreender aspectos, ações/intervenções da assistência de enfermagem. **Objetivos Específicos:** Caracterizar as pesquisas sobre Tetralogia de Fallot obtidas; Apresentar os principais cuidados de enfermagem a crianças cardiopatas portadoras da patologia. **Material e Método:** Estudo de revisão bibliográfica. Coleta de dados feita na LILACS e SciELO. Utilizou análise temática segundo Minayo (2008) desdobrada em três etapas – pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação. **Resultados:** 18 artigos e duas dissertações de mestrado. LILACS: um estudo para cada um dos anos: 2002; 2003; 2005; 2008; 2009; 2010; 2011; 2012, respectivamente 12,5%, 1 dissertação (5,5%). SciELO: 2000 1 (12,5%), 2004 1 (12,5%); 2007 1 (12,5%); 2008 3 (37,5%); 2010 1 (12,5%); 2012 1 (12,5%). Uma dissertação (5,5%), 1 artigo (5,5%) localizados *on line*. **Periódicos:** Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva 3 (16,6%), Acta Paulista de Enfermagem 2 (11,1%), Arquivos Brasileiros de Cardiologia 1 (5,5%), Arquivo Brasileiro de Neurocirurgia 1 (5,5%), dentre outros. **Categorias significativas:** Conceitos, incidência, alterações anatômicas, manifestações clínicas, tratamento. Avanços nos métodos diagnósticos, importância do diagnóstico pré-natal, intervenção paliativa, cirúrgica (pré, intra e pós) complicações, alterações neuromotoras, emocionais e nutricionais, baixo ganho ponderal. Impacto da doença na família/criança. Necessidade de SAE, atuação integrada da enfermagem e equipe multiprofissional. **Conclusão:** Sinais e sintomas podem estar presentes em maior ou menor grau. O tratamento ideal é correção cirúrgica no primeiro ano de vida, restaurando a fisiologia cardíaca normal e a saturação arterial de O₂, além das vantagens psicológicas e socioeconômicas. Tratamento interdisciplinar e integral a família e a criança e, diagnóstico precoce. **Enfermagem -** manter-se atualizada e aprimorada para assistência integral e eficaz no tratamento da doença. **Palavras-chave:** Cardiopatia congênita. Tetralogia de Fallot. Tratamento cirúrgico. Manifestações. Cuidados. Enfermagem.

PARTO HUMANIZADO

Lais Fernanda de Amorin, Ana Paula da Silva, **Denise Gonzalez Stellutti de Faria**

Introdução: O processo de parir vem, paulatinamente, sofrendo influência direta e, por vezes, perversa da cultura hospitalocêntrica. A reorganização de sua atenção, especialmente a partir do século XIX, estabeleceu conotação patológica a um evento que, até então, caracterizava-se como biológico e social. No Brasil, atualmente, a medicalização desse evento alcança vários recordes, que contribuem para elevar os índices oficiais do Ministério da Saúde, particularmente no que se refere ao número crescente de cesarianas, especialmente numa época em que políticas de humanização têm ganhado espaço no sistema de saúde governamental. Isso também repercute nas discussões de setores dos movimentos sociais, preocupados com a assistência em saúde voltada para a segurança e o respeito aos direitos humanos, como é o caso do Movimento de Humanização do Parto e Nascimento (MHPN). A garantia de assistência humanizada ao parto – orientada pelos direitos e baseada na evidência – constitui uma importância estratégica na busca da promoção dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. **Objetivo:** Identificar na literatura nacional, através de uma revisão bibliográfica, estudos que contemplam a humanização do parto. **Material e Método:** Foram levantados e analisados 25 artigos, em língua portuguesa,

publicados nas bases de dados LILACS, BIREME, SCIELO no período de 2002 a 2013. Resultados: Os estudos mostraram que o paradigma atual é centralizado na intervenção do parto, apesar do movimento da humanização defender o parto natural e fisiológico e que a assistência de qualidade e humanizada ao parto privilegia o respeito, dignidade e autonomia das mulheres, com resgate do papel ativo da mulher no processo parturitivo. Considerações Finais: As mulheres precisam ser educadas, dando a elas estímulo para serem protagonistas de suas vidas, incluindo não só a vida reprodutiva, mas também seu empoderamento, para se defender da discriminação e da violência. Indivíduos respeitados no seu processo de nascer (acolhidos) são, potencialmente, futuros cidadãos resolvidos. Palavras-chave: Parto humanizado. Enfermagem obstétrica. Parto domiciliar.

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO AO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ) - UM ESTUDO COMPARATIVO

Daiane Cristina Carozio, Juliete Samira Tonon, **Karina Martins Molinari Morandin**

Introdução: Uma das principais diretrizes atuais do Ministério da Saúde é executar a gestão pública com base na indução, monitoramento e avaliação de processos e resultados mensuráveis, garantindo acesso e qualidade da atenção em saúde a toda a população. O PMAQ foi instituído pela em julho de 2011 e foi produto de um importante processo de negociação e pactuação das três esferas de gestão do SUS permitindo assim, a ampliação do acesso e melhoria da qualidade da Atenção Básica em todo o Brasil. **Objetivo Geral:** Comparar duas equipes de Saúde da Família (ESF), do município de Catanduva, uma ESF na qual aderiu ao PMAQ e outra que não aderiu ao PMA, em relação ao processo de trabalho. **Objetivos Específicos:** Comparados os itens do processo de trabalho referentes a: Organização do fluxograma interno da Unidade, Agenda da Unidade, Linhas de cuidado materno infantil, Linhas de cuidado de doenças crônico-degenerativa, Preenchimento do SIAB e Matriz de intervenção que comprove o registro do planejamento da equipe. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e comparativo, com abordagem quantitativa, desenvolvido por um instrumento pré-elaborado tipo *check-list* com base no instrumento de Avaliação externa do Ministério da Saúde. A coleta de dados foi realizada no mês de junho de 2013, foram comparadas duas equipes de saúde da família uma que aderiu ao PMAQ e outra que não aderiu ao PMAQ em relação ao processo de trabalho (Unidade A e B). Os dados foram analisados quantitativamente por estatística descritiva e apresentados em frequência absoluta e percentual. Resultados: em relação aos protocolos impressos na Unidade, agenda da Unidade, linhas de cuidado materno – infantil, saúde da criança, doença crônico-degenerativa e utilização do SIAB não houve diferença na Unidade A e B. Quanto a Organização do fluxograma interno da Unidade; Matriz de intervenção, documento que comprove o registro do planejamento da equipe, instrumento de autoavaliação preenchido; documento que comprove o registro dos usuários de maior risco encaminhados pela equipe de AB para outros pontos de atenção; documento que comprove a realização de busca ativa para as diferentes situações (Câncer do colo do útero, Câncer do colo do útero, Citopatológico atrasado, Câncer de mama, Pré-natal, Crianças menores de dois anos (crescimento/desenvolvimento); Cartão espelho das gestantes; e documento que contenha critérios para a visita domiciliar não foram encontrados na Unidade B. **Considerações Finais:** os resultados encontrados permitem concluir que a organização interna da Unidade de Saúde da Família bem como os registros como livros, atas, busca ativa de usuários melhorou com a adesão do PMAQ. Esta adesão ainda trouxe aproximação, melhoria do vínculo entre a gestão e as Equipes de Saúde da Família na elaboração de instrumentos do processo de trabalho, garantindo assim uma melhoria da assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde.

PERCENTUAL DE GORDURA EM ESCOLARES DE 8 A 14 ANOS DE IDADE NA CIDADE DE CATANDUVA-SP

Jessica Nayara Severino, Helen Francisneri Reis da Silva Lima, **Ademir Testa Junior**

Introdução: Uma das causas para o crescimento do estilo de vida sedentário, principalmente entre jovens em idade escolar, reside exatamente no desenvolvimento e popularização de diferentes recursos tecnológicos. O quadro revela a necessidade de se conhecer as características dos jovens e se desenvolver trabalhos educacionais relacionados à saúde e adoção do estilo de vida fisicamente ativo. **Objetivo:** Descrever a composição corporal dos escolares das escolas de Catanduva-SP. **Material e Método:** Esse trabalho é integrante do projeto de pesquisa: Avaliação Física na escola – conhecer para intervir, aprovado pelo CEP-HAC, sob o CAAE: 01715512.7.0000.5434. Participaram da pesquisa, 77 jovens de 8 a 14 anos de idade, de 13 escolas da cidade de Catanduva-SP. Aferimos as medidas de dobras cutâneas de tríceps e panturrilha medial. As medidas foram realizadas segundo protocolo de aferições proposto em Charro et al. (2010). Utilizamos o compasso de dobras cutâneas clínico, com medidas em milímetros. Para o cálculo do percentual de gordura dos escolares, utilizamos o protocolo de Slaughter et al. Analisamos os dados agrupando os escolares em um grupo único, e depois por escola, classificando o percentual de gordura dos mesmos em nível: baixo, adequado, alto, moderadamente alto e excessivamente alto. Resultados: Agrupando os escolares em um único grupo, 2% foram classificados em nível baixo, 38% nível adequado, 16% nível alto, 21% em moderadamente alto e 23% foram considerados excessivamente alto. Na escola 1, 46% adequado, 18% moderadamente alto e 36% excessivamente alto. Na escola 2, 40% adequado, 17% alto, 30% moderadamente alto, 13% excessivamente alto. Na escola 3, 12% adequado, 25% moderadamente alto e 63% excessivamente alto. Na escola 4, 75% adequado e 25% alto. Na escola 5, 20% adequado, alto e moderadamente alto e 40% excessivamente alto. Na escola 6, 33% baixo e 67% excessivamente alto. Na escola 7, 50% adequado, 25% alto e 25% excessivamente alto. Na escola 8, 33% adequado e 67% moderadamente alto. Na escola 9, 67% adequado e 33% excessivamente alto. Na escola 10, 50% adequado e moderadamente alto. Na escola 11, 100% alto. Na escola 12 e 13, 100% adequado. **Considerações Finais:** Observamos que a maioria dos escolares avaliados apresenta percentual de gordura corporal classificado nos níveis alto, moderadamente alto e excessivamente alto. Assim emerge a necessidade de pensarmos em propostas eficazes para a diminuição do quadro. Defendemos que o tema da saúde deve ser inserido em programas de Educação Física escolar, objetivando mudanças comportamentais por parte dos escolares. No entanto, torna-se indispensável proporcionar vivências que possibilitem a aquisição de aprendizagens conceituais, procedimentais e consequentemente atitudinais aos escolares durante as aulas de Educação Física na escola.

APTIDÃO FÍSICA DE ESCOLARES DE 8 A 17 ANOS DE IDADE DE CATANDUVA-SP

Vinicius Gabriel Gussoni Modesto, Renato Carvalho Pinto, **Ademir Testa Junior**

Introdução: Para Nahas (2006) a aptidão física está relacionada com as capacidades físicas do indivíduo, tais como: força, resistência, e flexibilidade musculares, resistência aeróbia, velocidade, agilidade, equilíbrio, potência e tempo de reação. Segundo Guedes et al. (2001), é preciso que a Educação Física escolar atribua importância ao trabalho sobre o desenvolvimento das capacidades físicas direcionadas a busca e manutenção do estado de saúde. Dessa forma, investigar a aptidão física dos escolares, pode ser interessante a medida que pudermos propor intervenções ao trabalho educacional através das aulas de Educação Física. **Objetivo:** Identificar o nível de aptidão física a partir da classificação da muscular localizada, agilidade e flexibilidade dos escolares de 8 a 17 anos de idade de Catanduva-SP. **Materiais e Método:** O estudo é integrante do projeto de pesquisa: Avaliação Física na escola – conhecer para intervir, aprovado pelo CEP - HAC, sob o CAAE: 01715512.7.0000.5434. Participaram da pesquisa, 168 escolares de 8 a 17 anos de idade de 6 escolas de Catanduva-SP. Para a coleta de dados, utilizamos o teste do quadrado para aferição de agilidade, o teste de sentar e alcançar com banco de Wells para flexibilidade, o teste de abdominais e flexão de braços em 1 minuto, seguindo os protocolos propostos por Charro et al. (2010). **Resultados:** Todos os escolares de ambos os sexos apresentaram agilidade classificada como fraca. Em relação ao apoio de solo, 76,9% dos escolares do sexo feminino apresentaram força muscular localizada no teste de apoio de solo classificada como fraca, e 23% como abaixo da média. Já dos escolares do sexo masculino, 39,2% obteve rendimento classificado como fraco, 7,1% abaixo da média, 21,4% média, 28,5% acima da média e 3,5% excelente. Para a força muscular localizada no teste de abdominais, 100% dos escolares do sexo feminino obtiveram rendimento ruim, e dos escolares do sexo masculino, 42,5% ruim, 15% abaixo da média, 17,5% média, 17,5% bom e 7,5 % excelente. Sobre a flexibilidade, 95,2% dos escolares do sexo feminino tiveram tal capacidade física classificada como fraca, e 4,76% como abaixo da média. Entre os escolares do sexo masculino, 47,3% foram classificados como fraco, 47,3% abaixo da média, e 5,2% acima da média. **Considerações Finais:** Notamos que os escolares do sexo masculino apresentaram melhor desempenho nos testes de abdominal, flexão de braços e flexibilidade. Os rendimentos entre os sexos se igualam apenas no teste de agilidade. É notável o baixo desempenho dos escolares nos testes realizados, o que mostra o baixo nível das capacidades físicas associadas à aptidão física dos escolares. Dessa forma, os dados nos revelam a necessidade do desenvolvimento de ações educacionais durante as aulas de Educação física na escola, que envolvam os escolares em situações de aprendizagem direcionadas à adoção do estilo de vida fisicamente ativo, para a melhoria da aptidão física relacionada ao conceito de saúde.

RELAÇÃO ENTRE O DESENVOLVIMENTO ÓSSEO E A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CRIANÇAS DE 8 E 9 ANOS DE IDADE, DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ITAJOBÍ-SP

Janine Tassoni Pantaleão Pinto, Isabela Ricci Grosso, Jackson Willian Pereira, Nayara Santos Rozeno, Maria Eduarda Pezolito, **Ademir Testa Junior**

Introdução: A prática de atividades físicas têm sido apontada como fator determinante no desenvolvimento do esqueleto humano. Os mecanismos de carga impostos pelos exercícios, aumentam a densidade mineral óssea. Nesse contexto, compreender a relação entre a prática de atividades físicas e o desenvolvimento ósseo, assume importância quando consideramos sua peculiaridade com o conceito de saúde. **Objetivo:** Relacionar a frequência da prática de atividades físicas e o crescimento ósseo das crianças de 8 e 9 anos de idade de uma escola pública de Itajobi-SP. **Materiais e Método:** O estudo é integrante do projeto de pesquisa: Avaliação Física na escola – conhecer para intervir, aprovado pelo CEP-HAC, sob o CAAE: 01715512.7.0000.5434. Participaram da pesquisa, 25 crianças de 8 e 9 anos de idade de uma escola pública municipal de Itajobi-SP, e mais um responsável legal por ela. Essa pesquisa se trata de um estudo de caso a partir da perspectiva quantitativa. Os responsáveis por cada criança preencheram um quadro para a identificação da frequência semanal de prática de atividades físicas. Aferimos duas vezes, com intervalo de 6 meses, o comprimento do braço, antebraço, mão, coxa, perna e pé, e o diâmetro bicôndilo femoral, biepicôndilo umeral, biestiloideano, bimaleolar, bitrocantérico e biacromial, segundo protocolo de Charro et al. (2010). **Resultados:** 50% praticam pelo menos alguma das atividades físicas, durante 7 dias por semana, seguidos por 5% durante 5 dias por semana, 10% durante 4 dias por semana, 15% durante 3 dias por semana, 10% durante 2 dias por semana, e 10% durante 1 dia por semana. Observamos um maior crescimento no diâmetro bitrocantérico com média em crescimento de 0,42mm, e menor no biestiloideano com média em crescimento de 0,23mm. Os pontos mais próximos da linha medial do corpo apresentaram maior crescimento em relação aos demais. Identificamos um maior crescimento em comprimento do antebraço com média de 0,63mm, e menor na coxa com média de 0,19 mm. Os membros superiores apresentaram crescimento maior em relação aos membros inferiores. Verificou-se que 73,9% das crianças que obtiveram maiores taxas de crescimento ósseo, praticam atividades físicas durante, pelo menos, 3 dias por semana. Já 8,6% não apresentaram grande crescimento ósseo, e também praticavam menos três dias semanais de atividades físicas. 13% apresentaram crescimento ósseo menor, mesmo praticando atividades físicas mais de três dias por semana. E 4,3% apresentaram crescimento ósseo significativo mesmo sem prática de atividades físicas semanais por mais de três dias por semana. **Considerações Finais:** Pode-se compreender que as atividades físicas são predominantes no cotidiano das crianças participantes da pesquisa, e que tais práticas têm demonstrado um potencial para o crescimento ósseo, especialmente no diâmetro dos ossos próximos às regiões centrais do corpo, e do comprimento de membros superiores.

OBESIDADE INFANTIL

Judson Afonso Bonesso Pando, Danilo Augusto Garbuio, **Maria Angela Figueredo Tuma**

Introdução: A obesidade pode ser definida como um excesso de gordura corporal relacionado à massa magra cujas causas são multifatoriais, com a influência de fatores biológicos, psicológicos e socioeconômicos, entre outros. A obesidade está relacionada a uma série de comorbidades, denominada síndrome dos obesos: intolerância a glicose, resistência à insulina, dislipidemia, diabetes tipo 2, hipertensão, concentrações plasmáticas elevadas de leptina, tecido adiposo visceral aumentado, maior risco de doenças cardiovasculares e câncer. A obesidade na infância, está relacionada a várias complicações, como também a uma maior taxa de mortalidade e, quanto maior o período que a criança se mantém obesa, maior é a chance das complicações ocorrerem mais

precocemente. Segundo estudos, as preferências alimentares das crianças, assim como atividades físicas são práticas influenciadas diretamente pelos hábitos dos pais, que persistem frequentemente na vida adulta, o que reforça a hipótese de que fatores ambientais são decisivos na manutenção ou não do peso saudável. A redução de ingestão de alimentos preparados em casa, substituídos por alimentos industrializados (*fast-foods*, salgadinhos e doces), o aumento do consumo de refrigerante e de grande proporção de calorias derivadas de gorduras e a redução de atividades físicas são fatores etiológicos responsáveis pelo crescimento da prevalência da obesidade nas populações urbanas do ocidente. O exercício é considerado uma categoria de atividade física planejada, estruturada e repetitiva. A aptidão física, por sua vez, é uma característica do indivíduo que engloba potência aeróbica, força e flexibilidade. O estudo desses componentes pode auxiliar na identificação de crianças e adolescentes em risco de obesidade. A criança e o adolescente tendem a ficar obesos quando sedentários, e a própria obesidade poderá fazê-los ainda mais sedentários. A atividade física, mesmo que espontânea, é importante na composição corporal, por aumentar a massa óssea e prevenir a osteoporose e a obesidade. **Objetivo:** Verificar os fatores do aumento da prevalência de obesidade em crianças e as formas de prevenção. **Materiais e Método:** Estudo de revisão de literatura, através de trabalhos acadêmicos, tais como: artigos científicos, periódicos e revistas eletrônicas com publicações dos últimos 10 anos. Utilizou-se como termos de indexação: obesidade, crianças, alimentação, atividade física. **Considerações Finais:** Ficou evidente através deste trabalho, que estamos diante de um problema mundial de saúde, que infelizmente vem se agravando gradativamente. Tais problemas causam efeitos que são extremamente prejudiciais à saúde e o combate ao sedentarismo pode ser uma forma eficaz na prevenção de obesidade em crianças.

INCIDÊNCIA DE DOR E ESTRESSE RELACIONADOS AO CONDICIONAMENTO AERÓBIO DOS PROFESSORES DE CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jessica Spagnol Pacha, Raul Wicher Garcia, Priscila Lucia Morelato, João Antonio Wolke, Everton Vinicius Barbosa, **Américo Riccardi Vaccari Lourenço**

Introdução: As novas tecnologias, novos conceitos e reformas fazem com que o trabalho do professor seja cada vez mais posto em cheque. Estas modificações na instituição educacional têm trazido mudanças significativas para os trabalhadores docentes. O processo de sobrecarga do trabalhador vem aumentando, gerando considerável queda na qualidade de vida através de problemas físicos e psicológicos. Atualmente, a globalização impõe um ritmo acelerado de produção tecnológica e altera de maneira profunda as relações desenvolvidas no mundo do trabalho, provocando queda crescente na qualidade de vida da população trabalhadora. O presente estudo consiste em avaliar o nível de condicionamento aeróbio de professores do curso de Educação Física das Faculdades Integradas Padre Albino, Catanduva-SP, através do teste de VO_2 submáximo, com o intuito de correlacioná-lo ao nível de dores e lesões músculo-esqueléticas ligadas ao trabalho pela versão adaptada do questionário nórdico músculo-esquelético. Após o recolhimento dos dados, consideraremos assim a existência ou não da ligação entre lesões e trabalho neste estudo. **Objetivo:** Identificar a incidência de lesões e doenças causadas por estresse em professores do curso de Educação Física das Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA) e relacionar ao condicionamento físico destes profissionais. A pesquisa será realizada nas FIPA, onde todos os docentes do curso de Educação Física participarão do estudo. **Material e Método:** Estudo quantitativo, descritivo transversal. Foram incluídos no estudo apenas os docentes, sendo excluídos os funcionários que trabalham na escola. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da FIPA, onde os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, obedecendo às normas da resolução 196/96 do CNS. **Resultados:** Os questionários serão aplicados aos docentes da faculdade no período de setembro a novembro de 2013 no horário de pausa. Para a coleta de dados sobre os níveis de dor, será utilizado o questionário adaptado nórdico músculo-esquelético (Kuorinka et al., 1987). O nível de condicionamento aeróbio será avaliado por meio do teste de VO_2 submáximo (MCARDLE e Col., 1981). Os professores da Instituição FIPA do curso de Educação Física realizarão os testes de VO_2 submáximo conforme o protocolo já citado e responderão ao questionário nórdico. **Conclusão:** Posteriormente, serão analisados os resultados obtidos fazendo a correlação entre os níveis de condicionamento aeróbio e a sintomatologia músculo-esquelética ligada ao trabalho.

Palavras-chave: Condicionamento aeróbio. Lesão. Dor.

HIPERTROFIA MUSCULAR

Valmar dos Santos Andrade, Anderson Roberto Nascimento, Danilo Agoche, Helena Wenzel, Sergio Ricardo Evangelista, **Ademir Testa Junior**

Introdução: Através deste estudo, buscou-se compreender como ocorre a hipertrofia muscular. Segundo Minamoto e Salvini (2001), o conceito técnico e fisiológico está ligado ao aumento na secção transversa do músculo, no aumento do tamanho e no número de filamentos e na adição de sarcômeros dentro das fibras musculares já existentes. Atualmente, este assunto é muito discutido dentro de academias de musculação. **Objetivo:** Caracterizar a hipertrofia muscular. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, cuja análise brinda o corte qualitativo de pesquisa, buscando a interpretação e compreensão acerca das ideias de diferentes autores, assim como as convergências e divergências entre elas (LEITE, 2008). **Resultados e Discussão:** A hipertrofia muscular acontece devido a micro traumas nas fibras musculares, devido ao esforço colocado nos músculos, obrigando o corpo a responder compensando com a substituição do tecido estragado e colocando mais tecido para que o risco de lesão seja mais reduzido no futuro. O aumento de massa muscular depende de vários fatores, como resposta individual ao treinamento, intensidade e duração do programa de treino e estado prévio do indivíduo para o início do programa. As miofibrilas muito finas de proteína (actina e miosina), dentro da fibra aumenta de tamanho, criando uma fibra maior. O efeito coletivo no aumento dentro de muitas fibras individuais é responsável pela alterações observadas no tamanho total do músculo. Esse aumento é denominado hipertrofia. O processo de hipertrofia muscular está associado à exigência física à qual é submetido o corpo ou devido aos estímulos hormonais que atuam em determinados tecidos. Santarem (1998) ressalta que para a hipertrofia, ocorre a predominância do anabolismo sobre o catabolismo, ou seja, das reações de síntese sobre as reações de degradação de matéria. Quando ocorre mais anabolismo do que catabolismo o balanço nitrogenado torna-se positivo, com retenção de nitrogênio e aumento da massa muscular (hipertrofia muscular). **Considerações Finais:** A hipertrofia muscular segundo vários autores é caracterizada pelo acúmulo de proteínas (actina e Miosina), na musculatura. A atividade física, principalmente

exercícios resistidos onde os movimentos realizados com peso induzem a musculatura à contração, proporciona o aumento da quantidade das proteínas no músculo.

NIVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E INCIDÊNCIA DE *BULLYING* EM CRIANÇAS OBESAS

Sergio Henrique Rezende Crivelaro, **Maria Ângela Figueiredo Tuma**

Introdução: A obesidade infantil tem crescido de forma alarmante nas últimas décadas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é a correlação da avaliação física, atividade física e o *bullying* em crianças obesas escolares. **Material e Método:** A metodologia deste trabalho está baseada em um estudo de caso único com pesquisa transversal, quantitativa e descritiva. Participaram do estudo 91 escolares Ensino Fundamental de uma escola particular da cidade de Catanduva-SP. A avaliação física contemplou peso, estatura, Índice de Massa Corpórea, pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD). O nível de atividade física foi averiguado pelo questionário adaptado do *International Physical Activity Questionnaire* (IPAQ). A prática de *bullying* foi analisada através da aplicação de um questionário validado com 25 questões e adaptado de Rolim (2008). **Resultados:** Os resultados preliminares indicaram: 26% de obesos na amostragem, predominância em meninos (63%); dos obesos: 17% não se sentem bem na escola, 8% já foram empurrados, 4% receberam ameaças, 25% foram motivos de risos, 8% envolveram-se em conflitos por diferenças físicas, 4% já deixou de ir a escola por medo, 13 já sofreu violência e não contou para ninguém, cerca de 30% se sentem o pior aluno da turma e o mais esquisito, 42% nunca pensaram em ser líder de turma, 50% as vezes sentem medo. Portanto, os resultados preliminares apontam 26% dos escolares em grau de obesidade I e II sobretudo em meninos (63%). **Conclusão:** Dentre os obesos, 30% encontram-se em situação vulnerável ao *bullying* perante as questões de satisfação na escola, violência física e simbólica, autoestima, medo e liderança.

AVALIAÇÃO DOS PARAMETROS GASOMÉTRICOS DOS TRAUMATIZADOS DURANTE O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL*

João Paulo Gilioli, Izabela Dias Brugugnolli, Mariana Farina Valiatti, Nathalie Neves, Natalia Dias Sertorio, Gustavo Pereira Fraga, **Jorge Luis dos Santos Valiatti, Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga**

Objetivo: Avaliar diferenças gasométricas dos pacientes traumatizados graves que necessitaram de intubação orotraqueal no atendimento pré-hospitalar. **Materiais e Método:** Foram analisadas amostras de sangue colhidas dos pacientes que necessitaram de manejo de via aérea no início do atendimento pré-hospitalar e ao dar entrada na Unidade de Urgência. Foram analisados: pH, pressão arterial de CO₂ (PaCO₂), pressão arterial de O₂ (PaO₂), excesso de base (BE), saturação da hemoglobina por O₂ (satO₂) e a relação PaO₂ e a fração inspirada de O₂ (PaO₂/FiO₂). **Resultados:** Houve significância estatística entre as diferenças das médias entre os dados coletados no local do sinistro e na entrada da UUE na Frequência respiratória ($p=0,0181$), na Escala de Coma de Glasgow ($p=0,0084$), na Pressão parcial arterial de oxigênio (PaO₂; $p<0,0001$) e na saturação da hemoglobina pelo oxigênio ($p=0,0018$). **Conclusão:** A intubação orotraqueal altera os parâmetros PaO₂ e saturação de oxigênio pela hemoglobina. Não houve diferenças nos parâmetros metabólicos (pH, Bicarbonato e excesso de base). A análise dos parâmetros hemogasométricos dos sobreviventes e não sobreviventes observou-se diferenças estatística entre o PaO₂, saturação de oxigênio pela hemoglobina e excesso de base.

*UNICASTELO Campus Fernandópolis-SP

INCIDÊNCIA DE PATOLOGIAS PULMONARES ENCONTRADAS EM NECROPSIAS REALIZADAS NO HCFMB EM BOTUCATU-SP*

Renan Verdinasse de Freitas, **Julio Defaveri**

Introdução: Os diferentes aspectos anatomopatológicos envolvidos em diversas patologias pulmonares são melhores compreendidos quando há realização e a análise de necropsias. Contudo, apesar de importantes, esses estudos são pouco relatados, quando comparados com o número de estudos clínicos e epidemiológicos utilizados de tempos em tempos para o estabelecimento de diretrizes e normas de conduta para os profissionais da saúde. **Objetivos:** Analisar os relatórios de necropsias de fornecidos pelo Departamento de Patologia no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo exploratório transversal retrospectivo, tendo sido feito um levantamento e revisão de 900 relatórios de necropsias fornecidos pelo Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Botucatu, que datam dos anos 1969-1986. Dos relatórios, foram extraídos os dados clínicos e anatomopatológicos macroscópicos. **Resultados:** Do total de 900 casos, a mortalidade foi predominante no sexo masculino, com 61% ($n=549$). A média de idade dos pacientes foi 37 anos, sendo a mínima zero e a máxima 85 anos, visto que maiores de 18 anos de idade representam 86% ($n=774$). As principais causas terminais da morte foram insuficiência cardíaca em 25% dos casos ($n=225$), septicemia em 20% ($n=180$), insuficiência respiratória em 16% ($n=144$) e choque em 9% ($n=81$). Em relação aos diagnósticos pulmonares macroscópicos, foram encontrados relatos de broncopneumonia em 33% ($n=297$), colapso pulmonar em 25% ($n=225$), edema e congestão pulmonares em 20% ($n=180$), infarto pulmonar em 13% ($n=117$), enfisema pulmonar em 13% ($n=117$), hemorragia pulmonar em 9% ($n=81$), inalação de conteúdo gástrico 8% ($n=72$) e embolia da artéria pulmonar 5% ($n=45$) do total avaliado. **Conclusão:** Os resultados encontrados sugerem que existem doenças que apresentam uma incidência relevante na população analisada ao longo do período analisado. Além disso, foram observados vários diagnósticos patológicos pulmonares relevantes mesmo em pacientes que não foram acometidos por doenças diretamente relacionadas ao pulmão.

*UNICASTELO Campus Fernandópolis-SP

CORRELAÇÃO DA EXPRESSÃO DE ANXA1 COM A COX-2 EM NEOPLASIA MAMÁRIA DE CADELAS*

Mayara de Cássia Luzzi, Talita Mariana Morata Raposo, Renée Laufner Amorim, **Andriago Barboza de Nardi, Ana Paula Giroi**

Introdução: As neoplasias mamárias são as que mais acometem as cadelas e, recentemente, vários esforços têm sido direcionados para melhorar o entendimento do comportamento destas neoplasias, visando o sucesso de terapias e o aumento da sobrevida das pacientes.

Investigações têm indicado que a proteína anti-inflamatória anexina A1 (ANXA1) exerce importante papel em diversas vias de sinalização no câncer, relacionando-se com a regulação da apoptose, carcinogênese, migração e invasão de células neoplásicas. A ANXA1 inibe a atuação citosólica da fosfolipase A2 e da ciclooxigenase 2 (COX-2), cuja superexpressão tem sido associada a tumores com alto grau metastático, resistência à apoptose, aumento da angiogênese e invasão de tecidos pelo tumor. Diante disso, é importante a realização de novas investigações para o melhor entendimento da correlação entre a ANXA1 e a COX-2 na progressão do câncer. Para tal, amostras de mama de 37 cadelas foram coletadas, classificadas histopatologicamente e submetidas à técnica de imuno-histoquímica com o anticorpo anti-ANXA1 e anti-COX-2. Os resultados mostram diminuição na expressão da ANXA1 conforme piora o prognóstico do tumor, ocorrendo o inverso proporcional com a expressão da COX-2, corroborando os dados de literatura para neoplasia mamária humana. Conclusão: Este estudo sugere que a ANXA1 está funcionalmente envolvida na progressão de tumores de mama de cadela, atuando como inibidor da COX-2 e sendo um possível biomarcador adicional na determinação do prognóstico destes tumores. Também foi possível evidenciar o papel dos tumores de mama caninos como modelo experimental para tumores humanos.

*UNESP Campus Jaboticabal-SP

A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO AQUÁTICO NA OSSIFICAÇÃO DE RATAS OVARIECTOMIZADAS*

Helena Ribeiro Souza, **Maurício Ferraz de Arruda**

Introdução: O tecido ósseo participa de um processo de remodelamento, onde o tecido ósseo novo produzido substitui o tecido velho que é degradado, para se adaptar as mudanças do corpo. Sabe-se que diversos fatores influenciam este processo, dentre eles hormônios femininos. A osteoporose é uma patologia do tecido ósseo que se caracteriza pela perda de massa óssea devido a um desequilíbrio na dinâmica do tecido, tornando-o mais frágil e suscetível a fraturas. Estima-se que metade da população feminina acima dos 65 anos tenha algum nível de osteoporose, sendo que esta é a doença mais comum em adultos e sua incidência aumenta cada vez mais, devido o aumento da idade média da população. Para prevenção, uma das recomendações é a prática de exercícios físicos. Porém, há divergências sobre qual seria o melhor exercício para a prevenção da osteoporose. **Objetivos:** Investigar a influência da natação na ossificação de ratas ovariectomizadas e analisar a dosagem sérica de cálcio. **Metodologia:** Ratas *wistar* foram divididas em 4 grupos (n=6), dois foram submetidos a ovariectomia. Após isto, dois grupos, um ovariectomizado e outro intacto, passaram por treinamento aquático de oito semanas. Após o treinamento as ratas foram anestesiadas, o sangue foi coletado, os animais foram sacrificados e seu fêmur direito foi removido e submetido à técnica de histologia em HE para observação da ossificação na peça. O sangue foi utilizado para a dosagem de cálcio circulante com kit Labtest®. **Resultados:** Em comparação com o grupo intacto e sedentário (controle), houveram alterações no arranjo estrutural do tecido de todos os outros grupos. No intacto treino, vê-se mais condrócitos e uma melhor organização estrutural tecidual que em qualquer outro grupo, sugerindo uma melhor distribuição óssea nesse grupo. No ovariectomizado e sedentário, condrócitos praticamente não são visíveis e há grandes lacunas que mostram um avanço na rarefação osteocondral. Já no grupo ovariectomizado e treinado, também se observam menos condrócitos, porém a organização do tecido aparenta estar melhor e as lacunas que sugerem rarefação osteocondral aparentam menores quando comparadas com o grupo ovariectomizado e sedentário. Não foi detectado o aumento de cálcio sérico, mesmo em grupos que observamos aumento da rarefação óssea. **Considerações Finais:** A queda de esteróides sexuais causada pela ovariectomia foi responsável por uma grande perda óssea, porém a natação foi capaz de reduzir essa perda no grupo ovariectomizado e treinado e por manter uma melhor organização da estrutura do tecido, porém o cálcio sérico não foi um marcador sérico recomendado para a avaliação da perda óssea.

*IMES Catanduva-SP

CARACTERÍSTICAS DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL, 2006 A 2012

João Paulo Gilioli, Tiago Antonio Zanutto, Luis Fernando Colla da Silva, Gustavo Pereira Fraga, Izabella Dias Brugugnolli, **Ricardo Alessandro Teixeira Gonzaga**

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) é um serviço de atendimento médico brasileiro, utilizado em casos de emergência, oferecido pelo governo federal brasileiro, em parceria com governos estaduais e prefeituras, com a finalidade de prover o atendimento pré-hospitalar à população. **Objetivo:** Descrever o perfil dos atendimentos realizados pelo SAMU no município de Catanduva, Estado de São Paulo, Brasil. **Material e Método:** Estudo descritivo utilizando o banco de dados da regulação médica do SAMU de Catanduva-SP, referente aos atendimentos realizados entre janeiro de 2006 e agosto de 2012. **Resultados:** Foram estudadas 76.296 ocorrências, a maior parte de indivíduos do sexo masculino, com média de idade de 46,9 anos (desvio padrão = 25,3 anos); os tipos de ocorrência mais frequentes foram os agravos clínicos (50,7%), seguidos pelos cirúrgicos e causas externas (26,8%); a Unidade de Suporte Avançado de Vida (USA) foi utilizada em 11% das ocorrências, nas quais, em sua maioria, os usuários foram removidos para hospital terciário (64,3%). **Conclusão:** Os atendimentos revelam tendência hospitalocêntrica e regulação médica falha, com predomínio de encaminhamento a hospital terciário.

*UNICASTELO Campus Fernandópolis-SP

LESÕES NO CORAÇÃO DECORRENTES DO TRAUMA TORÁCICO PENETRANTE

Renan Verdinasse de Freitas, João Paulo Gilioli, Vislaine Morete, Gustavo Rivelli Lamboglia, Bruno Peron Coelho da Rocha, Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga

Introdução: Por lesões no miocárdio, principalmente decorrentes do trauma torácico, apresentam uma alta taxa de fatalidade, uma abordagem específica e cuidadosa é necessária quando se executam os procedimentos ao paciente. **Objetivo:** Verificar a incidência do trauma torácico penetrante, buscando comparar, em diferentes artigos, o perfil das vítimas, as causas do trauma penetrante, as estruturas do coração mais atingidas e os tratamentos mais realizados. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo de artigos científicos relacionados às lesões do coração decorrentes do trauma torácico penetrante. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, LILACS e

Bireme, como também o acervo bibliográfico da Universidade Camilo Castelo Branco, no *campus* de Fernandópolis. Os descritores utilizados foram: Trauma torácico/thoracic trauma, lesões penetrantes/ penetrating wounds, coração/ heart e toracotomia/thoracotomy. Resultados: Encontrou-se que o perfil geral das vítimas de trauma torácico penetrante é, numa vasta maioria (93%), constituído de pacientes homens, numa idade média de 20 a 29 anos. As lesões, por si, na maioria (63,68%), foram causadas por armas de fogo, porém numa grande parte dos artigos os índices de lesões por armas perfurocortantes foram consideráveis. O ventrículo direito foi a estrutura do coração mais afetada, com uma incidência que chega a 55% dos casos. Conclusão: O perfil geral das vítimas (sexo e idade) é comum na maioria dos artigos. Entretanto, existe grande variação quando se compara a causa da lesão. Tal variação é provavelmente causada por diferenças socioeconômicas do local estudado. Portanto, é importante prestar grande atenção ao *background* dos estudos que estão sendo revisados, para assim evitar equívocos.

*UNICASTELO *Campus* Fernandópolis-SP

ACÇÃO DE EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA *ARCTIUM LAPPA* SOBRE A *CANDIDA ALBICANS*

Géssica Pasiani, João Paulo Aparecido Porfírio da Silva, Viviane Sgrignoli Zanquetta, **Giselda Pereira da Silva Rodrigues**

Introdução: *Candida albicans* é um fungo encontrado somente no estado anamórfico e que está associado com animais homeotérmicos. Este fungo é um habitante normal da cavidade oral, trato gastrointestinal e genitário de muitos indivíduos. O outro principal grupo de risco inclui os pacientes HIV positivo. Objetivo: Testar a eficácia do potencial antifúngico da tintura hidroalcoólica da planta medicinal *Arctium lappa* L. na presença e ausência de óleos essenciais, através de antifungograma, para possível inibição do fungo *Candida albicans*. Material e Método: A metodologia aplicada seguiu-se as orientações dos autores Alonso (2008) para tinturas e Pelczar (1996) para crescimento do fungo e atividade antifúngica. A tintura foi preparada adicionando-se 200g de erva seca; 800g de álcool 70°GL e armazenada em um frasco âmbar durante 15 dias. Após esse período, a mistura foi filtrada e armazenada, de acordo com o método de Alonso (2008). A amostra de *Candida albicans* foi semeada em 01 placa de Petri (placa mãe), sendo o meio para crescimento o Potato Dextrose Agar e incubada por 48 horas a 37°C em estufa de cultura. Após o crescimento foi mantida em refrigerador a 4°C para interromper o crescimento, procedimento efetuado nos laboratórios das FIPA, de acordo com a metodologia descrita por Pelczar (1996). As análises realizadas para a atividade antifúngica da tintura foram feitas através de 50 placas de petri contendo 20ml de Agar Potato Dextrose Agar solidificado, em cada uma. Em seguida em 50 tubos de ensaio, foram colocados 1ml de água destilada, onde com uma alça de platina esterilizadas em Bico de Busen foram contaminadas em ambiente estéril com a *Candida albicans* retirada da placa mãe. Com papel filtro, foram feitos pequenos discos com aproximadamente 0,5cm de diâmetro, os quais foram embebidos na solução dos béqueres por 5 minutos. As 50 placas de petri foram contaminadas com a água de seus tubos de ensaio respectivos, um tubo para cada placa, e foi espalhada com a ajuda de um rodo plástico. Após todas as placas serem contaminadas foi colocado um disco de papel. Resultados: Observou-se que a tintura de *Arctium lappa* alcançou uma média de tamanho de halos menores se comparada com a tintura da planta em conjunto com os óleos essenciais. Observou-se também que tintura de *Arctium lappa* + óleo essencial de Gerânio (*Pelargonium graveolens*) obteve a maior média de tamanho de halos, o que significa maior área de ação sobre o fungo *Candida albicans*, seguida de *Arctium lappa* + óleo essencial de *Tea tree* (*Melaleuca alternifolia*), *Arctium lappa* + óleo essencial de Limão (*Citrus limon*) e *Arctium lappa* + óleo essencial de Tomilho (*Thymus vulgaris*). Após a realização do experimento e análise das medidas dos halos formados ao redor do papel filtro, concluiu-se que a tintura hidroalcoólica de *Arctium lappa* na presença e ausência dos óleos essenciais de *Pelargonium graveolens*, *Citrus limon*, *Tea tree* e *Thymus vulgaris* inibiram o crescimento do fungo *C. albicans*.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DAS PESSOAS QUE SOFRERAM LESÕES TRAUMÁTICAS DE MEMBRO SUPERIOR EM UM MUNICÍPIO DE GRANDE PORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL*

Rita de Cássia dos Santos Lahos, Vania Del Arco Paschoal, Iracema Serrato Vergotti Ferrigno, Daniel Cesar Marinho, **Susilene Maria Tonelli Nardi**

Introdução: A incidência das lesões traumáticas do membro superior está relacionada em sua maioria as atividades laborais, devido a movimentos repetitivos das mãos e braços; acidentes automobilísticos; ao uso de ferramentas inadequadas; períodos de trabalho prolongado e falta de treinamento e qualificação dos trabalhadores em seus ambientes de trabalho. Objetivo: Descrever as lesões traumáticas de membro superior dos pacientes atendidos no Pronto Socorro do Hospital Padre Albino, único atendimento de emergência do município de Catanduva-SP. Material e Método: Trata-se de estudo retrospectivo descritivo transversal. Foram coletados os dados dos prontuários de pacientes que sofreram Lesões Traumáticas de Membro Superior no período de janeiro a junho de 2011 e foram atendidos no Pronto Socorro do Hospital Padre Albino de Catanduva-SP. O protocolo de coleta contemplou dados pessoais, sociodemográficos e procedimentos clínicos e de reabilitação. Utilizaram-se as denominações de diagnóstico segundo o Código Internacional das Doenças (CID-10). Resultados: Dos 803 prontuários analisados, houve predomínio de pacientes do sexo masculino (62,8%), solteiros (58,5%), média de idade de 30,2 (SD 19,14) com ensino fundamental incompleto 312 (38,9%), e de acordo com a situação trabalhista a maioria estava empregado 309 (38,5%). Estudantes 212 (26,4%) e profissionais que se utilizam de ferramentas 178 (22,2%) foram os mais acometidos. O segmento mais acometido foi o punho 180 (22,4%), seguido de dedos 177 (22,0%) e mão 139 (17,3%). As contusões foram as lesões mais frequentes (63,3%) seguido das fraturas (30,6%). Os tipos de acidentes que predominaram foram a queda da própria altura com 299 (37,2%), e trauma direto 280 (34,9%). Da população estudada, 490 (61%) foram socorridos imediatamente após o acidente, e 19 (2,4%) passaram por cirurgia e estiveram internados por pelo menos um dia. Foram encaminhados para reabilitação 20 pacientes (2,5%). Conclusão: A frequência dos acidentes foi em pessoas do gênero masculino, brancos, ensino fundamental incompleto, sem companheiros, de pele branca, em fase produtiva da vida (trabalhadores e estudantes). As contusões foram as lesões mais frequentes; punho, mão e dedos os locais do membro superior mais acometidos; e queda da própria altura como tipo de acidente mais relevante. A possibilidade de ampliar a discussão com gestores e propor mudanças nas políticas públicas com vistas à garantia dos atendimentos; campanhas de conscientização e orientação; reduzir o número e a gravidade das lesões; diminuindo custos do atendimento inicial e da reabilitação; e buscar eficácia da rede de saúde. Palavras-chave: Traumatismos do Braço; terapia ocupacional; epidemiologia; Traumatismos da mão; Serviços Médicos de Emergência Pós-Graduação UFSCAr.



RESUMOS

Ciências da **S**aúde

Modalidade **Painéis**

DESFECHO DA ADIÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS A *TRYPANOSOMA CRUZI*

Micael Hamra Pereira, Fillipe de Biaggi Borges da Silva, Karla Mityko da Silva Ehendo, **Manzélio Cavazzana Júnior**

Introdução: A Doença de Chagas continua sendo um sério problema de saúde pública, tanto por sua posição de destaque entre as endemias rurais, quanto por inutilizar muitas vidas em plena idade produtiva. O desenvolvimento de uma droga anti-parasitária pode surgir através de experimentos com produtos naturais ou sintéticos que tenham similaridade com outros compostos de reconhecida atividade para outras doenças ou através de alvos metabólicos específicos para um determinado parasito. **Objetivo:** O presente estudo visa a contribuir com uma metodologia mais eficaz e de baixo custo no rastreamento de compostos com efeito tripanocida/tripanosostático, além de testar a atividade do extrato celular de diversas espécies vegetais diretamente em formas tripomastigotas sanguíneas de *Trypanosoma cruzi*. **Materiais e Método:** Infecção de camundongos C57: A linhagem *Trypanosoma cruzi* Y foi cultivada em meio de cultura LIT até o aparecimento de formas tripomastigotas metacíclicas. Foram inoculadas 1×10^6 células tripanocidas e epimastigotas intraperitonealmente em camundongos C57 com 30 dias de vida. Após 15 dias, 50µL sangue dos animais contaminados foram transferidos para outros animais. Foram realizadas 10 passagens antes dos testes com extratos vegetais. Testes com extratos vegetais: Os extratos vegetais foram obtidos por maceração em soro fisiológico (NaCl a 0,9%) na concentração de 10% (p/v) e filtrados em algodão estéril. Em seguida, em uma lâmina de microscopia, 40µL do extrato vegetal foram adicionados a 10µL de sangue de camundongo infectado com *Trypanosoma cruzi*. A mistura foi observada em microscópio de luz durante 15 minutos ou até a paralisação do protozoário. **Resultados:** Após a exposição do parasita a diversos extratos vegetais, apenas os da Capuchinha e do Jatobá foram capazes de paralisar as formas tripomastigotas sanguíneas do *Trypanosoma cruzi*. Para confirmar a existência de efeito tripanocida/tripanosostático do extrato das folhas do Jatobá, o mesmo foi administrado oralmente em camundongos infectados e verificaram-se queda na parasitemia e aumento da expectativa de vida dos animais em mais de 100% se comparado a camundongos não tratados. **Conclusão:** Este modelo experimental, apesar de simples e de baixo custo, possibilita o rastreamento de espécies vegetais que produzam moléculas com atividade antiparasitária.

O CONHECIMENTO DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA E ENFERMAGEM SOBRE A CONDUTA PÓS EXPOSIÇÃO A FLUIDOS BIOLÓGICO

Viviane Mari Honori, Ofélia Maria Yukie Takiguchi, Priscila Medeiros Gomes, Maicon Sanches Morandi, Mariana Magri Magagnini, **Maristela Aparecida Magri Magagnini**

Introdução: O ambiente hospitalar era considerado livre de riscos até a década de 1970, quando apareceu o primeiro caso de transmissão ocupacional do HIV. Foi a partir de então que os acidentes com material biológico foram instituídos na lista de Acidentes de Trabalho, definidos como acidentes que ocorrem pelo exercício profissional provocando lesão corporal ou funcional que possa causar um aumento da morbidade, alterando a qualidade de vida do trabalhador. O grande desafio no ensino da saúde é passar para os alunos a necessidade do uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e como usá-los adequadamente, haja vista a grande suscetibilidade do aluno a acidentes com materiais biológicos, devido a sua situação de aprendizagem e insegurança, onde muitas vezes, são poucos supervisionados, especialmente no Brasil. Os profissionais da equipe de enfermagem, assim como os alunos da graduação em enfermagem e medicina, são considerados de alto risco a exposição ocupacional, pois estão propensos a se acidentarem ao realizarem assistência ao paciente, devido à característica do atendimento prestado. Este exige habilidade e precisão e pode favorecer a ocorrência de acidentes envolvendo os materiais perfurocortantes. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos discentes do curso de medicina e enfermagem sobre a conduta pós-exposição a fluidos biológicos. **Material e Método:** Consistiu de um estudo longitudinal com 60 alunos do internato (5º e 6º anos do curso de Medicina) e 25 do 4º ano do curso de Enfermagem, que se baseou no preenchimento voluntário de um questionário sobre o tema abordado pelos alunos do internato e alunos da enfermagem. Posteriormente, os dados foram computados em gráficos que permitissem a análise dos resultados. **Resultados e Discussão:** 88% dos alunos do 5º, 83% do 6º anos de medicina e 76% do 4º ano de enfermagem tiveram contato com o assunto durante o curso, embora, tenham demonstrado falta de conhecimento sobre a classificação dos tipos de exposição. Foram citados erroneamente pela medicina: pele íntegra (16%), material perfurocortante (21%), secreções e soluções de continuidade (7%), material biológico (2%); Pela enfermagem: material perfurocortante (44%), coleta de sangue (28%), contaminações (13%), secreções (9%), procedimentos invasivos (6%). Os alunos do 6º ano relataram 12 (34,3%) acidentes e os do 5º, 2 (8,3%); sendo que 85,7% ocorreram no Pronto Socorro. Nenhum acidente foi registrado na enfermagem. **Conclusão:** Diante disso fica nítida a importância de se abordar esses temas durante as atividades práticas, visto que as pessoas costumam aprender mais quando vivenciam de perto aquilo que foi passado em teoria. Vale lembrar que o aprendizado durante a graduação servirá como base para a vida de trabalho da pessoa, e assim sendo é de extrema importância que os graduandos em medicina e enfermagem tenham consciência da importância em se proteger de acidentes já que um descuido pode causar sequelas por toda a vida.

CONSUMO DE SUPLEMENTOS ESPORTIVOS E ESTERÓIDES ANABOLIZANTES E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Aline Polezzi Macena, Atos Guilherme Espejo, Nicole Chiba Galvão, Paulo Giovanini Neto, Luiz Fernando Cardozo Barbosa, **Maria Angela Figueiredo Tuma**

Introdução: O uso não controlado de suplementos pode acarretar em alterações da composição corporal dos alunos, que se não aliado à demanda diante de uma prática sistematizada de exercício físicos pode gerar outras alterações no organismo. A hipertensão está atrelada à alimentação inadequada e a falta de atividade física. É um dos grandes problemas de saúde pública do país, tem variadas causas e dentre seus principais fatores de risco estão estilo de vida, tabagismo, alimentação inadequada, sedentarismo, entre outros. Está comumente relacionada à obesidade e o excesso de peso. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a correlação entre hipertensão arterial e o uso de suplementação e esteróides anabolizantes. Segundo a Sociedade Brasileira de Medicina do

Exercício e do Esporte (SBME) é crescente o consumo de suplementos alimentares e drogas para acelerar ou potencializar o alcance do objetivo da prática de atividade física regular. Foram avaliados 80 (oitenta) alunos universitários do curso de Educação Física que responderam a um questionário e participaram de uma avaliação física. Os dados coletados serão tabulados e as respostas com maior frequência serão tabulados em uma planilha do Excel.

OS CAMINHOS PARA SALVAR O PÉ DIABÉTICO: RELATO DE CASO NA PRÁTICA CLÍNICA

Daniele Di Giovanni Lamberti, Brunna Oliveira Borges, Rodrigo de Paiva, **Arlindo Schiesari Junior, Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga, Eliana Gabas Stuchi-Perez**

Introdução: Pé diabético é definido como infecção, ulceração e/ou destruição de tecidos moles associados a alterações neurológicas e vários graus de doença arterial periférica. Tem prevalência de 4 a 10% entre diabéticos, e 25% dos diabéticos vão ter uma úlcera durante a vida, que precede a amputação em 85% dos casos. Estima-se que há 3 amputações por minuto no mundo. Pacientes com pé diabético com alto risco de amputação necessitam de atenção especializada e multiprofissional. **Objetivos:** Demonstrar as dificuldades e apontar soluções faz crescer as publicações na área e dá subsídios para novas ações locais. **Material e Método:** Relato de caso de paciente com pé diabético neuropático e úlcera, já com uma amputação prévia, durante acompanhamento de um ano, em ambulatório de pesquisa para pé diabético ligado a estudo multicêntrico nacional, e entre as outras clínicas (cirurgia vascular e do trauma, endocrinologia, infectologia). **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 64 anos, com diagnóstico de diabetes melito tipo 2, há mais de 20 anos, apresentando-se com pé neuropático e úlcera plantar. Em agosto de 2011 foi submetida à primeira amputação, de quinto pododáctilo do pé E, devido a um quadro de osteomielite, procedimento realizado por cirurgião vascular. Em março de 2012 teve ferimento nesse mesmo pé, que infectou, e foi submetida duas vezes a debridamento pela cirurgia do trauma, com amputação do 2º dedo (7 meses para cicatrização). Em novembro, no mesmo pé, úlcera plantar com infecção de partes moles em projeção da cabeça do 2º metatarso (amputação), tratada. Na sequência passou pela vascular, com alta, úlcera cicatrizada e pulsos palpáveis. Março de 2013, em avaliação com infectologista, ressonância com sinais de osteomielite, mas biópsia negativa. Em maio de 2013, piora da úlcera na base do 2º dedo do pé E e outra úlcera na face medial do 3º dedo, com sinais de infecção, foi internada e usou clindamicina e ciprofloxacino, e nova coleta de material para cultura (germe resistente a clindamicina e levofloxacino). Encaminhada pelo infectologista para debridamento e possível amputação de área com osteomielite. **Discussão:** Pacientes diabéticos com pé neuropático e amputação prévia são sabidamente de alto risco para nova amputação. A presença de úlcera e infecção óssea (osteomielite) requer tratamento mais agressivo, geralmente levando a nova amputação. O conhecimento das diretrizes e guidelines de conduta em pé diabético entre as várias especialidades envolvidas no caso (cirurgia do trauma, vascular, endocrinologia e infectologia), juntamente com o atendimento conjunto, ajudariam a tomada de decisões. **Conclusão:** Evidenciou-se a necessidade de uma estrutura de atendimento multidisciplinar ao paciente com pé diabético e úlcera, além de estrutura de apoio para reabilitação do paciente amputado.

DIMINUIÇÃO ACENTUADA DA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA ANXA1 NOS TUMORES DE MAMA MALIGNOS RECEPTORES DE ESTRÓGENO POSITIVOS

Alexandre Henrique Menegasso, Manuela Duarte Micheletto, Bruna Perez, Camila Brambila de Souza, **Ana Paula Girol**

Introdução: Várias evidências demonstram que o desenvolvimento e a progressão do câncer estão relacionados as interações das células tumorais, epiteliais e inflamatórias. A proteína Anexina A1 (ANXA1) é uma proteína com propriedades anti-inflamatórias e que também tem sido associada com a progressão em alguns tumores invasivos, sugerindo um papel na regulação da migração/invasão das células epiteliais. **Objetivos:** Analisar a expressão endógena da proteína ANXA1, por imuno-histoquímica, em tecidos mamários controle e nos tumores de mama benignos (fibroadenoma) e malignos de diferentes graus de classificação, os carcinomas ductais in situ (CDIS) (grau 1) e invasivos (graus 2 e 3). **Material e Método:** A detecção da ANXA1 e dos receptores de estrogênio (RE) foi feita em seções de 5µm de biópsias de fibroadenoma e carcinomas ductais (graus 1, 2 e 3) provenientes dos arquivos do Serviço de Patologia das FIPA. As seções foram incubadas com o anticorpo primário policlonal anti-ANXA1 (1:2000) e o monoclonal anti-ER (1:25), reveladas com o substrato diaminobenzidina (DAB) e contra-coradas com Hematoxilina. A ANXA1 foi quantificada por densitometria pelo software AXIOVISION e as análises estatísticas realizadas pela ANOVA e post test de Bonferroni. **Resultados:** os nossos resultados demonstraram intensa imunomarcagem para ANXA1 nas células epiteliais dos ductos das glândulas mamárias normais e no fibroadenoma com redução significativa da expressão da proteína no CDIS ($p < 0,01$) e nos tumores invasivos (graus 2 e 3) ($p < 0,001$). Entre os carcinomas também foi observada diminuição da imunoreatividade nos tumores de graus 2 ($p < 0,05$) e 3 ($p < 0,001$) com relação ao CDIS. Não houve redução significativa entre os graus 2 e 3. **Conclusão:** Os dados obtidos demonstram que a ANXA1 pode ser um componente essencial na manutenção do fenótipo normal das células epiteliais nas glândulas mamárias.

MIGRÂNEA MENSTRUAL: BREVE REVISÃO

Débora Renata Galego, Juliana Maria Oliveira Marcos, Isadora Abib Buttarello, Inaê Silveira Belucio, Maria Luiza Tonhá Xavier, **Eliana Meire Melhado**

Introdução: A migrânea é uma condição mais prevalente no sexo feminino e apresenta peculiaridades relacionadas ao ciclo menstrual a às fases de vida da mulher, principalmente devido à flutuação dos níveis de estrogênio. Pode ocorrer antes, durante ou depois da menstruação, ou na época da ovulação. A migrânea relacionada à menstruação começa na menarca em 33% das mulheres. De acordo com a segunda edição da classificação da *International Headache Society* de 2013, a migrânea sem aura apresenta uma relação rigorosa com a menstruação. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi fazer uma revisão sobre a migrânea menstrual, uma vez que as mulheres apresentam três vezes mais enxaqueca do que os homens e é alta a prevalência da migrânea menstrual. **Materiais e Método:** A busca na literatura científica foi o método utilizado. Pesquisaram-se artigos de referência bibliográfica pela internet, nos *sites* da Bireme, MedLine, Scielo, Lilacs e PubMed. Os artigos foram solicitados na íntegra na faculdade do estudo. **Resultados:** Migrânea menstrual verdadeira – crises de migrânea sem aura ocorrendo, exclusivamente, no período compreendido entre dois dias antes do

início da menstruação até o final do fluxo menstrual e em nenhum outro período do ciclo. Migrânea associada à menstruação - Migrânea com exacerbação no período menstrual, ocorrendo em qualquer parte do ciclo, com exacerbação da frequência e/ou da intensidade no período peri-menstrual. Em 60 a 70% dos casos, as cefaleias são relacionadas ao ciclo. A migrânea na mulher depende da variação dos níveis hormonais e várias evidências apontam nessa direção: prevalência da migrânea a partir da menarca; desaparecimento da migrânea a partir do 2º trimestre gestacional; funcionamento da menstruação como gatilho de crises de migrânea; desaparecimento da migrânea na pós-menopausa. Para a escolha de um tratamento, deve-se basear no tripé entre o nível de evidência, as características individuais do paciente, e a experiência pessoal do médico. Conclusões: migrânea é muito comum nas mulheres principalmente a migrânea menstrual. É necessário um ótimo entendimento da fisiopatologia e das comorbidades para que se realize um tratamento de excelência.

A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE HUMANO NOS HOSPITAIS: PAPEL DO ENFERMEIRO

Mariana Alcacio Domingues, Vanessa Holanda Gila, Rosângela de Moraes, Danieli Fabiana de Castro, **Vanda Aparecida Manfredo**

Introdução: No Brasil, o incentivo governamental para criação de Banco de Leite Humano (BLH), tem sido umas das metas prioritárias para melhorar os índices de morbimortalidade infantil, como também beneficiar a saúde da própria mulher que amamenta. O Banco de Leite Humano é um centro especializado responsável pela promoção e o incentivo ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta, processamento e controle de qualidade de colostro, leite de transição, leite humano maduro, para posterior distribuição sob prescrição médica ou nutricionista, sendo este obrigatoriamente vinculado a um hospital materno e/ou infantil, sem fins lucrativos sendo vedada a comercialização dos produtos por ele distribuídos. O presente estudo teve como objetivos: identificar as funções dos Bancos de Leite Humano em caráter nacional, destacar a importância do enfermeiro juntos aos Bancos de Leite Humano. Trata-se de um estudo de revisão da literatura nacional de natureza descritiva, qualitativa, realizado na biblioteca virtual de saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram levantados e analisados 4 artigos, 3 dissertação mestrado, 4 monografias, 3 documental, publicados em periódicos em língua portuguesa. Os estudos analisados mostram que ao longo das últimas décadas o Brasil tem se fortalecido cada vez mais na criação dos Bancos de Leite Humano, atualmente possui a melhor tecnologia e se constitui na maior e mais ampla rede nacional de Bancos de Leite Humano, atuando na coleta; processamento; controle de qualidade do leite materno; conservação; estocagem e distribuição. O estudo possibilitou nos conhecer as múltiplas funções que podem ser desempenhadas pelo profissional enfermeiro frente ao Banco de Leite Humano, porém pouco divulgada, reconhecida e valorizada por parte da comunidade e dos gestores de saúde. **Palavras-chave:** Aleitamento materno. Banco de leite humano. Papel do enfermeiro.

CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERFÉRICA (PICC) X CATETER VENOSO CENTRAL (CVC) EM NEONATOLOGIA

Karina Zotarelli Pezarin, Rayani de Souza Tavares, Karulini Davoli Prescilio Polo, **Vanda Aparecida Manfredo**

Introdução: O cateterismo venoso central é prática comum nas unidades de cuidados intensivos neonatais. Os cateteres venosos centrais (CVC) podem ser não tunelizados, tunelizados, centrais de inserção periférica (PICC) e totalmente implantáveis. Em neonatologia, os cateteres mais utilizados são os não tunelizados e os PICCs; o cateter venoso central é a última opção, somente é utilizado quando cateter umbilical ou acessos periféricos não estão mais disponíveis e uma linha venosa central ainda é necessária. **Objetivos:** Estudar sobre o uso de cateter central de inserção periférica e cateter venoso central em neonatologia; identificar as vantagens e desvantagens no uso do cateter PICC em relação ao CVC em neonatos. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura nacional de natureza descritiva e interativa, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram levantados e analisados 12 Artigos, 4 Teses, 2 Monografias, 1 Manual Técnico (Ministério da Saúde) publicados em periódicos em língua nacional no período de 2006 a 2012. As palavras-chave utilizadas na busca foram: Cateter Central de Inserção Periférica, Cateter Venoso Central, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Resultados:** apontam que ao longo dos anos o PICC tem se mostrado uma forma segura e eficaz de acesso venoso, com inúmeras vantagens quando comparado a outros métodos: uso prolongado, fácil introdução, com múltiplas escolhas para o local de inserção, menos traumático e de pouco estresse para o recém-nascido, evita sofrimento associado a inúmeras punções e facilita a interação dos pais com o RN, menor risco de infecções relacionadas ao cateter quando comparado com outros acessos venosos centrais. **Conclusão:** Conclui-se que os cateteres (PICCs) são seguramente os mais indicados em neonatologia, desde que o profissional enfermeiro seja treinado e capacitado, a inserção, manipulação e remoção do PICC, e a orientação da equipe técnica quanto ao seu manejo, contribuindo na qualidade assistencial.

ESTUDOS IMUNO-HISTOQUÍMICOS EM LEIOMIOMAS E ADENOCARCINOMA DE ENDOMÉTRIO: PROTEÍNA ANEXINA A1, FATOR DE CRESCIMENTO VASCULAR ENDOTELIAL E METALOPROTEINASES DE MATRIZ

Sara de Souza Costa, Rodolfo Takaoka, Nathalia Dias Sertorio, **Ana Paula Girol**

Introdução: As neoplasias uterinas são causas importantes de desconforto, infertilidade e óbito entre as mulheres no Brasil e no mundo. O leiomioma é o tumor uterino benigno mais comum e acomete cerca de 40% das mulheres na idade reprodutiva, sendo relacionado à menorragia, dismenorria e infertilidade. Enquanto, o câncer de endométrio, é um tumor maligno frequente e sua incidência vem aumentando nas últimas décadas. A proteína anexina A1 (ANXA1) está relacionada à regulação do crescimento celular e tem sido associada ao desenvolvimento da metástase em alguns tumores indicando que essa proteína regula o processo de migração/invasão celular. Contudo, alguns resultados são contraditórios e existem poucos relatos da ANXA1 nas neoplasias uterinas. **Objetivo:** Verificar, por meio do método imuno-histoquímico, a expressão endógena da proteína ANXA1, das metaloproteinases de matriz (MMP-2 e MMP-9) e do fator de crescimento vascular endotelial (VEGF), em neoplasias uterinas benignas (leiomioma) e maligna (adenocarcinoma de endométrio). **Material e Métodos:** As análises foram realizadas em biópsias de leiomioma (n=10) e adenocarcinoma de endométrio (n=10), provenientes dos arquivos do Serviço de Patologia das Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA). Amostras de útero normal (n=10) foram usadas

como controle A detecção das proteínas foi realizada em cortes de 5µm das biópsias selecionadas. Após recuperação antigênica com tampão citrato pH 6,0 e bloqueio da atividade da peroxidase endógena, as secções foram incubadas com os anticorpos primários policlonais rabbit: anti-ANXA1 (1:2000), anti-MMP-2, anti-MMP-9 (1:200) e anti-VEGF (1:400). A seguir, incubadas com o anticorpo secundário biotilado e imersas em complexo estreptavidina peroxidase conjugada. O substrato diaminobenzidina (DAB) foi usado para revelação e, após, as secções foram contra-coradas com Hematoxilina. As proteínas foram quantificadas por densitometria e as análises estatísticas realizadas pelo *test t de student*. Resultados: As análises imuno-histoquímicas e densitométricas revelaram aumento da ANXA1 leiomioma ($p < 0,001$) com relação ao miométrio normal e no adenocarcinoma de endométrio ($p < 0,001$) comparado ao endométrio controle. Similarmente, observamos aumento na imunorretividade para o VEGF ($p < 0,001$) no adenocarcinoma de endométrio e as MMP-2 ($p < 0,001$), MMP-9 no leiomioma comparado aos respectivos controles. Conclusão: a expressão acentuada da ANXA1, associada ao aumento nas expressões de MMPs no leiomioma e VEGF no adenocarcinoma de endométrio, parece indicar a participação da proteína nos processos de proliferação celular nas neoplasias uterinas benignas e malignas.

EXERCÍCIOS FÍSICOS E ENDORFINA O MELHOR REMÉDIO PARA PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS – DIABETES MELLITUS TIPO II

Lucas da Cunha Piedade, João Eduardo Bossolan, Renato Cabral Filho, Enrico Simek Dalto, **Ademir Testa Junior**

Introdução: A prática de exercícios físicos tem um importante papel na prevenção e no controle de doenças crônicas. O diabetes tipo II é caracterizado por altas taxas de glicemia, derivadas principalmente do acúmulo excessivo de gordura corporal. O tipo II é a forma mais incidente do diabetes. Objetivo: Compreender a relação entre a prática de exercícios físicos. Tanto o exercício aeróbico quanto o anaeróbico melhoram a ação da insulina e podem contribuir no controle dos níveis glicêmicos, dos lipídeos, da pressão arterial, do risco cardiovascular e na melhora da qualidade de vida. Objetivo: Compreender a relação entre a prática de exercícios físicos e o diabetes tipo II. Materiais e Método: Esse trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde buscou-se identificar convergências e divergências entre teorias de diferentes autores. Resultados: A quantidade ideal de exercícios a serem realizados deve ser individualizada, respeitando as condições físicas e presença de complicações decorrentes do diabetes. Conclusão: Conclui-se que os benefícios da prática de exercícios físicos se estendem aos portadores de diabetes do tipo II. Para quem pratica exercícios físicos, a liberação de endorfina gera a sensação de bem-estar, e provoca estado de plenitude que experimenta o praticante regular dessas atividades físicas. No entanto, a prática desses exercícios a pessoa portadora de diabetes, trata-se de uma realidade bem específica, e por isso requer bastante controle sobre o volume e a intensidade de treinamento, assim como das oscilações da glicemia.

HIDROGINÁSTICA PARA IDOSOS: UMA ABORDAGEM SOBRE A QUALIDADE DE VIDA

Michael Douglas Andreoli, Luiz Felipe Braga, Natalia Alves dos Santos, Regiane Cristina Carvalho de Souza, Lilian Bragadini, **Luciana Cione Bastos**

Introdução: Entre tantas dificuldades, as pessoas idosas podem ser prejudicadas pelas suas limitações, principalmente quando nos referimos à adequação social e ao impacto causado pela atitude da sociedade em relação a ela, ou seja, as pessoas idosas sentem-se pouco aceitas, como se tivessem perdido seu lugar na comunidade. Notamos que a pessoa desenvolve então uma sensação de perda da estima do seu círculo social, acompanhada da subestimação de si própria. Todas essas reações exercem influências negativas sobre a pessoa idosa, porque nenhuma delas leva em conta o valor da pessoa, enfocando somente suas limitações e ignorando seu potencial, o que dificulta e até mesmo impede que ela se realize como cidadã. Acreditamos que a atividade física seja um meio de resgate de habilidades motoras, capacidades físicas e convívio social. Para tanto escolhemos a hidroginástica, mesmo que não seja uma atividade exclusiva para idosos, mas é neste público que encontramos o maior número de praticantes. As vantagens que a hidroginástica oferece vão desde a possibilidade de aumento de sobrecarga com menor risco de lesões, passando pelo maior conforto devido à temperatura adequada da água, até a diminuição das comparações estéticas ocorridas nas aulas fora da água. Para idosos os objetivos do trabalho devem estar relacionados à melhoria da qualidade de vida. Galisteo et al., 2006 ressalta que a qualidade de vida tem sido uma preocupação constante do ser humano, principalmente das pessoas que se encontram na terceira idade. Atualmente, constitui um ajuste pessoal a busca incessante por uma vida saudável. Portanto, acreditamos que, a partir do momento em que as pessoas idosas através da prática da hidroginástica melhorem o domínio em relação ao seu próprio corpo em movimento, que conheça suas reais potencialidades e acredite nas possibilidades de se movimentar com segurança, automaticamente terá um melhor aproveitamento no seu cotidiano. Objetivo: Abordar os benefícios da hidroginástica para qualidade de vida dos idosos a partir da história de vida dos praticantes. Materiais e Método: Pesquisa de campo, contamos com a colaboração de um grupo de pessoas idosas praticantes de hidroginástica e como metodologia utilizamos a pesquisa descritiva baseada em Rudio (2003), porque tem como finalidade descrever a realidade de um determinado grupo de pessoas ou de um local. Resultados: Diante do exposto, apresentamos a reflexão sobre a hidroginástica, utilizando os discursos das pessoas idosas definidas como o universo da pesquisa. Considerações Finais: Consideramos que a hidroginástica pode oferecer ao idoso melhoria das ações corporais e na autoestima. Sua prática oferece estímulos físico/motores e favorece o convívio com outros praticantes, proporcionando um meio de inclusão social. Este contexto nos remete as possibilidades de melhoria da qualidade de vida.

OSTEOMIELITE DECORRENTE DE FRATURA EXPOSTA*

Milena Sampaio Pantaleão Garcia Gomes, Camila Mathioli, Julia Permegiani Vilarinho, Juliana Stefanin Fuzatti, **André Luciano Baitello**

Introdução: A osteomielite é uma infecção óssea caracterizada por destruição inflamatória progressiva. Origina-se de três maneiras: hematogena, resultante de feridas perfurante ou fratura exposta e resultante de fixação interna de fratura não exposta. Devido a vários fatores, atualmente há elevada incidência de fratura exposta, o que favorece a osteomielite. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho revela-se uma revisão de literatura acerca dos aspectos gerais e da evolução da osteomielite decorrente de fraturas expostas. **Material e Método:** Busca de artigos científicos em fontes *online* específicos na área da saúde (SciELO e Lilacs), além de pesquisas em acervo bibliográfico da Universidade Camilo Castelo Branco. Os descritores utilizados no estudo foram: osteomielite, fratura exposta e trauma. O período da pesquisa foi de setembro a outubro de 2013. **Resultados:** A osteomielite é a principal complicação após fraturas expostas. A faixa etária mais acometida revelou-se dos 30 aos 59 anos, sendo o sexo masculino o mais atingido. A fratura exposta tipo III foi a que mais ocasionou osteomielite. O principal agente etiológico revela-se o *Staphylococcus aureus*. O tratamento consiste em três pilares essenciais: cuidados gerais, antibioticoterapia e tratamento ortopédico (vai desde a imobilização, até a abordagem cirúrgica mais agressiva). **Conclusão:** A partir dos resultados dessa revisão observa-se que a osteomielite é uma complicação comum de fraturas expostas e sua incidência vem aumentando, com um predomínio em adultos do sexo masculino e a maioria dos pacientes apresentando lesão tipo III (trauma de alta energia). As osteomielites pós-traumáticas têm morbidade elevada, levando o paciente muitas vezes a lesões permanentemente incapacitantes, mesmo consenso sobre o tratamento dessas lesões.

*UNICASTELO Campus Fernandópolis-SP

USO DE ESTEROIDES ANDRÓGENOS ANABÓLICOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DAS PRINCIPAIS ACADEMIAS DE CATANDUVA-SP

Giovana Brussi, Alessandra Cristina da Silva, Afonso Henrique Ferreira Wasdestilha, Jaqueline Cristina Zucchi, **Leonardo Eid Marques**

Introdução: Os esteroides andrógenos anabólicos (EAA) são substâncias quimicamente semelhantes à testosterona e que tem a propriedade de aumentar a força e a massa muscular. Entretanto, podem causar efeitos diversos colaterais como psicopatologias, câncer de próstata, doença coronariana e esterilidade. Contudo, pesquisas recentes mostram um aumento considerável do uso de EAA nos últimos anos, isso devido ao crescente aumento do culto ao corpo na sociedade contemporânea que preza os valores físicos. **Objetivo:** Verificar o perfil dos praticantes de atividade física das academias de Catanduva-SP e a incidência de uso de EAA. **Material e Método:** Foram distribuídos 120 questionários em diversas academias da cidade do estudo. **Resultados parciais:** 29,79% (n=28) relataram o uso de algum tipo de EAA. Os efeitos desejados mais relatados pelos usuários foram o aumento da massa muscular (33,33%), ganho de força e potência muscular (19,05%). Contudo, foram relatados alguns efeitos indesejáveis, como espinhas/acne (15,87%), aumento de pelos (4,76%), entre outros. **Conclusão:** A utilização de EAA em praticantes de atividade física nas academias da cidade do estudo é algo frequente. Estes esteróides causam alguns efeitos considerados positivos como o ganho de massa muscular, força, e também efeitos negativos como acne, aumento de pelos no corpo, problemas hepáticos e cardíacos, como também alterações do humor.

Palavras-chave: Esteroides andrógenos anabólicos, atividade física, estética.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE RUPTURA DA ARTÉRIA AORTA EM TRAUMA FECHADO*

Isabella da Cruz Pizarro, Lais Pereira de Queiroz, Lilian Pereira da Cunha, Rubia Carla da Cunha Santana, Vislaine de Aguiar Morete, **André Luciano Baitello**

Introdução: O Trauma representa um problema de saúde pública grave, encontrando-se nos primeiros motivos de mortalidade, morbidade e incapacidade no mundo com um importante custo econômico e custo social. **Objetivo:** Devido às escassas publicações científicas sobre o tema o cerne do trabalho é analisar a casuística, região da artéria aorta mais afetada, o perfil das vítimas e a evolução das lesões da aorta por trauma fechado o qual constitui um sério problema de saúde pública. **Materiais e Métodos:** Foram revisados e analisados dados contidos em livros e artigos científicos sobre trauma de aorta fechado, publicados após 1988. **Resultados:** Os traumatismos fechados tornaram-se frequentes nas últimas décadas, estando ligado ao desenvolvimento técnico científico da sociedade contemporânea e ao aumento de acidentes de trânsito. OS acidentes automobilísticos contribuem em 70% para desenvolvimento de lesão em aorta, apenas 5,5% das vítimas desse tipo de lesão conseguem sobreviver até serem atendidos por um serviço hospitalar. A ruptura de aorta representa em 15 a 20% das mortes pré-hospitalar. A mortalidade em pacientes entre 15 e 50 anos foi de 70%, sendo observado no sexo masculinos em 81,4% das vítimas deste tipo de trauma. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste trabalho comprovam que rupturas traumáticas da artéria aorta levam a óbito grande parte das vítimas principalmente do sexo masculino que encontram na faixa etária de 15 e 50 anos.

*UNICASTELO Campus Fernandópolis-SP

A INCLUSÃO DO PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN NO ÂMBITO ESCOLAR

Pamela Serrano, Bruna Rocha Ramos, **Américo Riccardi Lourenço**

O trabalho visa apontar aspectos da inclusão dos portadores de necessidades especiais no âmbito educacional, tendo como foco principal, a criança portadora de síndrome de Down e o desenvolvimento psicomotor para com elas, por meio de atividades adaptadas na Educação Física escolar. Enfatiza a necessidade de programar os atendimentos educacionais para a Educação Especial no ensino regular, através de um planejamento adequado e metodologias para o trabalho de apoio, pela intervenção da família, docentes, associações e sociedade, para que desenvolvam o indivíduo de maneira plena, proporcionando qualidade de vida e capacidades para a inserção destes no meio social.

Palavras-chave: Inclusão. Síndrome de Down. Ensino regular.

REVISÃO DA INCIDÊNCIA DO TRAUMA ABDOMINAL NO BRASIL*

Gustavo Rivelli Lamboglia, Renan Verdinasse Freitas, João Paulo Gilioli, Bruno Peron, **Ricardo Teixeira Alessandro Gonsaga**

Introdução: O Trauma representa um grave problema de saúde pública e se encontram entre os primeiros motivos de mortalidade e incapacidade no mundo. O trauma abdominal é um dos mais prevalentes no que se restringe a trauma. Devido à importância do tema, relatórios epidemiológicos visam mostrar os mecanismos de lesão, a etiologia e a frequência das mortes por trauma abdominal, que é o tema desse estudo. Objetivos: O trabalho tem como objetivo analisar a incidência de trauma abdominal no Brasil, buscando comparar, em diferentes artigos, os critérios sexo, idade, causa do trauma, estruturas abdominais acometidas e tratamentos realizados. Material e Método: Revisão bibliográfica retrospectiva, em que foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados Scielo, buscando-se as palavras chave trauma abdominal. Resultados: Predominaram vítimas do sexo masculino, na terceira década de vida, sendo que o mecanismo de trauma mais comum foi o ferimento por arma de fogo, e as vísceras mais atingidas foram fígado e intestino. Conclusão: Os resultados encontrados condizem com o contexto atual de trauma no Brasil. O trauma é considerado a doença negligenciada da sociedade moderna porque é o causador de óbitos e incapacitante mais do que as guerras e, mesmo assim, não sensibiliza nem mobiliza a sociedade e os governos.

*UNICASTELO Campus Fernandópolis-SP

